

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS**  
**UNIFAL-MG**

**RELATÓRIO DE GESTÃO**  
**Ano 2005**

Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas – Centro Universitário Federal - Efoa/Ceufe, situada na rua Gabriel Monteiro da Silva, nº 714, Centro, Alfenas-MG, CEP. nº 37.130-000, Instituição de ensino, pesquisa e extensão, fundada em 03 de abril de 1914 e federalizada pela Lei nº 3.854, de 18 de dezembro de 1960, Instituição Federal de Ensino, vinculada ao Ministério da Educação, constituída sob a forma de Autarquia, em Regime Especial, por meio do Decreto nº 70.686, de 07 de junho de 1972, credenciada como Centro Universidade Federal, conforme Portaria nº 2.101, de 1º de outubro de 2001, do Ministro da Educação, transformada em Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, pela Lei nº 11.154, de 29 de julho de 2005, CNPJ nº 17.879.859/0001-15, SIAFI ÓRGÃO nº 26260 – UG nº 153028 – GESTÃO nº 15248.

ALFENAS - MG

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>PREFÁCIO</b>	<b>01</b>
<b>2</b>	<b>MISSÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>04</b>
<b>3</b>	<b>AÇÕES ADMINISTRATIVAS DESENVOLVIDAS</b>	<b>07</b>
3.1	GRADUAÇÃO	08
3.1.1	<b>Projetos político-pedagógico dos diversos cursos</b>	<b>08</b>
3.1.1.1	Bacharelado em Química	08
3.1.1.2	Ciências Biológicas	12
3.1.1.3	Nutrição	13
3.1.1.4	Enfermagem	14
3.1.1.5	Farmácia	15
3.1.1.6	Odontologia	16
3.1.2	<b>Legislação Acadêmica</b>	<b>20</b>
3.1.3	<b>Realização de processos seletivos</b>	<b>21</b>
3.1.4	<b>Gerenciamento do “Programa Especial de Educação Tutorial – PET”</b>	<b>22</b>
3.1.5	<b>Programa de monitoria</b>	<b>24</b>
3.1.6	<b>Realização de semanas científicas</b>	<b>25</b>
3.1.7	<b>Visitas técnicas às instituições e empresas</b>	<b>26</b>
3.1.8	<b>Avaliação Institucional</b>	<b>26</b>
3.1.9	<b>Avaliação de Cursos</b>	<b>27</b>
3.1.10	<b>Programa de capacitação docente</b>	<b>27</b>
3.1.11	<b>Projeto de Consolidação da Universidade</b>	<b>27</b>
3.2	PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA	31
3.2.1	<b>Integração e capacitação do estudante no fazer científico</b>	<b>32</b>
3.2.1.1	PIBIC	32
3.2.1.2	PROBIC	32

3.2.1.3	FAPEMIG .....	33
3.2.1.4	BIC-JÚNIOR.....	33
3.2.1.5	PROBIC-JÚNIOR.....	34
3.2.1.6	Projetos financiados por agências de fomento.....	34
3.2.2	<b>Grupos e linhas de pesquisa consolidadas em 2005 - Grupos de pesquisa cadastrados no Diretório Nacional de Grupos de Pesquisa no Brasil - CNPq .....</b>	<b>40</b>
3.2.3	<b>Formação de professores para o magistério superior e para a pesquisa.....</b>	<b>71</b>
3.2.4	<b>Fortalecimento e consolidação do processo de formação e de qualificação profissional .....</b>	<b>72</b>
3.2.5	<b>Apoio, organização e divulgação da produção científica.....</b>	<b>73</b>
3.2.6	<b>Auxílio para consecução de financiamento para pesquisa.....</b>	<b>74</b>
3.2.7	<b>Cálculo do número de alunos equivalentes de pós-graduação .....</b>	<b>74</b>
3.3	<b>EXTENSÃO .....</b>	<b>76</b>
3.3.1	<b>Introdução.....</b>	<b>76</b>
3.3.2	<b>A Extensão da Efoa/Ceufe.....</b>	<b>77</b>
3.3.3	<b>A Extensão em números - resumo das ações .....</b>	<b>78</b>
3.3.4	<b>Público interno envolvido com ações de extensão .....</b>	<b>79</b>
3.3.5	<b>Programas de extensão.....</b>	<b>79</b>
3.3.6	<b>Projetos de extensão (não vinculados a programas).....</b>	<b>82</b>
3.3.6.1	Projetos de extensão desenvolvidos por CURSO/MODALIDADE.....	84
3.3.7	<b>Cursos de extensão .....</b>	<b>84</b>
3.3.8	<b>Eventos de extensão .....</b>	<b>85</b>
3.3.9	<b>Prestação de serviços .....</b>	<b>86</b>
3.3.10	<b>Bolsas de extensão.....</b>	<b>87</b>
3.3.11	<b>Atendimento de saúde das clínicas odontológicas realizados no campus.....</b>	<b>87</b>
3.3.12	<b>Sistema de Informações de Extensão - SIEX.....</b>	<b>88</b>
3.3.13	<b>Convênios e acordos de cooperação.....</b>	<b>88</b>

3.4	ÓRGÃOS SUPLEMENTARES .....	91
<b>3.4.1</b>	<b>Biblioteca</b> .....	91
<b>3.4.2</b>	<b>Laboratório Central de Análises Clínicas</b> .....	94
3.5	CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E À DISTÂNCIA – CEAD .....	94
<b>3.5.1</b>	<b>Histórico do CEAD</b> .....	94
<b>3.5.2</b>	<b>Cursos ofertados e Público alvo</b> .....	95
3.5.2.1	Metodologias Inovadoras aplicadas à Educação (MIAE) .....	95
3.6	PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS ESTRUTURAIS .....	96
<b>3.6.1</b>	<b>Estrutura física</b> .....	96
3.6.1.1	Laboratório de Fitoquímica .....	96
3.6.1.2	Farmácia-Escola.....	96
3.6.1.3	Clínica de Odontopediatria .....	96
3.6.1.4	Sala do Mestrado .....	96
3.6.1.5	Laboratório de Cristalografia.....	96
3.6.1.6	Sala do “Programa de Educação Tutorial – PET”.....	97
3.6.1.7	Sala do “Centro de Educação Aberta e à Distância – CEAD” .....	97
3.6.1.8	Pátio do Campus da UNIFAL-MG.....	97
<b>3.6.2</b>	<b>Aquisição e atualização de microcomputadores</b> .....	97
<b>4</b>	<b>RECURSOS HUMANOS E CAPACITAÇÃO DE PESSOAL</b> .....	98
4.1	RECURSOS HUMANOS .....	98
<b>4.1.1</b>	<b>Corpo docente</b> .....	98
<b>4.1.2</b>	<b>Servidores técnico-administrativos</b> .....	101
<b>4.1.3</b>	<b>Centro Integrado de Atenção à Saúde (CIAS)</b> .....	101
4.2	CAPACITAÇÃO DE PESSOAL .....	102
<b>5</b>	<b>EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b> .....	104
5.1	PROGRAMAS DE TRABALHO .....	104

<b>5.1.1</b>	<b>Programas de trabalho orçamentários</b> .....	104
5.1.1.1	Programa: Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico.....	104
5.1.1.2	Programa: Apoio Administrativo .....	104
5.1.1.3	Programa: Gestão da Política de Educação .....	104
5.1.1.4	Programa: Universidade do Século XXI .....	104
5.1.1.5	Programa: Escola Moderna.....	104
5.1.1.6	Programa: Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação .....	105
5.1.1.7	Programa: Apoio Administrativo.....	105
5.1.1.8	Programa: Previdência de Inativos e Pensionistas da União.....	105
<b>5.1.2</b>	<b>Programas de trabalho decorrentes de convênios</b> .....	105
5.1.2.1	Programa – Gerenciamento das Políticas do Ensino ..	105
5.1.2.2	Programa – Apoio a Entidades de Ensino Superior Federais .....	105
5.1.2.3	Treinamento Especial para Alunos de Graduação de Entidades de Ensino Superior – PET .....	105
5.1.2.4	Programa: Complementação para o funcionário .....	105
5.1.2.5	Programa: Educação do Século XXI .....	105
5.1.2.6	Programa: Concessão de Bolsa de Pós-Graduação...	106
5.1.2.7	Programa de Qualidade Institucional – PQI .....	106
<b>5.2</b>	<b>DEMONSTRATIVO CONTÁBIL</b> .....	106
<b>5.2.1</b>	<b>Orçamento global para 2005</b> .....	106
5.2.1.1	Análise comparativa por fonte de recursos: orçamentos 2004/2005.....	107
5.2.1.2	Análise dos recursos orçamentários por natureza de despesa.....	108
<b>5.3</b>	<b>ANÁLISES DA GESTÃO E EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO</b> .....	110
<b>5.3.1</b>	<b>Valores orçados</b> .....	110

<b>5.3.2</b>	<b>Análises da execução financeira .....</b>	<b>111</b>
5.3.2.1	Demonstrativo da execução financeira .....	111
5.3.2.2	Demonstrativo das despesas executadas por categoria econômica .....	112
5.3.2.3	Execução dos recursos do tesoura - pessoal e encargos sociais.....	113
5.3.2.4	Execução dos recursos de convênios .....	113
5.3.2.5	Restos a pagar .....	114
<b>6</b>	<b>INDICADORES DE DESEMPENHO.....</b>	<b>115</b>
<b>7</b>	<b>EQUIPE.....</b>	<b>119</b>
<b>8</b>	<b>ANEXOS .....</b>	<b>121</b>



## 1 PREFÁCIO

A Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, foi fundada como Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, constituída sob a forma de Autarquia, em Regime Especial, pelo Decreto nº70.686/72. Em 03 de abril de 1914 era feita a implantação do Curso de Bacharelado em Farmácia, em 1915 o Curso de Bacharelado em Odontologia, em 1977 o Curso de Bacharelado em Enfermagem e Obstetrícia, em 2000 os Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas e Bacharelado em Nutrição. Transformada em Centro Universitário Federal (Efoa/Ceufe), especializado na área de saúde, pela Portaria MEC nº2.101/2001 em 1º de outubro de 2001. Em 2003 foi criado o Curso de Bacharelado em Química e em fevereiro de 2004 teve início as atividades do Centro de Educação Aberta e à Distância – CEAD. Pela Lei Federal nº 11.154 de 29 de julho de 2005 o Centro Universitário - Efoa/Ceufe foi transformado em Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG.

No ano de 2005 ofereceu 320 vagas em diversos cursos, conforme quadro demonstrativo nos processos seletivos:

Curso	Nº de Vagas	Nº de Candidatos	Candidato/Vaga
Ciências Biológicas (Bacharelado)	20	336	16,8
Ciências Biológicas (Licenciatura)	20	138	6,9
Enfermagem	40	782	19,55
Farmácia	100	2000	20,0
Nutrição	20	422	21,1
Odontologia	50	1842	18,42
Química	20	131	6,55
<b>TOTAL</b>	<b>320</b>	<b>5.651</b>	<b>17,66</b>

	2005/1	2005/2
Número de vagas	180	140
Número de candidatos	4.158	1.493
Relação candidato/vaga	23,1	10,6
Número de cidades (inscrições)	374	189
Número de cidades (provas)	25	1



Ao apresentar o Relatório de Gestão referente às atividades desenvolvidas por esta Instituição no ano de 2005, sentimo-nos satisfeitos e orgulhosos por vermos que a semente plantada em 1914, neste chão de Alfenas, germinou e transformou-se na Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG.

São mais de 90 anos de existência vitoriosa, desafiadora e estimulante nos quais a UNIFAL-MG manteve-se firme e fiel aos ideais de seus fundadores. Com tradição no ensino superior de qualidade, esta Instituição se destaca como referência nacional, tendo os seus cursos classificados, na avaliação do MEC, entre os melhores do país.

Dentre os desafios que nos impomos nesta gestão, está o de preparar a UNIFAL-MG para transformar-se em Universidade. Sua posição de destaque pela excelência dos cursos oferecidos, a enorme contribuição social, tanto de caráter regional como nacional, a existência de grupos de pesquisa, os programas e projetos de extensão voltados para a melhoria do nível de vida, a criação do CEAD - Centro de Educação Aberta e à Distância da UNIFAL-MG Virtual, a credenciam para que a Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG que não será o ponto de chegada e sim o ponto de partida para as múltiplas viagens que dirigentes, professores, servidores e alunos, juntos, irão empreender rumo à construção do futuro de cada um e de todos.

## **2. MISSÃO INSTITUCIONAL**

## **2 MISSÃO INSTITUCIONAL**

A UNIFAL-MG, como instituição pública tem por finalidade produzir, sistematizar e socializar o saber científico, tecnológico e filosófico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida.

O alcance desta finalidade fará com que a UNIFAL-MG se torne um pólo irradiador do desenvolvimento da Região Sul Mineira, concebendo a educação como forma de libertação e base para a emancipação em todas as esferas humanas.

A UNIFAL-MG tem por objetivos:

- formar pessoas aptas para o exercício profissional nas áreas da saúde e outras abrangidas pela Instituição e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- promover programas e atividades de atualização permanente de profissionais e pesquisadores;
- promover programas e projetos de pesquisa para a ampliação do conhecimento, para a melhor qualificação do ensino e das atividades didático-pedagógicas;
- realizar pesquisas voltadas para o progresso científico e social, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura;
- pôr ao alcance da comunidade, sob a forma de cursos, ações e serviços, a técnica, a cultura e o resultado das pesquisas que realizar;
- contribuir para a elevação do nível de ensino em todos os seus graus e modalidades;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo atual, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- promover o sentimento de solidariedade entre as pessoas buscando soluções para a melhoria da qualidade de vida do ser humano e de sua

integração com o meio ambiente.

O alcance de tais propósitos implica em:

- aperfeiçoar sua estrutura organizacional, tornando-a integrada, mais próxima e mais disponível aos que dela dependem interna e externamente;
- promover a capacitação e titulação de docentes e de recursos humanos técnicos e de apoio;
- ser agente supridor de recursos humanos, comprovadamente qualificados e tecnologicamente consistentes para a região;
- estimular o desenvolvimento articulado entre ensino, pesquisa e extensão;
- estimular a iniciação científica e o desenvolvimento de projetos de pesquisas articulados intra e inter grupos de pesquisa da instituição e de outras instituições;
- incrementar o intercâmbio interinstitucional no âmbito regional, nacional e internacional, por meio da participação contributiva da Instituição, garantindo a visibilidade da UNIFAL-MG;
- ampliar as disponibilidades bibliográficas e de tecnologias educacionais a serviço das atividades-fim e das atividades-meio;
- articular os projetos pedagógicos dos diferentes cursos, visando à consecução de suas intenções e às necessidades da realidade regional e nacional;
- promover a educação integral do homem da região sul mineira, especialmente pelo testemunho pessoal de dirigentes, docentes e funcionários;
- construir um banco de dados que permita à Instituição expressar competências nos assuntos relacionados às suas áreas de atuação e referentes à região.

### **3. AÇÕES ADMINISTRATIVAS DESENVOLVIDAS**

### 3 AÇÕES ADMINISTRATIVAS DESENVOLVIDAS

#### 3.1 GRADUAÇÃO

Em 2005 o número de alunos matriculados e concluintes nos cursos de graduação oferecidos pela UNIFAL-MG assim se distribuiu:

CURSOS	MODALIDADE	Turno	MATRIC. POR SEMESTRE		INGRESSANTES POR SEMESTRE		CONCLUINTES EM 2005 POR SEMESTRE		TOTAL DE DIPLOMADOS ATÉ 2005
			1º	2º	1º	2º	1º	2º	
Ciências Biológicas	Bacharelado	Diurno	58	55	20	-	-	-	-
Ciências Biológicas	Licenciatura	Noturno	56	76	-	22	-	-	-
Ciências Biológicas	Bacharelado/Licenciatura (em extinção)	Noturno	22	20	-	-	1	20	58
Enfermagem	Bacharelado	Diurno	162	162	44	-	-	39	845
Farmácia	Bacharelado	Diurno	452	455	52	52	47	47	3.416
Nutrição	Bacharelado	Diurno	81	78	20	-	1	16	55
Odontologia	Bacharelado	Diurno	453	452	54	53	48	47	4664
Química	Bacharelado	Diurno	36	53	-	20	-	-	-
<b>TOTAL</b>			<b>1.320</b>	<b>1.351</b>	<b>190</b>	<b>147</b>	<b>97</b>	<b>169</b>	<b>9.038</b>

Obs: Não estão incluídos no número de matriculados os alunos com matrículas trancadas.

#### 3.1.1 Projetos político-pedagógicos dos diversos cursos

##### 3.1.1.1 Bacharelado em Química

Em 2005, foram necessárias alterações na dinâmica curricular, para atender as exigências das atribuições tecnológicas e uma melhor distribuição de disciplinas nos períodos, com complexidades crescentes. As alterações abaixo relacionadas foram submetidas à apreciação e aprovação pelo Conselho Superior em 24/06/2005 conforme Resolução Nº 006/2005. Foram realizados os seguintes remanejamentos entre as disciplinas: Bioquímica do 2º para o 1º período; Economia do 6º para o 2º período, Mineralogia, Tecnologia de Fermentações, Microbiologia, Trabalho de Conclusão do Curso do 6º para o 7º período; Trabalho

de Conclusão de Curso II do 8º para o 7º período; implantação da Disciplina Tratamento de Resíduos e Higiene Industrial; a Disciplina Biologia Celular passa a ser oferecida como optativa e exclusão da Disciplina Físico-Química III.

Dinâmica Curricular do Curso de Bacharelado em Química - 2005 – 2º semestre

COD	Disciplinas	Carga Horária				Pré-requisito.
		TEO	PRA	EST	TOT	
<b>1º Período</b>						
DCE 22	Química Geral	75	45		120	
DCE 32	Cálculo I	60	-		60	
DCC 07	Metodologia de Pesquisa	30	-		30	
DCE 13	Introdução à Informática	30	30		60	
DCE 23	Fundamentação para o Estudo da Química	30	-		30	
DF 33	Segurança em Laboratórios Químicos	15	-		15	
DCE 21	Estatística	60	-		60	
DCE 01	Bioquímica	60	30		90	
TOTAL		360	105		465	
<b>2º Período</b>						
DCE 33	Cálculo II	75	-		75	DCE 32
DCE 24	Física I	60	30		90	
DCE 27	Química Orgânica I	60	45		105	
DCE 30	Química Inorgânica I	60	30		90	DCE 22
DN 34	Introdução à Economia	45	-		45	
TOTAL		300	105		405	
<b>3º Período</b>						
DCE 34	Química Analítica Qualitativa	60	60		120	DCE 22
DCE 28	Química Orgânica II	60	45		105	DCE 27
DCE 31	Química Inorgânica II	60	45		105	DCE 30
DCE 25	Física II	60	30		90	DCE 24
TOTAL		240	180		420	
<b>4º Período</b>						
DCE 35	Química Analítica Quantitativa	60	60		120	DCE 34
DCE 45	Física III	60	30		90	
DCE 29	Química Orgânica III	60	-		60	DCE 28
DCE 36	Físico-Química I	60	45		105	DCE 32
DCE 38	Álgebra Linear e Geometria Analítica	60	-		60	
TOTAL		300	135		435	

COD	Disciplinas	Carga Horária				Pré-requisito.
		TEO	PRA	EST	TOT	
<b>5º Período</b>						
DCE 39	Métodos Instrumentais de Análise	60	60		120	DCE 35
DCE 37	Físico-Química II	60	45		105	DCE 36
DF 34	Métodos de Identificação e Análise Orgânica	45	60		105	DCE 28
DCE 40	Cristalografia	45	30		75	DCE 38
TOTAL		210	195		405	
<b>6º Período</b>						
DCE46	Química Teórica	45	-		45	DCE22
DN07	Microbiologia	60	30		90	
DF 40	Operações Unitárias	90	-		90	
DAC16	Fundamentos de Toxicologia	30	30		60	
DCE47	Desenho Técnico	-	60		60	
DCE 41	Trabalho de Conclusão de Curso I	30	-		30	
TOTAL		255	120		375	
<b>7º Período</b>						
DCE19	Introdução à Química Industrial	30	30		60	
DN 16	Tecnologia dos Alimentos	30	30		60	
DF 33	Garantia de Qualidade e Supervisão de Produtos	60	-		60	
DF 22	Tecnologia de Fermentações	30	30		60	DN07
DCB109	Mineralogia	30	30		60	
DF44	Tratamento de Resíduos	30	-		30	
DF45	Higiene Industrial	30			30	
CE 42	Trabalho de Conclusão de Curso II		-	-	30	
TOTAL		240	120		390	
<b>8º Período</b>						
CE 43	Estágio Supervisionado Curricular		-	600	600	
TOTAL				600	600	



## DISCIPLINAS OPTATIVAS CURRICULARES

COD	Disciplinas	Carga Horária				Pré-requisito.
		TEO	PRA	EST	TOT	
DCB86	Direitos Humanos	30	-		30	
DCB 23	Ecologia Geral	45	30		75	
DCB18	Biologia Celular	45	15		60	
DN 15	Bromatologia	30	45		75	
DF 37	Métodos de Separação e Identificação de Produtos Naturais	30	30		60	
DCB110	Redação Científica	30	-		30	
DCB108	Inglês Instrumental	30	-		30	
DF 35	Biossíntese de Metabólitos Secundários	60	-		60	
DF36	<i>Química de Compostos Bioativos</i>	60	-		60	
DF01	<i>Farmacobotânica</i>	30	30		60	
<b>TOTAL</b>		<b>360</b>	<b>120</b>		<b>480</b>	

## CARGA HORÁRIA TOTAL

Disciplinas Obrigatórias	<b>2895</b>
Disciplinas Optativas Curriculares	<b>60</b>
Atividades Formativas	<b>266</b>
Estágio Supervisionado	<b>600</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3821</b>

Com a implantação desta dinâmica, o Curso recebeu o Parecer favorável do Conselho Regional de Química, sendo que seus diplomados deverão ser registrados com o Título de Bacharel em Química com Atribuições Tecnológicas.

Foi constituída a Comissão destinada a elaboração do Projeto Político Pedagógico conforme Portaria Nº 498 de 28/10/2005, pelos professores: Márcia Paranho Veloso (Presidente), Edyr de Castilho Agostini, Denise Aparecida Corrêa Moreira, Marcelo Henrique dos Santos, Fabrício Goecking Avelar e Danianne Siqueira Castro, como representante discente. Os trabalhos transcorreram no segundo semestre de 2005, e encontra-se em fase de redação final, devendo ser submetido a apreciação e aprovação pelos Colegiados e Conselho Superior, no primeiro semestre de 2006.

O processo de reconhecimento do Curso de Química será realizado em 2006.

Para atender as exigências do Curso, foram constituídas novas comissões, sendo estas para a Coordenação do Trabalho de Conclusão de Curso, conforme Portaria Nº 556 de 12/12/2005, os professores: Marcelo Henrique dos Santos (presidente), Cláudio Antônio Andrade Lima, Antônio Carlos Doriguetto e a Comissão destinada a Elaboração das Normas e Acompanhamento das Atividades de Estágio, Portaria Nº 499 de 28/10/2005, constituída pelos professores: Márcia Paranho Veloso (presidente), Antônio Carlos Doriguetto, Marcelo Henrique dos Santos, Cláudio Antônio de Andrade Lima e Lílian Carla de Barros Aziani como representante discente.

Em 2005 houve o ingresso de mais uma turma de alunos e a admissão para o quadro efetivo de dois docentes.

Em 6/11/2005, 17 (dezesete) alunos do Curso de Química participaram da realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

#### 3.1.1.2 Ciências Biológicas

Em face à mudança na administração da universidade, a partir de junho de 2005, é designado para assumir a Coordenação do Curso de Ciências Biológicas conforme Portaria Nº 177 de 8/6/2005, o Prof. Dr. Vinícius Xavier da Silva.

Foram constituídas a Comissão de Estágio Curricular de Ciências Biológicas - Bacharelado, Portaria Nº 451 de 23/9/2005 destinada a coordenar, registrar e avaliar as atividades de Estágio Curricular, constituída pelos professores: Maria de Fátima Rodrigues Sarkis (presidente), Maria José dos Santos Wisniewski, Alessandro Antônio Costa Pereira, Valdemar Antônio Paffaro Júnior, Wagner Costa Rossi Junior e Brenda de Toledo Bueno - representante discente; a Comissão de Estágio Curricular do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura pela Portaria Nº 454 de 23/9/2005 constituída pelo professores: Marcos Daniel Longuini (presidente), Thales de Astrogildo e Tréz, Masaharu Ikegaki, Eliana Bernardes Lourenço e Bárbara Rosental de Carvalho Ferreira como representante discente; a Comissão destinada a coordenar as Atividades Formativas do Curso, conforme Portaria Nº 213 de 17/6/2005, constituída pelas professoras: Tereza Cristina Orlando (presidente), Maria de Fátima Rodrigues Sarkis, Maria José dos Santos

Wisniewski; a Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso, destinada a elaborar normas, coordenar e acompanhar os trabalhos, conforme Portaria Nº 453 de 23/9/2005, constituída pelos professores: Tomaz Henrique Araújo (Presidente), Maria de Fátima Rodrigues Sarkis e Eliana Bernardes Lourenço.

A construção do Projeto Político Pedagógico continuou durante o ano de 2005, em fase de redação final, e deverá ser submetido a apreciação pelos colegiados competentes e aprovação pelo Conselho Superior, no primeiro semestre de 2006.

Em 6/11/2005, 41 (quarenta e um) alunos do Curso de Ciências Biológicas participaram da realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

#### 3.1.1.3 Nutrição

No primeiro semestre, foi constituída pela Portaria Nº 136 de 13/5/2005, a comissão destinada à elaboração do Projeto Político Pedagógico do Curso de Nutrição, constituída pelas professoras: Hércia Stampini Duarte Martino, Cristiane da Silva Marciano Grasselli, Luciana Azevedo, Eliane Garcia Rezende, Roberta Ribeiro Silva, Valéria Cristina Ribeiro Vieira e pela representante discente Flávia Giolo de Carvalho. Os trabalhos transcorreram durante o ano e encontra-se em fase de redação final, devendo ser encaminhado no primeiro semestre de 2006 aos colegiados para apreciação e aprovação. Foi implantada no primeiro semestre de 2005, nova dinâmica curricular, já tendo sido contempladas duas turmas na nova estrutura do curso.

Foi designada para a Coordenação do Curso a Profa. Cristiane da Silva Marciano Grasselli, conforme Portaria Nº 186 de 8/6/2005, tendo em vista a saída da Profa. Hércia Stampini Duarte Martino para outra Instituição.

Com o objetivo de normatizar e coordenar o Estágio do Curso, foi constituída a comissão de acordo com Portaria Nº 108 de 29/4/2005, constituída pelas professoras: Cristiane da Silva Marciano Grasselli, Hércia Stampini Duarte Martino e Roberta Ribeiro Silva.

#### 3.1.1.4 Enfermagem

O Projeto Político Pedagógico foi aprovado pelo Departamento. No entanto, para implantação dessa proposta, faz-se necessária a contratação de mais docentes. Aguardamos a liberação de vagas, para encaminhamento do projeto para aprovação.

Com o objetivo de oferecer ao aluno o tempo necessário para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso foi realizado o remanejamento da Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I do 7º para o 6º período.

O Curso de Enfermagem desenvolve suas atividades práticas na Universidade e nos diferentes campos de atuação em área hospitalar e coletiva, visando a formação de profissional generalista, crítico, reflexivo e contextualizado na realidade. Assim, as práticas e estágios são desenvolvidas junto à clientes individualmente ou em coletividade, na promoção, prevenção e recuperação da saúde. Frente a esta realidade foi necessário estabelecer as Diretrizes para o Atendimento e Acompanhamento de Exposição a Material Biológico, sendo aprovada em 25/2/2005 conforme Resolução Nº 004/2005.

Foi necessário a reestruturação de comissões tendo em vista o afastamento de professores para capacitação e o remanejamento dos mesmos para novos cargos, sendo constituídas as seguintes comissões: Projeto Político Pedagógico pelas professoras: Clícia Valim Côrtes Gradim, como presidente, Lana Ermelinda da Silva Santos, Maria Regina Martinez, Mônica La-Salette da Costa Godinho, Zélia Marilda Rodrigues Resck e Paulo Mozart Fernandes, representante discente, Portaria Nº 526 de 17/11/2005; Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso responsável pela coordenação dos trabalhos formada pelas professoras: Sueli de Carvalho Vilela, Maria Betânia Tinti de Andrade, Sueli Leiko Takamatsu Goyatá, conforme Portaria Nº 432 de 19/9/2005; Comissão destinada a coordenar o Estágio e as Atividades Práticas do Curso composta pelos docentes: Maria Silvana Totti Heyden, Eliana Peres Rocha Carvalho Leite, Maria Inês Barbosa Braga Bérghamo, Mônica La-Salette da Costa Godinho, Érika de Cássia Lopes Chaves e Sueli Leiko Takamatsu Goyatá – Portaria Nº 080 de 5/4/2005.

Foi designada para coordenar o Curso de Enfermagem a Profa. Clícia Valim Côrtes Gradim de acordo com a Portaria Nº 185 de 8/6/2005.

#### 3.1.1.5 Farmácia

Foi designado para assumir como Coordenador de Graduação do Curso, Professor Geraldo Alves da Silva, conforme Portaria Nº 188 de 8/6/2005.

Foi necessária a reestruturação de comissões, tendo sido constituída a Comissão de Acompanhamento e Avaliação das Atividades Formativas, objetivando coordenar as atividades formativas pelas professoras: Helenice Aparecida de Carvalho, Olinda Maria Gomes da Costa Vilas Boas, Olivina Maria Carneiro Vieira, Portaria Nº 353 de 16/85/2005; Comissão de Estágio (Generalista) pelos professores: Luciene Alves Moreira Marques (presidente), Gislaine Ribeiro Pereira, Rosângela Vieira Siqueira, Amon Sérgio Vieira, Antônio Luengo Garcia e pelo acadêmico Wilton Antônio da Silva Cruz - Portaria Nº 457 de 29/9/2005; a Comissão de Acompanhamento e Avaliação de Estágio em Análises Clínicas pelos docentes: Rosângela Vieira Siqueira (presidente), Cássia Carneiro Avelino, Fernanda Borges de Araújo Paula, Stella Maris da Silveira Duarte, com o objetivo de coordenar e acompanhar as atividades de Estágio desenvolvidas pelos alunos do Curso de Farmácia com formação generalista e na Modalidade Análises Clínicas.

A Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Processo de Implantação das Diretrizes Nacionais, para o Curso de Farmácia, constituída pelos professores: Geraldo Alves da Silva (presidente), Fernanda Borges de Araújo Paula, Lira Celeste Alves, Magali Benjamim de Araújo, Roseli Soncini e o acadêmico Túlio Felipe Pereira, Portaria Nº 354 de 16/8/2005. Os trabalhos desta comissão transcorreram no semestre, sendo realizadas avaliações aos alunos no final do primeiro e segundo semestres, levantando-se vários problemas na implantação do novo modelo de formação. Dentre esses, apontaram a necessidade de remanejamento da Disciplina TCC I do 2º período para períodos posteriores, tendo em vista que o objetivo desta disciplina é a elaboração de um projeto de pesquisa na área farmacêutica e para este, faz-se necessário o conhecimento de disciplinas

profissionalizantes sendo que estas são oferecidas principalmente a partir do 3º período. Merece destaque, dentre outros, a necessidade de aumentar o período de integralização do Curso, este encontra-se em fase de estudos.

Quanto a dinâmica curricular para a formação do Farmacêutico Modalidade Análises Clínicas foi necessário adequações visando a inclusão de conteúdos de Citologia, conforme apresentado abaixo, sendo submetido à aprovação pelo Conselho Superior conforme Resolução Nº 16/2005 em 19/12/2005.

#### 8º Período - Farmácia-Bioquímica - Modalidade Análises Clínicas

COD	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			
		TEO	PRA	EST	TOT
DAC01	Bioquímica Clínica	30	75		105
DAC02	Citologia Clínica	15	30		45
DAC03	Microbiologia e Imunologia Clínicas	30	75		105
DAC04	Parasitologia Clínica	30	75		105
DAC07	Análises Toxicológicas	30	60		90
DAC14	Hematologia Clínica	30	75		105
Total		165	390		555

Em 6/11/2005, dois (2) alunos do Curso de Farmácia sendo um da Modalidade de Análises Clínicas e outro de Fármacos e Medicamentos participaram da realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes 2005 (ENADE).

#### 3.1.1.6 Odontologia

Tendo em vista a necessidade de reestruturação do Projeto Político Pedagógico do Curso, foi constituída a comissão pelos professores: Elaine Manso Oliveira Franco de Carvalho (presidente), Francisca Isabel Ruela, Alessandro Antônio Costa Pereira, Edmêr Silvestre Pereira Júnior, Mânio de Carvalho Tibúrcio, Pedro Rehder Filho, Wagner Costa Rossi Junior e representante acadêmico Marcus Vinícius Pedreira de Souza.

A Comissão apresentou o resultado parcial de seus estudos e propôs alterações imediatas como a exclusão dos Módulos: Odontologia a Quatro Mãos e Tópicos Especiais em Odontologia do 3º e 6º períodos, respectivamente. Estas

alterações fundamentaram-se na dificuldade da Instituição em oferecer profissionais externos de diferentes especialidades para ministrar o Módulo “Tópicos Especiais em Odontologia” e quanto ao Módulo Odontologia a Quatro Mãos justificou-se pela inexistência de horários em clínicas para atender esta nova demanda.

Essas modificações foram aprovadas pelos Colegiados de Odontologia, da Pró-Reitoria de Graduação, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho Superior em sua 41ª reunião em 7/7/2005 - Resolução Nº 009/2005.

Os trabalhos da comissão para elaboração da nova proposta transcorreram durante o segundo semestre sendo concluído em outubro. O Projeto Político Pedagógico do Curso foi apreciado pelos Colegiados de Odontologia, da Pró-Reitoria de Graduação, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho Superior conforme Resolução Nº 015/2005, entrando em vigor no primeiro semestre de 2006. O Projeto Pedagógico propõe a formação de profissional com sólida formação técnico-científica humanista e ética, capaz de solucionar com critério reflexivo e preventivo os problemas odontológicos mais prevalentes no país.

Para a formação proposta, os alunos experenciam a prática odontológica em clientes, desde o início do curso. O contato com materiais perfuro-cortantes e secreções constituem rotina diária dos acadêmicos. Visando a prevenção de doenças ocupacionais, elaborou-se a Regulamentação das Normas de Biossegurança do Curso de Odontologia, sendo aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) em sua 36ª reunião, realizada em 31/3/2005 (Resolução Nº 003/2005).

### DINÂMICA CURRICULAR DO CURSO DE ODONTOLOGIA - 2006

COD	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				Pré-requisitos	Md Equivalente
		TEO.	PRA.	EST.	TOT.		
<b>1º Período</b>							
DCB01	Anatomia Humana	85	60		145		Md 3
DCB03	Antropologia	30			30		Md 1
DCE01	Bioquímica	60	30		90		Md 50
DCB52	Genética	30			30		Md 49
DCB19	Embriologia	30			30		Md 49

COD	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				Pré-requisitos	Md Equivalente
		TEO.	PRA.	EST.	TOT.		
DCC07	Metodologia da Pesquisa	30			30		Md 2
DCE02	Bioestatística	30			30		Md 2
DCB140	Biologia Celular e Histologia	30	30		60		Md 48
		<b>325</b>	<b>120</b>		<b>445</b>		

2º Período							
DCB141	Anatomia e Escultura Dental	15	60		75		Md 23
DCB07	Fisiologia	90	15		105		Md 4
DCB142	Histologia Bucal	45	30		75		Md 48
DCC34	Farmacologia Básica	60			60		Md 58
DCB14	Microbiologia e Imunologia	60	30		90		Md 5
DCB143	Ciência e Sociedade	30			30		
		<b>300</b>	<b>135</b>		<b>435</b>		

3º Período							
DPR15	Dentística não Adesiva	30	60		90		Md 7
DCC35	Ergonomia e Biossegurança	15			15		Md 12
DPR05	Materiais Dentários I	15	60		75		Md 51
DCC36	Saúde Coletiva I	45			45		Md 9
DCB144	Patologia Geral e Parasitologia	75	30		105		Md 5
DCC52	Radiologia Odontológica e Imagiologia	45	30		75		Md 11
DCC37	Psicologia Aplicada a Odontologia	30			30		Md 10
		<b>255</b>	<b>180</b>		<b>435</b>		

4º Período							
DCC01	Anestesiologia	30	30		60	DCB07	Md 52 e Md 8
DPR16	Dentística Adesiva	30	60		90		Md 13
DCC38	Semiologia	45			45		Md14
DCC39	Farmacoterapêutica	60			60		Md 8 e Md 17
DPR06	Materiais dentários II	15	60		75		Md 21
DCC22	Periodontia I	30	30		60		Md 47
DCC40	Emergências Médicas em Odontologia	09	06		15		Md 25
DPR04	Oclusão	15	60		75		Md 65
		<b>240</b>	<b>240</b>		<b>480</b>		

5º Período							
DPR17	Odontologia Preventiva e Restauradora I	15	60		75	DPR06 DPR16	Md 22
DCC04	Endodontia I	30	60		90		Md 15
DCC24	Saúde Coletiva II	30		45	75		Md 21
DCC23	Periodontia II	30	30		60	DCC22	Md 54
DCC41	Estomatologia I	45	30		75	DCC38 DCC52	Md 19
DPR18	Prótese Fixa Pré-clínica	30	60		90		Md 55
		<b>180</b>	<b>240</b>	<b>45</b>	<b>465</b>		



6º Período							
DCC02	Cirurgia I	45	30		75	DCC38 DCC01 DCC39 DCB144	Md 17
DPR19	Clínica de Prótese Fixa Unitária		60		60	DPR04 DPR18	Md 60
DCC42	Estomatologia II	45	30		75	DCC41	Md 31
DPR20	Odontologia Preventiva e Restauradora II			60	60	DPR17	Md 59
DCC20	Endodontia II	30	60		90	DCC04	Md 20
DPR07	Ortodontia Preventiva e Interceptiva	60	60		120	DCB01 DCC41	Md 28
DCC43	TCC I	30					
		<b>210</b>	<b>240</b>	<b>60</b>	<b>510</b>		

7º Período							
DCC17	Clínica Integrada I			120	120	DCC02 DCC20 DCC23 DPR20 DPR19	Md 27
DCC03	Cirurgia II	45		30	75	DCC02	Md 29 e Md 53
DCC11	Odontopediatria I	75		60	135	DCC02 DCC20 DCC42 DPR20 DPR07	Md 33
DPR09	Prótese Parcial Removível I	15	30		45	DPR18 DCC23	Md 34
DPR10	Prótese Total Removível I	30	30		60		Md 64
		<b>165</b>	<b>60</b>	<b>210</b>	<b>435</b>		

8º Período							
DCC26	Clínica Integrada II			120	120	DCC17	Md 35
DCC45	Clínica de Cirurgia			30	30	DCC03	
DCC12	Odontopediatria II	15		120	135	DCC11	Md 39
DPR12	Prótese Parcial Removível II	15		45	60	DPR09	Md 38
DPR13	Prótese Total Removível II	15		60	75	DPR10	Md 38
DCC44	TCC II		100		100		
		<b>45</b>	<b>100</b>	<b>375</b>	<b>520</b>		

9º Período							
DCC46	Legislação e Exercício Profissional	30			30		Md 36
DCC47	Cirurgia, Trauma Facial e Bucodental	30			30		Md 37
DCC31	Clínica integrada III			120	120	DCC26	Md 40
DCC48	Implantodontia	60			60		Md 38
DCC49	Clínica de Estomatologia			60	60	DCC42	Md 44
DCC50	Clínica de Odontopediatria			60	60	DCC12	Md 62
DCC51	Programa de Atenção a Comunidade			105	105	DCC12 DCC26 DCC24 DCCC45	Md 63
		<b>120</b>		<b>345</b>	<b>465</b>		
		<b>1840</b>	<b>1315</b>	<b>1035</b>	<b>4190</b>		

10%	Atividades Formativas	419 horas
20%	Estágios Curriculares	922 horas
<b>Carga Horária Total</b>		<b>4609 horas</b>

### 3.1.2 Legislação Acadêmica

No decorrer de 2005, a Pró-Reitoria de Graduação aprovou, no âmbito de sua competência, e enviou aos órgãos colegiados respectivos, propostas de regulamentação dos seguintes assuntos:

- Regulamento específico do Trabalho de Conclusão de Curso;
- Regulamentação específica do estágio Curricular e de Interesse Curricular do Curso de Química;
- Regulamentação específica do Estágio Curricular e de Interesse Curricular do Curso de Odontologia;
- Regulamentação específica do estágio de Interesse Curricular do Curso de Enfermagem;
- Regulamentação específica do Estágio Curricular e do Plano de Atividades do Estágio Curricular em Análises Clínicas;
- Regulamentação específica do Estágio Curricular e de Interesse Curricular do Curso de Ciências Biológicas;
- Regulamentação das Diretrizes para a realização da Semana Científica Odontológica;
- Regulamento Geral de Estágios.

Foram ainda alteradas as Normas de:

- Aproveitamento de Estudos;
- Matrículas;
- Sistema de Avaliação Discente;
- Transferência Externa.

Ressaltamos a aprovação dos Programas de Ensino para 2005 dos Cursos de Química, Odontologia, Enfermagem e Farmácia. Os programas de Ensino dos Cursos de Nutrição e Ciências Biológicas serão submetidos à aprovação na próxima reunião.

A normatização para o Programa de Mobilidade Acadêmica, aprovado em 14/12/2004, foi implementado em 2005, tendo sido oferecido a 3 alunos.

### 3.1.3 Realização de Processos Seletivos

Foram contratados dois professores substitutos para as disciplinas de Bioestatística, Genética e Evolução. Os professores aprovados em concurso público, realizado no primeiro semestre, assumiram suas atividades em setembro, com atribuições em disciplinas nos diferentes cursos, desenvolvimento de projetos de pesquisas e nomeados para comissões. Dentre estas: Comissão de Estágio, Comissão para Implantação de Novos Cursos, Banca para Processo de Transferência.

Foram oferecidas 320 vagas no ano de 2005, em diversos cursos, conforme quadro demonstrativo nos processos seletivos:

Curso	Nº de Vagas	Nº de Candidatos	Candidato/Vaga
Ciências Biológicas (Bacharelado)	20	336	16,8
Ciências Biológicas (Licenciatura)	20	138	6,9
Enfermagem	40	782	19,55
Farmácia	100	2000	20,0
Nutrição	20	422	21,1
Odontologia	50	1842	18,42
Química	20	131	6,55
<b>TOTAL</b>	<b>320</b>	<b>5.651</b>	<b>17,66</b>

	2005/1	2005/2
Número de vagas	180	140
Número de candidatos	4.158	1.493
Relação candidato/vaga	23,1	10,6
Número de cidades (inscrições)	374	189
Número de cidades (provas)	25	1

### 3.1.4 Gerenciamento do “Programa de Educação Tutorial - PET”

O Programa de Educação Tutorial (PET) vinculado, a partir de 1999, à Pró-Diretoria de Graduação, possuía 28 bolsistas, sendo 10 no Curso de Enfermagem, 09 no Curso de Farmácia e 09 no Curso de Odontologia. No entanto, em atendimento ao Ofício Circular N<sup>o</sup>: 109/2005/MEC/SeSu/DEPEM de 6 de setembro de 2006 com vistas à Consolidação e Integralização dos Grupos PET, todos os grupos tiveram seu quantitativo de bolsistas complementado para 12 alunos, a partir de 29 de setembro, conforme o que se segue: Curso de Odontologia: Fabiana Maria Monteiro, Eliane de Souza Drummond, Eveline Vilela Prado; Curso de Enfermagem: Alessandra Carvalho de Souza, Nadiele Ribeiro Marques; Curso de Farmácia: Fernanda de Araújo Resende Carvalho, Pammela Araújo Lacerda e Thiago Belchior de Oliveira.

A estruturação administrativa interna do programa possui um gestor e um comitê avaliativo, ambos nomeados por portaria. Gestor: Prof. Dr. Wagner Costa Rossi Júnior. Membros do Comitê: Prof. Dr. Alessandro Antônio Costa Pereira, Profa. Denise Aparecida Corrêa Moreira, Profa. Maria Angélica Mendes, Prof. Dr. Vinícius Xavier da Silva, Profa. Dra. Maria Esperança Rabelo Junqueira – Membro Convidado; Acadêmica Sueli Paula dos Santos; Acadêmica Adelyne Maria Mendes Pereira; Acadêmico Juliano Alberto Serpeloni.

Mensalmente, foi realizada uma reunião com aproximadamente duas horas de duração, com presença dos três tutores, o interlocutor do PET junto à IES e os bolsistas pertencentes aos três grupos PET (Enfermagem, Farmácia e Odontologia). Nessas reuniões foram discutidos assuntos de interesse geral e programadas atividades comuns aos três grupos. Ocorreram também reuniões com o Comitê Local de Acompanhamento dos Grupos PET na UNIFAL-MG.

Cada Grupo realizou, ainda, uma reunião semanal com aproximadamente duas horas de duração, das quais participaram o tutor com seus respectivos bolsistas, com o objetivo de distribuir tarefas, acompanhar os trabalhos previamente atribuídos e programar atividades. Foram discutidos, também, diferentes temas, escolhidos pelos próprios alunos, de cunho político, científico e cultural. Durante o ano de 2005, os bolsistas do grupo PET da UNIFAL-MG,

vincularam-se às atividades de ensino, participando como apresentadores e ouvintes em palestras, seminários e mesas redondas.

Cada bolsista apresentou seminário destinado a todos os alunos da UNIFAL-MG cujo tema foi escolhido pelo próprio apresentador. Geralmente os seminários são apresentados no período noturno visando propiciar o evento a todos os interessados. A organização desse evento é de responsabilidade dos bolsistas e sob a supervisão de tutores.

Os bolsistas receberam os calouros no “trote cidadão” realizado semestralmente, instruindo-os a respeito do “Programa de Educação Tutorial” e auxiliando na utilização da biblioteca. Esse evento propiciou aos bolsistas a oportunidade de aprimorar o senso de responsabilidade, iniciativa e independência.

Com o intuito de levar à comunidade universitária, assuntos de interesse geral e da atualidade, os bolsistas dos três grupos revezaram-se no planejamento e montagem de mural, com validade quinzenal dos assuntos, exposto no Pavilhão Central de Aulas, com diferentes temas nas áreas de política, saúde, educação, curiosidades, dentre outros.

Os bolsistas dos três grupos PET estiveram diretamente envolvidos em projetos de pesquisas sob orientação dos próprios tutores, de professores da instituição ou de professores convidados. Os resultados obtidos nos trabalhos realizados foram apresentados em congressos e eventos locais, regionais e nacionais. Também foram incentivados a redigir trabalhos para publicação em revistas ou jornais a critério de seu respectivo orientador.

A socialização do saber foi atingida no auxílio dos bolsistas aos colegas de graduação, na integração dos mesmos em projetos de pesquisas, na apresentação de seminários, nos eventos científicos e culturais, contribuindo assim, para a troca de experiências e enriquecimento da formação.

Em relação às atividades de extensão, os petianos participaram de projetos e programas multidisciplinares, com a supervisão de um professor coordenador.

Os bolsistas do grupo PET-Enfermagem participaram ativamente de Cursos, Palestras, eventos como o do Pólo de Educação Permanente, Conferência Municipal de Saúde, Fórum Social da Água da América Latina, Campanhas, Estágios de Interesse Curricular e em Projeto de Inclusão Social “Sonhos,

Interação e Cidadania: Tesouros a Descobrir”, na organização da IV Jornada Científico-Cultural dos grupos PET, visitas técnicas e participação no V Sudeste PET, X ENAPET.

Os bolsistas do grupo PET-Odontologia realizaram seminários, participaram da comissão organizadora da Semana Odontológica e da Jornada dos Grupos PET, participação em cursos, palestras e eventos, no V Sudeste PET e no X ENAPET.

Os bolsistas do grupo PET-Farmácia apresentaram seminários e palestras, participaram na organização de mesas redondas, na IV Jornada Científico-Cultural dos Grupos PET, apresentação de trabalhos em eventos científicos, em projeto de Inclusão Social de Informática, tendo como público alvo os alunos do Ensino Médio da Escola Judith Vieira, e na elaboração de recursos didáticos para as disciplinas de Farmacognosia, Química Inorgânica, Química Orgânica, Bioquímica, Anatomia, Hematologia Clínica. Os bolsistas participaram do V Sudeste PET e do X ENAPET.

Também foram realizadas reuniões, sob a coordenação da Pró-Reitora de Graduação, com o Gestor e os tutores neste segundo semestre, com o objetivo de apresentar a Portaria N<sup>o</sup> 3385 de 29/09/2005 que dispõe sobre o PET, conhecer as atividades desenvolvidas pelos grupos, propor a elaboração de um documento histórico sobre a implantação do PET na Instituição, levantar os egressos do PET bem como os campos de atuação e prosseguimento na Pós-Graduação, elaborar um plano de metas para os grupos e apoiar no desenvolvimento de projetos tais como o da Biblioteca e apresentar o Relatório de Avaliação 2004.

Na oportunidade, foi elaborado e encaminhado um documento ao MEC/SeSu/DEPEM em 15/8/2005, para a ampliação dos Grupos PET na UNIFAL-MG. Estamos aguardando o parecer para as devidas providências.

### **3.1.5 Programa de Monitoria**

A principal finalidade do Programa de monitoria é o aperfeiçoamento do processo de formação profissional, criando condições de aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente.

Em 2005 a Monitoria Voluntária contou com atuação de 263 (duzentos e sessenta e três) monitores nos 6 cursos oferecidos pela Universidade. Em relação à 2004, verificou-se um aumento de 32% na busca por esta atividade.

### **3.1.6 Realização de Semanas Científicas**

Em 2005, cursos, palestras, mesas redondas e fóruns integraram a programação das Semanas Científicas. Realizou-se no período de 4 a 9 abril a XXXVIII Semana Científica Odontológica.

No período de 9 a 11 de junho, Jornada de Iniciação Científica, JICA, com apresentação de trabalhos científicos.

No mês de junho, no período de 15 a 17 a Semana de Nutrição com o tema “Reconhecer Preconceito para Plenificar a Atuação”.

Em agosto, no período de 29 a 2 de setembro realizou-se a VI Semana da Biologia com o tema “Respeito à Natureza e à Vida”.

No mês de setembro, no período de 13 a 16, a XXVI Semana da Enfermagem com o tema “Pensar/Saber/ Fazer no Cotidiano da Enfermagem”.

No período de 27 a 30 de setembro realizou-se a Semana da Química com a palestra de abertura “Gerenciamento de Resíduos Químicos”.

A IV Jornada Científico-Cultural dos Grupos PET realizou-se no período de 22 a 24 de setembro. Com a palestra de abertura “Saúde Mental entre os Profissionais da Área de Saúde”.

Em outubro, a II Semana de Ciência, Tecnologia e Inovação da UNIFAL-MG e IV Mostra do Conhecimento, reunindo trabalhos oriundos das atividades de graduação, pós-graduação e extensão. Com o objetivo de divulgar e integrar a coletividade nas ações da Universidade, o evento foi realizado na Praça Emílio Silveira, com apresentação dos projetos de Extensão, de Iniciação Científica na área cultural e de saúde.

### **3.1.7 Visitas técnicas a instituições e empresas**

Os alunos dos Cursos de Ciências Biológicas, Farmácia, Nutrição, Enfermagem e Química realizaram, no decorrer de 2005, 25 visitas técnicas a empresas especializadas em suas respectivas áreas, museus, parques, jardins zoológicos, institutos e a outras instituições para observação de sua estrutura, funcionamento, trabalho em campo e socialização de saberes.

### **3.1.8 Avaliação Institucional**

Tendo em vista o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e o que determina o Art. 11 da Lei 10.861 de 14/4/2004 foi constituída nova Comissão Própria de Avaliação (CPA) responsável pela organização e execução do programa de avaliação no âmbito da Instituição.

Foi necessária nova Comissão, tendo em vista o afastamento de alguns membros e a necessidade de ampliá-la para atender às demandas dos trabalhos exigidos para o processo de avaliação. Conforme Portaria N<sup>o</sup> 491 de 26 de outubro de 2005, a comissão foi constituída pelos professores Marcelo Polo; Telmo da Silva Afonso, Antônio Carlos da Silva, Pedro Rehder Filho, Maria Angélica Mendes, pelo técnico administrativo Sebastião Meira, pelo representante acadêmico William Castro Rabello, e representante da Sociedade Civil organizada: Bianca Aparecida Bravo de Souza.

Dentre as atividades propostas pela Comissão, foi desenvolvido seminários durante o ano, com o objetivo de conscientizar os servidores sobre a importância e a participação de todos no processo. Serão realizados o levantamento de dados, a análise crítica, o relatório final e a divulgação.



### **3.1.9 Avaliação dos Cursos**

Em novembro de 2005, os alunos ingressantes e concluintes do Curso de Ciências Biológicas, os ingressantes do Curso de Química, e dois concluintes do Curso de Farmácia, participaram do Exame Nacional de Cursos, como parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Os resultados serão divulgados no próximo ano. Os resultados do conceito MEC/ENADE 2004 para os cursos da UNIFAL-MG foram os seguintes:

- Farmácia, Farmácia Modalidade Análises Clínicas, Farmácia – Modalidade Fármacos e Medicamentos – Nota 4
- Enfermagem e Nutrição – Nota: 5
- Odontologia: Não avaliado, pela falta de concluintes devido à alteração no tempo de integralização curricular.

Os Cursos de Química e Ciências Biológicas foram avaliados em novembro de 2005.

### **3.1.10 Programa de Capacitação Docente**

Foi implantado, conforme Resolução N° 10/2005, o Programa de Capacitação com o objetivo de proporcionar novas experiências pedagógicas aos docentes. Será realizado o levantamento das necessidades junto aos Departamentos para a elaboração da programação que será desenvolvida até o final do primeiro semestre de 2006.

### **3.1.11 Projeto de Consolidação da Universidade**

Com a transformação do Centro Universitário Federal em Universidade em 29 de julho de 2005, conforme Lei N° 11.154, passando a denominar-se UNIFAL-MG, fez-se necessária a implantação de novos cursos e o aumento na oferta de

vagas a fim de atender a demanda loco-regional e Nacional e tornar a Universidade mais inclusiva com a oferta de cursos noturnos.

Foram constituídas as seguintes comissões destinadas à implantação de novos cursos, sob a coordenação geral da Pró-Reitora de Graduação, conforme Portaria Nº 387 de 2 de setembro de 2005.

### **Curso de Biotecnologia**

Professores: Marília Caixeta Franco Ariosa, Masaharu Ikegaki, Cibeli Marli Cação Paiva Gouvêa, Cláudio Antônio de Andrade Lima, César Ricardo Teixeira Tarley, Vera Lúcia Ávila de Oliveira – Técnico Administrativo Mateus de Souza Terceti – Representante Discente Marcos José Marques – Prof. Visitante convidado

### **Bacharelado em Ciências da Computação**

Professor José Sebastião Martins e os Técnicos Administrativos: Beatriz Garcia de Araújo Ferreira, Rogério Souza Bernardes, Pammela Araújo Lacerda – Representante discente.

### **Matemática e Física (Bacharelado)**

Professores José Antônio Leite, Fabrício Goecking Avelar, Marcos Daniel Longuini, José Sebastião Martins, Luiz Alberto Beijo – Professor substituto, Bruno Eduardo Lobo Baeta – Representante discente, Célio Wisniewski – Professor convidado

### **Pedagogia**

Professores Thales Astrogildo e Tréz, Marcos Daniel Longuini, Eliana Bernardes Lourenço, Juliana Quero Reimão – Representante discente.

### **Ciências Biológicas e Geografia**

Professores Vinícius Xavier da Silva, Marcelo Pólo, Maria de Fátima Rodrigues Sarkis, Maria José dos Santos Wisniewski, Moisés Oliveira da Silva – Representante Técnico administrativo, Michele Gotelipe de Souza Corrêa – Representante discente.

### **Nutrição**

Professores Eliane Garcia Rezende, Cristina da Silva Marciano Grasselli, Valéria Cristina Ribeiro Vieira, Bernadette de Lourdes Carvalho Meira – Representante Técnico Administrativo, Christiane Mileib Vasconcelos – Representante discente

### **Curso de Química (Licenciatura)**

Professores: Antônio Carlos Dorigueto, Márcia Paranho Veloso, Edyr de Castilho Agostini, César Ricardo Teixeira Tarley, Maria Nazarello Belizário – Representante Técnico Administrativo, Bruno Eduardo Lobo Baeta – Representante discente.

Após estudos para a viabilidade dos cursos, foram elaborados os projetos para implantação dos mesmos a partir de 2006, conforme apresentado abaixo.

### **Curso de Biotecnologia**

Propõe-se o início do Curso para agosto de 2006 com a oferta de 40 vagas no período diurno, com carga horária total de 3436 horas.

### **Curso de Geografia (Bacharelado)**

O Curso será oferecido em março de 2007, com 40 vagas no período vespertino, com carga horária total de 3380 horas.

### **Curso de Geografia (Licenciatura)**

O início do Curso está previsto para março de 2007, com oferta de 40 vagas, no período noturno, com carga horária de 3245 horas.

### **Curso de Física**

Propõe-se o Curso para agosto de 2006, com oferta de 40 vagas no período noturno, com carga horária de 3185 horas.

### **Curso de Matemática (Licenciatura)**

Será oferecido em agosto de 2006, com 40 vagas, no período noturno, com carga horária total de 3140 horas.

### **Curso de Ciência da Computação**

O início do Curso está previsto para agosto de 2006, com 40 vagas, no período noturno, com carga horária total de 3200 horas.

### **Curso de Nutrição: (Ampliação na oferta de vagas)**

O Curso propõe a oferta de 45 vagas semestrais, a partir de agosto de 2005. Faz-se necessária para atender esta nova demanda a aquisição de recursos humanos, materiais, infraestrutura e recursos bibliográficos.

### **Curso de Ciências Biológicas, Ênfase em Ciências Ambientais e Ciência Médica**

Serão oferecidas as duas ênfases no Curso, sendo 40 vagas em cada, propiciando ao Bacharel, além de uma sólida formação generalista, outras atribuições, de acordo com a respectiva ênfase. Propõe-se a implantação destas modalidades a partir de março de 2007. Foram previstos para ampliação deste Curso a aquisição de recursos humanos, materiais, infraestrutura e recursos bibliográficos. O Curso de Ciências Biológicas, com ênfase Médica terá, com 4 anos de integralização, carga horária total de 3505 horas.

### **Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) – (Ampliação na oferta de vagas)**

Está prevista, para agosto de 2006, a oferta de mais vinte (20) vagas anuais.

### **Curso de Química (Licenciatura)**

O Curso será oferecido no primeiro semestre de 2007, com 40 vagas, no período noturno, com carga horária de 3360 horas.

### **Curso de Química (Bacharelado) (Ampliação na oferta de vagas)**

O Curso propõe a oferta de mais 20 vagas anuais, com início da ampliação para o segundo semestre de 2006.

É importante ressaltar a preocupação das comissões no levantamento dos recursos necessários à implantação, bem como o objetivo do curso, o perfil do profissional e a dinâmica curricular.

Para a elaboração das dinâmicas curriculares levou-se em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos, e para a distribuição das disciplinas nos períodos, o núcleo comum para todos os cursos, propondo-se para estas a mesma denominação de disciplinas, carga horária, ementa e o período de oferta, a fim de racionalizar o número de docentes.

Após esta etapa, foi elaborado pela Pró-Reitora de Graduação e Assessor de Planejamento, o Projeto Acadêmico da Universidade com a descrição de cada novo curso e os recursos necessários à implantação e ampliação, sendo estes distribuídos anualmente, para os quatro anos de implantação. Também foram previstos, os recursos necessários à expansão da Universidade tendo em vista uma nova demanda tornando imprescindível o funcionamento de diversos setores e departamentos em períodos diurnos e noturnos. O Projeto Acadêmico foi encaminhado aos órgãos competentes do Ministério da Educação e está sendo submetido à análise e aprovação.

Os projetos para implantação dos novos cursos estão em fase de redação final, após o que serão encaminhados ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para apreciação e aprovação pelo Conselho Superior.

Em face à mudança na administração da Universidade, em 8 de junho de 2005, conforme Portaria Nº 173, é designada para exercer a função de Pró-Diretora de Graduação, a Profa. Silvana Maria Coelho Leite Fava.

### **3.2 PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

A Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa tem por finalidade coordenar e compatibilizar as atividades de pesquisa e de pós-graduação na Unifal-MG.

### 3.2.1 Integração e capacitação do estudante no fazer científico

#### 3.2.1.1 PIBIC

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) foi concedido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e Diretoria de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – DCT, através do Ofício PIBIC/DCT 0020/92, datado de 27 de maio de 1992, através de seu Diretor Jorge Almeida Guimarães com uma quota inicial de 20 (vinte) bolsas. O PIBIC é um conjunto de atividades de formação profissional, que promove o contato de alunos de graduação, desde cedo, com a atividade científica, através da sua participação em projetos de pesquisa conduzidos por professores/pesquisadores qualificados e produtivos. Contribui para criar nos alunos, uma nova mentalidade, melhorando a sua formação, orientando-os para a pós-graduação, para a vida acadêmica e para um papel de liderança profissional em suas respectivas áreas de interesse. O PIBIC/Unifal-MG é financiado pelo CNPq que delega à Instituição a seleção e o acompanhamento dos projetos de pesquisa e dos bolsistas, além da avaliação de seus desempenhos. A Unifal-MG dispõe hoje de **21 bolsas** distribuídas entre os alunos dos cursos de graduação, após processo seletivo. No período de janeiro a dezembro de 2005, foram desenvolvidos **37** projetos de pesquisa PIBIC/CNPq, sendo que entre agosto a dezembro de 2005 foram desenvolvidos **21** projetos que continuarão até 31 de julho de 2006. A quota de bolsas concedidas pelo CNPq aumentou de 2004 para 2005 de 16 para 21.

#### 3.2.1.2 PROBIC

O Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/Unifal-MG) foi instituído pela Portaria nº 267, de 27 de junho de 2000. É um programa voltado para o aluno de graduação em áreas do conhecimento pertinentes aos conteúdos dos cursos de graduação oferecidos pela Unifal-MG. O programa serve de incentivo à formação de novos pesquisadores, privilegiando a participação ativa de bons alunos em projetos de pesquisa com mérito científico, orientação adequada e

continuada. Os projetos culminam com o trabalho final avaliado e valorizado, fornecendo retorno imediato ao bolsista, com vistas à continuidade de sua formação, de modo particular na pós-graduação. O PROBIC é financiado pelo orçamento da Unifal-MG, dispondo neste ano, de **18 bolsas** distribuídas aos alunos de graduação selecionados por mérito acadêmico. O valor da bolsa do PROBIC passou de R\$241,51 para R\$300,00, igualando ao valor do CNPq. No período de janeiro a dezembro de 2005, foram desenvolvidos **33** projetos de pesquisa PROBIC/Unifal-MG, sendo que entre agosto a dezembro de 2005 foram desenvolvidos **18** projetos que continuarão até 31 de julho de 2006.

#### 3.2.1.3 FAPEMIG

O Programa de Bolsas da FAPEMIG foi instituído conforme deliberação 004/2003 do Conselho Curador da FAPEMIG. A quota é financiada pelo orçamento da FAPEMIG, dispondo neste ano de 2005 de **20 bolsas** distribuídas aos alunos de graduação selecionados por mérito acadêmico. O valor da bolsa da FAPEMIG passou de R\$241,51 para R\$300,00, igualando ao valor do CNPq. No período de março a dezembro de 2005, foram desenvolvidos **20** projetos de pesquisa FAPEMIG/Unifal-MG que continuarão até 28 de fevereiro de 2006. A partir de 01 de março de 2006 o total de bolsas passará de **20** para **25**, conforme Ofício DC/SOT 4278/2005 da FAPEMIG de 27 de dezembro de 2005.

No conjunto, os Programas de Iniciação Científica (PIBIC/PROBIC/FAPEMIG), em 2006 passarão a oferecer **64 bolsas** aos acadêmicos da Unifal-MG.

#### 3.2.1.4 BIC-JÚNIOR

O Programa de Bolsas de Iniciação Científica – BIC-Júnior da FAPEMIG surgiu de uma união entre a FAPEMIG e o CNPq para custear bolsas a estudantes do Ensino Médio e Profissional das Escolas Públicas Estaduais e Federais, sediadas no Estado de Minas Gerais. Consiste na concessão de uma quota de 10 bolsas de Iniciação Científica Júnior (BIC-Júnior) às Universidades e Centro de Pesquisa Públicos que tenham atividades de Ensino Superior ou Pós-graduação (Lato e/ou Stricto sensu) e pesquisa sediadas no Estado. O valor da bolsa do BIC-

Júnior é de R\$100,00. No período de agosto a julho de 2006, estão sendo desenvolvidos 10 projetos de pesquisa.

#### 3.2.1.5 PROBIC-JÚNIOR

O Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC-Júnior da UNIFAL-MG surgiu de uma idealização da UNIFAL-MG para custear bolsas para estudantes do Ensino Médio das Escolas Públicas Estaduais, sediadas em Alfenas-MG. Consiste na concessão de uma quota de 05 bolsas de Iniciação Científica Probic Júnior. O Programa foi aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE em sua 40ª reunião de 06/07/05 através da Resolução nº 005/2005. O valor da bolsa do PROBIC-Júnior é de R\$100,00. No período de agosto a julho de 2006, estão sendo desenvolvidos 05 projetos de pesquisa.

#### 3.2.1.6 Projetos Financiados por Agências de Fomento

##### 3.2.1.6.1 FAPEMIG – 2005 – (Jovem Doutor)

#### **“Avaliação das adaptações bioquímicas induzidas pelo exercício físico em mulheres na terceira idade”**

Coordenadora: Profa. Dra. Fernanda Borges de Araújo Paula

Valor: R\$ 12.681,90

Processo nº: EDT – 356/05

Prazo: 12 meses

Início: julho de 2005

#### **“Estudo do consumo alimentar e composição corporal de adolescentes durante as fases do ciclo menstrual”**

Coordenadora: Profa. Dra. Luciana Azevedo

Valor: R\$ 11.159,40

Processo nº: EDT – 238/05

Prazo: 12 meses

Início: julho de 2005



**“Estudo do potencial de benzofenonas naturais como agentes reguladores do estresse oxidativo em processos inflamatórios agudos”**

Coordenadora: Profa. Dra. Maísa Ribeiro Pereira Lima Brigagão

Valor: R\$ 9.534,89

Processo nº: EDT – 239/05

Prazo: 12 meses

Início: julho de 2005

**“Isolamento, identificação e avaliação das propriedades biológicas de compostos bioativos da própolis G6 proveniente da mata atlântica do Estado da Bahia”**

Coordenador: Prof. Dr. Masaharu Ikegaki

Valor: R\$ 12.974,85

Processo nº EDT – 240/05

Prazo: 12 meses

Início: julho de 2005

**“Emprego da água ozonizada e ultra-som como sanificantes alternativos de alimentos”**

Coordenadora: Profa. Dra. Sandra Maria Oliveira Morais Veiga

Valor: R\$ 11.340,00

Processo nº: EDT – 241/05

Prazo: 12 meses

Início: julho de 2005

**“Avaliação da atividade antioxidante e parâmetros bioquímicos da bebida de café, em diferentes graus de torração, em ratos diabéticos e hiperlipidêmicos”**

Coordenadora: Profa. Dra. Stella Maris da Silveira Duarte

Valor: R\$ 12.995,85

Processo nº: EDT – 355/05

Prazo: 12 meses

Início: julho de 2005

**\*Os três projetos abaixo relacionados que tiveram aprovação em agosto de 2004, continuaram em 2005, com vencimentos em abril e agosto de 2005.**

**1) "Síntese e avaliação farmacológica de novos análogos da cinamofilina, derivados do safrol, planejados como candidatos à fármacos antiasmáticos e antitrombóticos"**

Coordenadora: Profa. Dra. Márcia Paranho Veloso

Valor: R\$ 23.955,35

Processo nº EDT 1764/03

Prorrogação concedida pela Fapemig até 17/04/05

**2) "Análise molecular da seqüência do gene Erg11 de dois isolados de Cryptococcus neoformans"**

Coordenadora: Profa. Dra. Marília Caixeta Franco

Valor: R\$ 12.996,90

Processo nº EDT 2370/03

Vencimento: 04/08/05

**3) "Rotíferos da represa de Furnas: cultivo e busca de marcadores moleculares com fins taxonômicos"**

Coordenadora: Profa. Dra. Tereza Cristina Orlando

Valor: R\$ 12.993,75

Processo nº EDT 2072/03

Vencimento: 04/08/05

#### *3.2.1.6.2 FAPEMIG – 2005 (Demanda Universal)*

**"Desenvolvimento de PCR multiplex para diagnóstico de microrganismos contaminantes em medicamentos"**

Coordenadora: Profa. Dra. Marília Caixeta Franco

Valor: R\$ 29.964,18

Processo nº: CDS-1333/05

Prazo: 24 meses

Início: dezembro de 2005

**“Investigação da expressão de integrinas nas células natural killer uterinas de camundongos e seus ligantes da matriz extracelular durante a gestação”**

Coordenador: Prof. Dr. Valdemar Antônio Paffaro Júnior

Valor: R\$ 16.000,00

Processo nº: CBB 1335/2005

Prazo: 24 meses

Início: dezembro de 2005

*3.2.1.6.3 CNPq – 2005 (Concessão de apoio financeiro a projeto de pesquisa científica e/ou tecnológica)*

**Eficácia do tratamento antimonial na leishmaniose tegumentar americana em regiões com diferentes níveis de incidência no Estado de Minas Gerais”**

Coordenador: Prof. Dr. Paulo Márcio de Faria e Silva

Valor: R\$ 29.143,00

Protocolo nº: 113857/2005-5

Prazo: 24 meses

Início: julho de 2005

**“Validação de método para determinação simultânea de fármacos antineoplásicos por cromatografia líquida de alta eficiência em diferentes matrizes”**

Coordenadora: Profa. Isarita Martins

Valor: R\$ 18.091,00

Proc. nº: 402630/2005-0

Edital MCT – CNPq/MS – SCTIE – DECIT – DAF – nº 54/2005

Prazo: 24 meses

Contemplado em : dezembro de 2005

### **3) “Determinação da equivalência farmacêutica de medicamentos similares contendo fármacos anti-hipertensivos”**

Coordenadora: Profa. Dra. Gislaine Ribeiro Pereira

Valor: R\$ 20.000,00

Proc. nº: 402402/2005-7

Edital MCT – CNPq/MS – SCTIE – DECIT – DAF – nº 54/2005

Prazo: 24 meses

Contemplado em: dezembro de 2005

#### **Projetos Inter-institucionais**

##### **“Processos redox: bases moleculares e implicações terapêuticas”**

Responsável: Profa. Dra. Maísa Ribeiro Pereira Lima Brigagão

Valor: R\$ 50.000,00 (parte cabível à Unifal-MG)

Execução: setembro de 2005 a setembro de 2008

#### *3.2.1.6.4 Projetos de Pesquisa Voluntária registrados na PRPGP*

Em 2005, a Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa registrou **16** (dezesseis) projetos voluntários de pesquisa e mais **11** (onze) que foram registrados em 2004, que tiveram continuidade encerrando-se nos meses de **fevereiro, março, abril, maio, julho, agosto e novembro de 2005**. Esses projetos, num total de **27** (vinte e sete) são desenvolvidos por professores/pesquisadores da Unifal-MG, envolvendo também estudantes de graduação que desenvolvem as atividades de pesquisa de forma voluntária (sem bolsa de iniciação científica).

#### *3.2.1.6.5 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) registrados na PRPGP*

Em 2005, a Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa registrou **29** (vinte e nove) projetos de Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC) que envolvem atividades de pesquisa. Tais projetos são desenvolvidos por professores/orientadores e alunos de graduação da Unifal-MG.

#### *3.2.1.6.6 Projetos de Pesquisa para Estágio Curricular registrados na PRPGP*

Em 2005, a Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa registrou **12** (doze) projetos de Estágio Curricular que envolvem atividades de pesquisa e mais **04** (quatro) que foram registrados em 2004, que deram continuidade encerrando-se nos meses de **janeiro, março e dezembro** de **2005**. Esses **16** (dezesesseis) projetos são desenvolvidos por professores/orientadores e alunos de graduação da Unifal-MG.

#### *3.2.1.6.7 Projetos de Pesquisa para Estágio Extra-Curricular registrados na PRPGP*

Em 2005, a Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa registrou **07** (sete) projetos de Estágio Extra-Curricular que inclui atividades de pesquisa. Esses projetos estão sendo desenvolvidos por professores/orientadores e alunos de graduação da Unifal-MG.

#### *3.2.1.6.8 Projetos de Pesquisa do Programa de Educação Tutorial (PET) registrados na PRPGP*

Em 2005, a Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa registrou **04** (quatro) projetos de pesquisa do Programa de Educação Tutorial que compreendem atividades de pesquisa e mais **04** (quatro) que foram registrados em 2004 e que deram continuidade encerrando-se nos meses de **março e junho** de **2005**, totalizando **08** (oito) projetos. Esses projetos são desenvolvidos por professores/orientadores e alunos de graduação da Unifal-MG.

#### *3.2.1.6.9 Projetos de Pesquisa de Cursos de Especialização registrados na PRPGP*

Em 2005, a Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa registrou **08** (oito) projetos vinculados aos Cursos de Especialização da Unifal-MG que envolvem atividades de pesquisa e mais **10** (dez) que foram registrados em 2004 e que deram continuidade encerrando-se nos meses de **janeiro, maio, junho e julho** de

**2005**, totalizando **18** projetos. Esses projetos são desenvolvidos por professores/orientadores e alunos de pós-graduação Lato-sensu da Unifal-MG.

#### *3.2.1.6.10 Projetos Temáticos registrados na PRPGP*

Em 2005, a Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa registrou **08** (oito) projetos temáticos de pesquisa. Esses projetos foram apresentados por professores/pesquisadores e representam as linhas de pesquisa de cada pesquisador na Instituição. Os projetos foram analisados pela Câmara de Pesquisa e posteriormente aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Unifal-MG.

#### *3.2.1.6.11 Relação da produção científica (trabalhos publicados no ano de 2005 pelos docentes da Unifal-MG)*

Em 2005, a Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa registrou **277** (duzentas e setenta e sete) publicações realizadas pelos professores pesquisadores dos Grupos de Pesquisa do Brasil, do CNPq com as seguintes totalizações:

- Artigos publicados em Periódicos (completo): 66

Trabalhos apresentados em eventos (resumo): 177

Artigos publicados em Periódicos (resumo): 04

Trabalhos apresentados em eventos (resumo expandido): 09

Outras publicações: 21

### **3.2.2 Grupos e Linhas de Pesquisa Consolidadas – 2005**

#### **Grupos de Pesquisa Cadastrados no Diretório Nacional de Grupos de Pesquisa no Brasil - CNPq**

##### **1) Fisiologia Geral e Etnofarmacologia**

Status do grupo: certificado pela instituição

Ano de formação: 2005

Data da última atualização: 08/11/2005

Líder do grupo: **Alexandre Giusti-Paiva** - [agiustipaiva@gmail.com](mailto:agiustipaiva@gmail.com)

Área predominante: Ciências Biológicas; Fisiologia

Instituição: Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG

Órgão: Unidade: Laboratório de Fisiologia

Gabriel Monteiro da Silva, 714 – Centro – 37130000 - Alfenas UF: MG

Telefone: 32991303 - Fax: 32991063

E-mail: [agiustipaiva@gmail.com](mailto:agiustipaiva@gmail.com) - Home page: [www.unifal-mg.edu.br](http://www.unifal-mg.edu.br)

### Repercussões dos trabalhos do grupo

O grupo é constituído por pesquisadores com formação em fisiologia ou farmacologia cardiovascular, fisiologia respiratória e comparada, e neuroimunoendocrinologia, e com publicações em revistas internacionais de bom impacto em cada uma destas áreas. O nome “Fisiologia Geral” deve-se ao fato do grupo poder abranger boa parte das grandes áreas da fisiologia. O ponto de união entre os membros do grupo está, não só na utilização de modelos experimentais na interface entre as diversas áreas da fisiologia, mas principalmente na etnofarmacologia. O grupo busca avaliar o efeito de algumas plantas medicinais sobre o sistema cardiovascular, respiratório e imunológico, tanto através de experimentos in vivo, como também tentando avaliar seus efeitos em órgãos isolados. Desta forma, a integração entre os membros deste grupo proporcionará uma avaliação detalhada dos efeitos biológicos de plantas medicinais sobre os diversos sistemas, mas com ênfase sobre o sistema cardiovascular.

### Recursos humanos

Pesquisadores Total: 4

Alexandre Giusti-Paiva, Glenan Singi, Antônio Carlos Bento, Roseli Soncini

Estudantes Total: 8

Flávia José Viana da Conceição, Laís Moreira Granato, Giovana Mesquita Barros Alexandre, Nilson Carlos Ferreira Junior, Isabela Garcia Simões, Polyana Maria de Jesus Souza, Juliana Mendonça dos Santos Lopes, Williana Fernandes Oliveira

Técnicos Total: 1

Fernando Ponciano - Ensino Médio (2º grau) - Auxiliar de Laboratório

Linhas de pesquisa Total: 4

Alterações cardiovasculares e neuroendócrinas na sepse, alergia, choque séptico e choque anafilático

Anestésicos locais

Efeito de fitoterápicos no sistema cardiovascular e em processos inflamatórios e alérgicos

Manipulação de dietas e seus efeitos sobre os mecanismos pulmonares

Relações com o setor produtivo Total: 0

## **2) Cristalografia de Pequenas Moléculas**

Status do grupo: certificado pela instituição

Ano de formação: 2004

Data da última atualização: 06/09/2005

Líder do grupo: **Antonio Carlos Doriguetto** - [doriguetto@unifal-mg.edu.br](mailto:doriguetto@unifal-mg.edu.br)

Área predominante: Ciências Exatas e da Terra; Química

Instituição: Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG

Órgão: Unidade: Departamento de Ciências Exatas

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 714 – Centro – 37130000 - Alfenas UF: MG

Telefone: 32991261 Fax: 32991063

E-mail: [doriguetto@unifal-mg.edu.br](mailto:doriguetto@unifal-mg.edu.br) - Home page: [www.unifal-mg.edu.br](http://www.unifal-mg.edu.br)

### Recursos humanos

Pesquisadores Total: 4

Antonio Carlos Doriguetto, Lucia Helena Silveira Ávila Terra, Javier Alcides Ellena, Marcia Paranho Veloso

Estudantes Total: 4

Daniela Alvarenga Ueda, Lucas Rodrigo de Moraes, José Wilmo da Cruz Júnior, Rodrigo de Souza Corrêa

Técnicos Total: 1

Maria Nazarello Elisiário - Ensino Médio (2º grau) - Técnico de Laboratório



Linhas de pesquisa Total: 5

Cristalografia de pequenas moléculas: engenharia de cristais moleculares e química supramolecular

Determinação de estrutura de produtos naturais

Estudo estrutural de materiais ferroelétricos

Polimorfismo em sólidos farmacêuticos

Química medicinal - síntese de novos fármacos

Relações com o setor produtivo Total: 0

### **3) Aspectos biológicos de fungos patogênicos**

Status do grupo: certificado pela instituição

Ano de formação: 1999

Data da última atualização: 15/02/2005

Líderes do grupo: **Antonio Martins de Siqueira** - [siqueira@unifal-mg.edu.br](mailto:siqueira@unifal-mg.edu.br)

**Marília Caixeta Franco** - [mcfranco@unifal-mg.edu.br](mailto:mcfranco@unifal-mg.edu.br)

Área predominante: Ciências Biológicas; Microbiologia

Instituição: Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG

Órgão: Unidade: Departamento de Ciências Biológicas

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 714 – Centro – 37130000 - Alfenas UF: MG

Telefone: 32991062 Fax: 32991063

E-mail: [siqueira@unifal-mg.edu.br](mailto:siqueira@unifal-mg.edu.br) - Home page: [www.unifal-mg.edu.br](http://www.unifal-mg.edu.br)

#### Repercussões dos trabalhos do grupo

O isolamento, identificação e caracterização antigênica de fungos produtores de micoses profundas é de grande importância para o diagnóstico destas doenças infecciosas. As características de uma boa preparação antigênica, tais como estabilidade e reprodutibilidade, constituem fator fundamental para o diagnóstico específico das micoses. Além da importância diagnóstica, vale a pena ressaltar a contribuição da sorologia no prognóstico e controle de cura da doença produzida por fungos. Nossa experiência com o cultivo de fungos e com os métodos de

preparo e padronização de antígenos, bem como com as técnicas para o imunodiagnóstico das micoses profundas, foram parcialmente adquiridas através do trabalho conjunto desenvolvido no Laboratório de Micologia Médica da Faculdade de Medicina da USP, o qual continuará a ser realizado com a consolidação do grupo. A identificação de leveduras através da técnica da PCR é hoje uma realidade nos laboratórios de micologia dos grandes centros de pesquisa. Os estudos epidemiológicos quando associados com a análise cromossômica dos fungos produtores de micoses, tornam-se mais completos. Com a implantação de técnicas que possibilitam o emprego de ferramentas de análise molecular, temos certeza de que o trabalho desenvolvido pelo grupo em muito contribuirá para o estudo da micologia no Brasil.

#### Recursos humanos

Pesquisadores Total: 4

Antonio Martins de Siqueira, Jorge Kleber Chavasco, João Adolfo Costa Hanemann, Marília Caixeta Franco

Estudantes Total: 5

Amanda Latercia Tranches Dias, Rosymar Coutinho de Lucas, Giovane Coutinho, Vanessa Trindade Bittar, Marília Gabriella Alves Goulart Pereira

Técnicos Total: 0

Linhas de pesquisa Total: 4

Análise genômica de leveduras patogênicas

Caracterização de antígenos fúngicos e imunodiagnóstico das micoses profundas

Isolamento e identificação de fungos patogênicos

Ocorrência de fungos patogênicos na boca

Relações com o setor produtivo Total: 0

#### **4) Antioxidantes e Cicatrizantes**

Status do grupo: certificado pela instituição

Ano de formação: 2002

Data da última atualização: 30/09/2005

Líder do grupo: **Cibele Marli Cação Paiva Gouvêa** - cibelegouvea@hotmail.com

Área predominante: Ciências Biológicas; Morfologia

Instituição: Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG

Órgão: Unidade: Laboratório de Antioxidantes e Cicatrizantes

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 714 – Centro - Alfenas UF: MG

Telefone: 32991483 Fax: 32991063

E-mail: cibelegouvea@hotmail.com

Home

page:

<http://br.groups.yahoo.com/group/biologiacyelularefoa/>

### Repercussões dos trabalhos do grupo

O grupo trabalha na avaliação da atividade antioxidante e cicatrizante de plantas utilizadas popularmente, na busca de dados que comprovem a eficácia e com o objetivo de isolar e caracterizar princípios ativos com estas atividades. Além disso, estuda-se o efeito de produtos naturais e do ultra-som na regeneração de tecidos lesados. O grupo vem se consolidando, com a crescente participação de pesquisadores e alunos. Algumas teses, dissertações e monografias foram defendidas. Outras estão em andamento. A evolução do grupo se afirma com a publicação de trabalhos em revistas indexadas e a submissão de outros.

### Recursos humanos

Pesquisadores Total: 3

Cibele Marli Cação Paiva Gouvêa, Renato Miranda de Melo, Gilberto Antônio de Oliveira

Estudantes Total: 8

Adriene Ribeiro Lima, Plinio Rodrigues dos Santos Filho, Caroline Biojone, Raquel Xavier Ligeiro, Diogo Borges Provete, Valéria Cintra Barbosa, Pablo Gomes Ferreira, Vanessa Lira Leite

Técnicos Total: 0

Linhas de pesquisa Total: 3

Avaliação da atividade angiogênica de produtos naturais

Avaliação da atividade biológica de extratos vegetais

Efeito do ultra-som na regeneração tecidual

Relações com o setor produtivo Total: 0

### **5) Prevenção da cárie, doença periodontal e maloclusões na criança**

Status do grupo: certificado pela instituição

Ano de formação: 2004

Data da última atualização: 24/11/2004

Líder(es) do grupo: **Edmêr Silvestre Pereira Júnior** - edmer@unifal-mg.edu.br

Área predominante: Ciências da Saúde; Odontologia

Instituição: Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG

Órgão: Unidade: Odontopediatria

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 714 - Centro- CEP: 37130000 – Alfenas-MG

Telefone: 32991424 Fax: 3299-1063

E-mail: edmer@unifal-mg.edu.br - Home page: www.unifal-mg.edu.br

#### Recursos humanos

Pesquisadores Total: 2

Edmêr Silvestre Pereira Júnior, Joao Adolfo Costa Hanemann

Estudantes Total: 0

Técnicos Total: 0

Linhas de pesquisa Total: 1

Terapia pulpar em dentes decíduos

Relações com o setor produtivo Total: 0

### **6) Endodontia**

Status do grupo: certificado pela instituição

Ano de formação: 2002

Data da última atualização: 15/09/2005

Líder do grupo: **Elaine Manso Oliveira Franco de Carvalho** - elaine@unifal-mg.edu.br

Área predominante: Ciências da Saúde; Odontologia

Instituição: Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG

Órgão: Unidade: Laboratório de Endodontia

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 714 (sala - Endodontia) – Centro - 37130000

Alfenas UF: MG

Telefone: 32991420 Fax: 32991063

E-mail: elaine@unifal-mg.edu.br - Home page: www.unifal-mg.edu.br

#### Repercussões dos trabalhos do grupo

Aprimorar e definir conceitos na área de Endodontia quanto ao melhor uso e confecção de instrumentos endodônticos. Redefinir interação da Endodontia com Cirurgia/Periodontia através da pesquisa de novas técnicas de obturação, cimentos obturadores e retobturações. Estabelecer limites e parâmetros para utilização de agentes clareadores e de escurecimento dental tanto in vitro como sua utilização com segurança in vivo. Avaliar a qualidade do preparo do canal do ponto de vista de modelagem e desinfecção. Avaliar a Biocompatibilidade de cimentos obturadores, medicação intra-canal e substâncias auxiliar de instrumentação.

#### Recursos humanos

Pesquisadores Total: 6

Alessandro Antonio Costa Pereira, Isabel Mello, Carlos Roberto Colombo Robazza, Jorge Kleber Chavasco, Elaine Manso Oliveira Franco de Carvalho, Ronaldo Célio Mariano

Estudantes Total: 7

Emanuela de Carvalho Franco, Marcos Antônio Paes do Couto, Gerusa Moreira Vieira, Marcus Vinícius Pedreira de Souza, Gustavo Labegalline Levorato, Matheus Ambrosio Freitas Martins dos Santos, Lorrane Garcia Frizzera

Técnicos Total: 1

Sônia Jordão - Ensino Médio (2º grau) - Digitador

Linhas de pesquisa Total: 3

Alterações cromáticas dos dentes

Instrumental endodôntico

Materiais obturadores

Relações com o setor produtivo Total: 0

### **7) Oxidações Biológicas**

Status do grupo: certificado pela instituição

Ano de formação: 2004

Data da última atualização: 23/01/2006

Líder do grupo: **Fernanda Borges de Araujo Paula** - fbapaula@yahoo.com.br

Área predominante: Ciências da Saúde; Farmácia

Instituição: Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG

Órgão: Unidade: Bioquímica Clínica

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 714 - Centro CEP: 37130000 - Alfenas UF: MG

Telefone: 32991223 Fax: 32991063

E-mail: fbapaula@yahoo.com.br Home page: www.unifal-mg.edu.br

#### Repercussões dos trabalhos do grupo

O estresse oxidativo tem sido envolvido na etiologia de uma série de doenças assim como na lesão muscular induzida por exercício físico intenso e no envelhecimento. A ingestão regular de suplementos tais como, fitoquímicos e alimentos ricos em antioxidantes poderia diminuir os efeitos deletérios destas espécies sobre os componentes celulares. Assim, o papel de antioxidantes dietéticos e seus benefícios para a saúde têm sido pesquisados nos últimos anos, e este assunto coloca-se como um dos mais significativos em termos de prioridade de pesquisa. Por outro lado, sabe-se que alimentos e fitoquímicos podem conter uma mistura de substâncias carcinogênicas e anticarcinogênicas. Os trabalhos desenvolvidos em nosso grupo buscam determinar a atividade antioxidante e antimutagênica, in vivo destes compostos, contribuindo para o uso racional destes

suplementos. Embora a realização diária de exercícios de intensidade moderada apresente efeitos benéficos à saúde, reduzindo o número de doenças relacionadas à idade, esta resposta é altamente dependente de diversos fatores tais como: o tipo, duração e intensidade do exercício; idade e estado nutricional dos indivíduos, nível de antioxidantes e tipo de tecido analisado. Vários trabalhos têm sido realizados com o objetivo de traçar previsões do sucesso adaptativo induzido pelo exercício físico e aplicá-los no desenvolvimento de uma nova tecnologia de avaliação física para um grupo determinados grupos de indivíduos. Em outra linha de pesquisa, nossos trabalhos procuram estabelecer uma correlação entre diferentes tipos de exercício físico e alterações bioquímicas pelos mesmos, relacionadas ao estresse oxidativo e nitrosativo, assim como também ao sistema de defesa antioxidante, contribuindo para o aumento de informações científicas que possam ser aplicadas não somente na medicina esportiva, como também na reversão de doenças relacionadas à idade e na melhoria da qualidade de vida.

#### Recursos humanos

Pesquisadores Total: 3

Fernanda Borges de Araujo Paula, Stella Maris da Silveira Duarte, Noler Heyden Flausino

Estudantes Total: 5

Elisson Meireles Lamim Jeronimo, Maria Fernanda Chiattonne, Lívia Mara Santos Ricardo Bentini, Lorena Rocha Ayres

Técnicos Total: 1

Lucinda Moreira - Graduação - Técnico de Laboratório

Linhas de pesquisa Total: 2

Atividade antioxidante e antimutagênica de alimentos

Efeito de diferentes tipos de exercício físico sobre o estresse oxidativo, nitrosativo e sistema de defesa antioxidante.

Relações com o setor produtivo Total: 0

## **8) Extratos vegetais: Estudos biológicos, químicos e farmacognósticos**

Status do grupo: certificado pela instituição

Ano de formação: 1999

Data da última atualização: 17/03/2005

Líderes do grupo: **Geraldo Alves da Silva** - [alves@unifal-mg.edu.br](mailto:alves@unifal-mg.edu.br)

**Marcelo Henrique dos Santos** - [marcelo\\_hs@yahoo.com.br](mailto:marcelo_hs@yahoo.com.br)

Área predominante: Ciências Biológicas; Biologia Geral

Instituição: Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG

Órgão: Centro Universitário Federal Unidade: Departamento de Farmácia

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 714 – Centro – 37130000 - Alfenas UF: MG

Telefone: 32991343 Fax: 32991063

E-mail: [alves@unifal-mg.edu.br](mailto:alves@unifal-mg.edu.br) - Home page: [www.unifal-mg.edu.br](http://www.unifal-mg.edu.br)

### Repercussões dos trabalhos do grupo

Atualmente o estudo da atividade de extratos vegetais, plantas medicinais e fitoterápicos, vem crescendo dentro da comunidade científica. A padronização destes extratos e o isolamento de princípios ativos aliados à atividade biológica têm reconhecimento internacional. Por outro lado, o estudo valida o conhecimento popular sobre o uso de plantas medicinais (Etnofarmacologia e Etnobotânica), introduzindo novas plantas para uso terapêutico. A confirmação da atividade biológica incentiva o uso da fitoterapia, uma terapêutica mais barata e de fácil acesso à população.

### Recursos humanos

Pesquisadores Total: 9

Antônio Carlos Bento, Marcia Paranho Veloso, Cristiane da Silva Marciano Grasselli, Masaharu Ikegaki, Geraldo Alves da Silva, Paulo Marcio de Faria e Silva, Glenan Singi, Roseli Soncini, Marcelo Henrique dos Santos

Estudantes Total: 11

Bruno Lemos Batista, Flávia José Viana da Conceição, Camila Vilas Boas Cardeal da Costa, Ingridy Simone Ribeiro, Cinara da Rocha Pereira, Polyana Maria de



Jesus Souza, Dênis Derly Damasceno, Priscilla Bento Matos Cruz, Fabiana Junqueira Naldoni, Silmara Rodrigues Machado, Fernanda Vieira Soares

Técnicos Total: 2

Fernando Ponciano - Ensino Médio (2º grau) - Auxiliar de Laboratório

Luis Marcelo da Silva - Ensino Médio (2º grau) - Técnico de Laboratório

Linhas de pesquisa Total: 8

Ação de extratos vegetais sobre o sistema cardiovascular de pequenos animais.

Atividade antimicrobiana de extratos vegetais

Composição química e propriedades biológicas de produtos naturais

Estudo da atividade antidiabética de produtos naturais.

Estudo farmacobotânico de drogas vegetais

Estudo farmacognóstico de extratos vegetais

Extração, isolamento, identificação e modificação estrutural de princípio ativos

Liberação de óxido nítrico

Relações com o setor produtivo Total: 0

## 9) Alimentos e Nutrição

Status do grupo: certificado pela instituição

Ano de formação: 1999

Data da última atualização: 05/11/2005

Líderes do grupo: **Helenice Aparecida de Carvalho** - helenice@unifal-mg.edu.br

**Hércia Stampini Duarte Martino** - hercia@ufv.br

Área predominante: Ciências Agrárias; Ciência e Tecnologia de Alimentos

Instituição: Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG

Órgão: Departamento de Farmácia e Nutrição Unidade: Laboratórios de Bromatologia e de Nutrição Experimental

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 714 - Centro – 37130000 - Alfenas UF: MG

Telefone: 32991477 Fax: 32991063

E-mail: helenice@unifal-mg.edu.br - Home page: <http://www.unifal-mg.edu.br>

### Repercussões dos trabalhos do grupo

As pesquisas objetivam a conservação de alimentos, através do emprego de técnicas pós-colheita, envolvendo o uso de substâncias químicas e/ou modificação da atmosfera de armazenamento. Com estes estudos pretende-se ampliar o período de conservação, reduzindo as perdas dos produtos vegetais, beneficiando os consumidores e produtores de hortifrutícolas. Objetiva também analisar os alimentos e as matérias primas alimentares, sob o ponto de vista físico, químico, físico-químico, bioquímico, higiênico e sensorial, experimentá-los em animais e humanos, avaliando suas repercussões sobre a aceitação, saúde e o estado orgânico do indivíduo e população. No campo da nutrição coletiva e clínica busca realizar o diagnóstico do estado nutricional com o objetivo de intervenção na promoção da saúde.

### Recursos humanos

Pesquisadores Total: 11

Cristiane da Silva Marciano Grasselli, Luciana Azevedo, Eliane Garcia Rezende, Luciano Bruno de Carvalho Silva, Eveline Monteiro Cordeiro de Azeredo, Márcia Regina Pereira Monteiro, Helenice Aparecida de Carvalho, Roberta Ribeiro Silva, Hércia Stampini Duarte Martino, Sandra Maria Oliveira Morais Veiga, Letícia Tamie Paiva Yamada

Estudantes Total: 9

Andreza Campos Ferreira, Luana Maria Daniel Lopes da Silva, Cristina Novack Amaral Pereira, Patrícia Borges Botelho, Fernanda Laurides Ribeiro de Oliveira, Patrícia Negreiros de Carvalho, Flávia Akemi Saikawa, Roberto Antônio de Souza, Lívia Maria Vetorelli Borges

Técnicos Total: 3

Ana Maria Prudenciano da Silva - Ensino Médio (2º grau) - Auxiliar de Laboratório  
Bernadete de Lourdes Carvalho Meira - Especialização - Assistente de Pesquisa  
Regiane Lopes de Sales - Mestrado - Nutricionista

Linhas de pesquisa Total: 6

Aspectos metabólicos-nutricionais em atividade física

Avaliação do estado nutricional de coletividades e de indivíduos com patologias de interesse da nutrição

Microbiologia e higiene dos alimentos

Patógenos alimentares e perfil de sensibilidade aos antimicrobianos

Sanificantes convencionais e alternativos

Tratamento pós-colheita, controle de qualidade e avaliação nutricional de alimentos

Relações com o setor produtivo Total: 0

### **10) Saúde Materno-Infantil - Status do grupo: certificado pela instituição**

Ano de formação: 2002

Data da última atualização: 23/09/2005

Líder do grupo: **Lana Ermelinda da Silva dos Santos** - lanass@uol.com.br

Área predominante: Ciências da Saúde; Enfermagem

Instituição: Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG

Órgão: Enfermagem Unidade: Materno Infantil

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 714 – Centro – 37130000 - Alfenas UF: MG

Telefone: 32991380 Fax: 32991063

E-mail: lanass@ig.com.br - Home page: www.unifal-mg.edu.br

#### Repercussões dos trabalhos do grupo

O Grupo de Pesquisa, Saúde Materno-Infantil, deverá favorecer a realização de pesquisas entre os docentes e discentes envolvidos, possibilitando maior participação em eventos científicos, com apresentação de trabalhos e a ampliação das publicações, preferencialmente, em periódicos nacionais e internacionais. O grupo pretende produzir publicações anualmente.

#### Recursos humanos

Pesquisadores Total: 10

Clícia Valim Côrtes Gradim, Lana Ermelinda da Silva dos Santos, Dênis da Silva Moreira, Maria Betânia Tinti de Andrade, Eliana Peres Rocha Carvalho Leite,

Monica La-Salette da Costa Godinho, Eliza Maria Rezende Dázio, Sueli de Carvalho Vilela, Fábio de Souza Terra, Zélia Marilda Rodrigues Resck

Estudantes Total: 2

Aline de Souza Santos, Flávia de Ávila Fonseca Braz

Técnicos Total: 0

Linhas de pesquisa Total: 3

Assistência à criança e ao adolescente no processo saúde-doença

Gerenciamento de serviços de saúde materno infantil

Saúde da mulher

Relações com o setor produtivo Total: 0

## 11) Bioquímica

Status do grupo: certificado pela instituição

Ano de formação: 2002

Data da última atualização: 23/09/2005

Líderes do grupo: **Lira Celeste Alves** - [lira@unifal-mg.edu.br](mailto:lira@unifal-mg.edu.br)

**Maísa Ribeiro Pereira Lima Brigagão** - [lima@unifal-mg.edu.br](mailto:lima@unifal-mg.edu.br)

Área predominante: Ciências Biológicas; Bioquímica

Instituição: Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG

Órgão: Departamento Ciências Exatas Unidade: Departamento de Ciências Exatas

Rua Gabriel Monteiro da Silva 714 – Centro – 37130000 - Alfenas UF: MG

Telefone: 32991262 Fax: 32991063

E-mail: [lira@unifal-mg.edu.br](mailto:lira@unifal-mg.edu.br) - Home page: [www.unifal-mg.edu.br](http://www.unifal-mg.edu.br)

### Repercussões dos trabalhos do grupo

A evolução da biologia celular e da imunologia evidenciou o envolvimento de proteases em processos essenciais do ciclo celular e do processamento e apresentação de antígenos. O processamento proteolítico das proteínas pós-tradução, toma parte nas atividades de direcionamento do tráfego de proteínas no interior da célula. Em decorrência destes estudos, surgem informações relativas

aos processos de maturação de vírus, assim como do ciclo de vida e dos mecanismos de invasão de bactérias, fungos e parasitas. Além destes processos, as proteases estão envolvidas nos mecanismos de invasão de células tumorais, degradação de tecidos, chegando recentemente a abordar os sofisticados mecanismos de morte celular (apoptose). Estes estudos não se restringem ao reino animal. Vem sendo demonstrado o papel das proteases nos vegetais, particularmente nos processos germinativos, senescência, armazenamento de proteínas de reserva, assim como nos mecanismos de defesa de plantas. Tendo em vista a importância das proteases, tentaremos centralizar nossos esforços no estudo destas enzimas. Primeiramente partiremos de produtos alternativos que possuem componentes ativos capazes de atuar sobre o organismo, produzindo um efeito benéfico à saúde. Estes, são produtos comercializados em feiras e mercados populares, devido a sua provável capacidade de reduzir o risco de doenças, apesar de não terem seus constituintes químicos conhecidos e a atividade dos mesmos elucidada. Outras enzimas de nosso interesse são a calicreína urinária humana e a gingipaína, extraída do fluido gengival, para as quais pretendemos estender nossos estudos.

#### Recursos humanos

Pesquisadores Total: 5

Lira Celeste Alves, Maria Aparecida Juliano, Luiz Juliano, Terezinha D'Ávila Silva Nunes, Maísa Ribeiro Pereira Lima Brigagão

Estudantes Total: 6

Diego Magno Assis, Shenia Nogueira do Lago, Isabela Castanho Marin, Tiessa Idalina Simões, Lynus Vieira de Almeida, Vinicio Felipe Brasil Rocha

Técnicos Total: 2

Marta Maria de Souza - Ensino Médio (2º grau) - Auxiliar de Laboratório

Rosecler Aparecida Peron Pereira - Graduação - Assistente de Pesquisa

Linhas de pesquisa Total: 2

Estudo de alimentos funcionais como antioxidantes

Isolamento, purificação e estudo cinético de enzimas proteolíticas

Relações com o setor produtivo Total: 0

## **12) Anatomia e Fisiologia do Desenvolvimento Vegetal**

Status do grupo: certificado pela instituição

Ano de formação: 2002

Data da última atualização: 03/11/2005

Líder do grupo: **Marcelo Polo** – mpolo@unifal-mg.edu.br

Área predominante: Ciências Biológicas; Botânica

Instituição: Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG

Órgão: Unidade: Laboratório de Farmacobotânica

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 714 – Centro – 37130000 - Alfenas UF: MG

Telefone: 32991477 Fax: 32991067

E-mail: mpolo@unifal-mg.edu.br - Home page: www.unifal-mg.edu.br

### Repercussões dos trabalhos do grupo

Os primeiros resultados das pesquisas desenvolvidas pelo grupo apontam três linhas predominantes: 1- Avaliação ambiental de corpos d'água e cultivo de algas em meio definido. As pesquisas com algas inicialmente foram desenvolvidas no Lago de Furnas, Sul de Minas Gerais, que, por tratar-se de um ecossistema que vem passando por graves agressões antrópicas, as pesquisas foram de grande importância na avaliação ambiental. Em outro projeto, a interferência antrópica foi estudada na microbacia do córrego São Tomé, nos municípios de Serrania e Alfenas (MG). 2- Diferenciação celular em plantas mantidas em diferentes condições ambientais Nesta linha, fatores ambientais interferentes na ontogênese foram avaliados pela análise citológica e histológica de gemas florais e vegetativas em diversas fases de desenvolvimento. 3- Germinação de desenvolvimento vegetal Fisiologia da germinação, ecofisiologia, alelopatia e crescimento inicial da plântula.

### Recursos humanos

Pesquisadores Total: 1

Marcelo Polo

Estudantes Total: 6

Amanda Cristiane Rodrigues, Geovane Cristina de Paiva, Fabricio José Pereira, Graziela Dias, Felipe Terra Martins, William Coelho de Oliveira

Técnicos Total: 1

Luiz Marcelo da Silva - Ensino Médio (2º grau) - Auxiliar de Laboratório

Linhas de pesquisa Total: 3

Anatomia de órgãos vegetais em desenvolvimento

Desenvolvimento e diferenciação de órgãos vegetais

Germinação de sementes e desenvolvimento vegetal

Relações com o setor produtivo Total: 0

### **13) Desenvolvimento e Avaliação de Fármacos e Medicamentos**

Status do grupo: certificado pela instituição

Ano de formação: 2002

Data da última atualização: 06/10/2005

Líderes do grupo: **Magali Benjamim de Araújo** - magali@unifal-mg.edu.br

**Gislaine Ribeiro Pereira** - gribeiro@unifal-mg.edu.br

Área predominante: Ciências da Saúde; Farmácia

Instituição: Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG

Órgão: Unidade: Núcleo Controle de Qualidade

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 714 – Centro – 37130000 - Alfenas UF: MG

Telefone: 32991350 Fax: 32991063

E-mail: magali@unifal-mg.edu.br - Home page: www.unifal-mg.edu.br

#### Repercussões dos trabalhos do grupo

Os trabalhos desenvolvidos por este grupo visam tanto a obtenção de novas substâncias com atividade terapêutica, seja através da síntese orgânica, como o desenvolvimentos de novos sistemas de liberação de fármacos, que possibilitam sustentar/controlar/direcionar a liberação de fármacos, melhorando assim a adesão de pacientes que fazem uso de terapias crônicas, e também a eficácia terapêutica

de alguns fármacos que são impossibilitados de serem administrados pelas formas farmacêuticas/vias de administração convencionais. Aliado a isto, o estudo de métodos de análise e o controle de fármacos e medicamentos permitem avaliar produtos farmacêuticos e também estabelecer evidências de equivalência farmacêutica.

#### Recursos humanos

Pesquisadores Total: 3

Gislaine Ribeiro Pereira, Marcia Paranho Veloso, Magali Benjamim de Araújo

Estudantes Total: 3

Edith Cristina Laignier Cazedey, Roberta de Cassia Pimentel Azevedo, Érika de Fátima Silva

Técnicos Total: 5

Audrei Nunes Fernandes Matinatti - Mestrado - Analista de Laboratório

Daniela Cristina de Macedo Vieira - Graduação - Analista de Laboratório

Evanusa da Assunção Ribeiro de Oliveira - Graduação - Analista de Laboratório

Marcilene Teodoro de Souza - Ensino Médio (2º grau) - Analista de Suporte

Roberta de Cássia Pimentel Azevedo - Graduação - Analista de Laboratório

Linhas de pesquisa Total: 4

Análise e controle de medicamentos

Equivalência farmacêutica

Pesquisa e desenvolvimento de sistemas de liberação tópica/transdérmica de fármacos

Planejamento e síntese de novos compostos bioativos

Relações com o setor produtivo Total: 0

#### **14) Palinologia do Mesozóico e Cenozóico Brasileiro**

Status do grupo: certificado pela instituição

Ano de formação: 2003

Data da última atualização: 18/10/2005



Líder do grupo: **Maria de Fatima Rodrigues Sarkis** - sarkis@unifal-mg.edu.br

Área predominante: Ciências Exatas e da Terra; Geociências

Instituição: Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG

Órgão: Departamento de Ciências Biológicas Unidade: Setor de Geociências

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 714 - Centro - 37130000 - Alfenas UF: MG

Telefone: 32991466 Fax: 32991063

E-mail: sarkis@unifal-mg.edu.br - Home page: www.unifal-mg.edu.br

### Repercussões dos trabalhos do grupo

A palinologia tem sido considerada como um dos métodos mais seguros para a datação de rochas sedimentares, zoneamentos bioestratigráficos, correlações estratigráficas e interpretações paleoambientais. Assim, o objetivo do grupo consiste em desenvolver estudos palinológicos de terrenos mesozóicos e cenozóicos brasileiros com enfoques bioestratigráficos, paleoecológicos e paleoclimáticos.

### Recursos humanos

Pesquisadores Total: 2

João Graciano Mendonça Filho, Maria de Fátima Rodrigues Sarkis

Estudantes Total: 4

Fernanda Barbosa dos Reis, Renata Rosado Alves, Flávio Lima Lorente, Willian Massao Obata

Técnicos Total: 1

Gilmara Maria Bernardes de Oliveira - Ensino Médio (2º grau) - Técnico de Laboratório

Linhas de pesquisa Total: 4

Dinoflagelados atuais

Ensino de geociências

Palinologia e palinofácies do limite cretáceo - terciário

Sedimentologia e palinologia do quaternário

Relações com o setor produtivo Total: 0

### **15) Análise química de toxicantes e fármacos**

Status do grupo: certificado pela instituição

Ano de formação: 1999

Data da última atualização: 17/09/2005

Líderes do grupo: **Maria Elisa Pereira Bastos de Siqueira** - marelisa@unifal-mg.edu.br

**Isarita Martins** - isaritamartins@yahoo.com.br

Área predominante: Ciências da Saúde; Farmácia

Instituição: Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG

Órgão: Unidade: Toxicologia e Análises Toxicológicas

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 714 (Laboratório de Análises Toxicológicas) Centro  
- 37130000

Alfenas UF: MG

Telefone: 32991342 Fax: 32991063

E-mail: marelisa@unifal-mg.edu.br - Home page: www.unifal-mg.edu.br

#### Repercussões dos trabalhos do grupo

As pesquisas em análise de toxicantes têm encontrado repercussão junto à comunidade científica que milita nas análises toxicológicas pois a proposição de métodos e/ou sua aplicação em amostras biológicas objetivam, principalmente a prevenção de intoxicações, impossível de ser realizada apenas em base clínica. A determinação de valores de referência (VR) de xenobióticos na região tem sido um trabalho pioneiro no País que, até o momento, utiliza em sua legislação (NR-7, Ministério do Trabalho, Portaria 24 de 12/94) valores de referência compilados de pesquisas desenvolvidas em outros países. O desenvolvimento de pesquisas ligadas aos medicamentos e/ou drogas quanto à sua determinação em fluidos biológicos visando a monitorização do paciente ou sua relação com atitudes anti-sociais também é tema que tem despertado interesse entre clínicos (medicamentos) e ao nível de Órgãos de Segurança do Estado (Secretarias) por possibilitar estabelecer correlações causa-efeito. O desenvolvimento e comparação

de metodologias de extração e de identificação de substâncias químicas em materiais biológicos e não-biológicos é etapa de fundamental importância para a obtenção de resultados confiáveis, quando de sua aplicação com finalidades diversas, sendo também objetivo deste grupo. O grupo teve projeto aprovado junto à Finep para a pesquisa em "Análise Química de Fármacos".

#### Recursos humanos

Pesquisadores Total: 4

Danielle Palma de Oliveira, Isarita Martins, Elisabeth Pizzamiglio Vieira, Maria Elisa Pereira Bastos de Siqueira

Estudantes Total: 11

Daniela Dutra Rocha, Keyller Bastos Borges, Daniela Magalhães Nolasco, Maico de Menezes, Diego Coutinho, Netto Marcus Vinicius Bissiguini, Ellen Figueiredo Freire, Paulo Clairmont Feitosa de Lima Gomes, Fábio Pizzamiglio Vieira, Rafael Moreira Reis, Joice Oliveira Brito

Técnicos Total: 2

Maurette dos Reis Vieira Fernandes - Aperfeiçoamento - Técnico de Laboratório  
Patrícia Penido Maia de Alvarenga - Doutoranda - Analista de Laboratório

Linhas de pesquisa Total: 3

Biomonitorização da exposição ocupacional às substâncias químicas

Métodos de preparo de amostras biológicas para a análise de fármacos

Monitorização terapêutica: concentração plasmática de fármacos de uso prolongado

Relações com o setor produtivo Total: 0

#### **16) Limnologia**

Status do grupo: certificado pela instituição

Ano de formação: 2004

Data da última atualização: 01/10/2005

Líder do grupo: **Maria José dos Santos Wisniewski** – [cjw@unifal-mg.edu.br](mailto:cjw@unifal-mg.edu.br)

Área predominante: Ciências Biológicas; Ecologia

Instituição: Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG

Órgão: Unidade: Departamento de Ciências Biológicas

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 714 – Centro – 37130000 - Alfenas UF: MG

Telefone: 32991466 Fax: 32991063

E-mail: [cjw@unifal-mg.edu.br](mailto:cjw@unifal-mg.edu.br) - Home page: [www.unifal-mg.edu.br](http://www.unifal-mg.edu.br)

### Repercussões dos trabalhos do grupo

Estudos limnológicos em corpos de água doce são necessários para se conhecer a diversidade e abundância dos organismos aquáticos, bem como as características físicas e químicas, pois os sistemas (córregos, rios, lagos e reservatórios) têm sofrido alterações resultantes das atividades antrópicas nas bacias hidrográficas, causando deterioração da qualidade da água. Com os resultados que podem ser obtidos das análises das características físicas e químicas e das comunidades bióticas pode-se fazer um diagnóstico da situação destes ambientes e fornecer subsídios para que medidas de preservação e de manejo sejam tomadas.

### Recursos humanos

Pesquisadores Total: 4

Lucia Helena Silveira Ávila Terra, Maria José dos Santos Wisniewski, Marcelo Polo, Pedro Orival Luccas

Estudantes Total: 8

Carla Rolim Ferrari, Gustavo de Souza Pessôa, Cristiane de Fatima Vieira, Lidiane Raquel Verola Mataveli, Fabrício Santos Gonçalves de Oliveira, Marinalva Silva Miranda, Giseli Swerts Rocha, Natalia Felix Negreiros

Técnicos Total: 0

Linhas de pesquisa Total: 3

Análise química de metais e nutrientes

Ecologia do fitoplâncton

## Ecologia do zooplâncton

Relações com o setor produtivo Total: 0

### **17) Biologia celular e molecular de microrganismos**

Status do grupo: certificado pela instituição

Ano de formação: 2005

Data da última atualização: 04/10/2005

Líder do grupo: **Marília Caixeta Franco** - mcfranco@unifal-mg.edu.br

Área predominante: Ciências Biológicas; Biologia Geral

Instituição: Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG

Órgão: Unidade: Laboratório de Biologia Molecular de Microrganismos

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 714 – Centro – 37130000 - Alfenas UF: MG

Telefone: 32991475 Fax: 32991062

E-mail: mcfranco@unifal-mg.edu.br - Home page: www.unifal-mg.edu.br

#### Repercussões dos trabalhos do grupo

Esse grupo é composto por três pesquisadores com experiência e que já vem desenvolvendo pesquisas na área de microbiologia na Unifal-MG. O Prof. Dr Paulo Márcio de Faria e Silva lidera as pesquisas na área de protozoologia. Nessa instituição, ocorreu em três ocasiões o Simpósio Brasileiro sobre Tripanosomatídeos de Insetos, reunindo em Alfenas grandes nomes da Protozoologia Brasileira. As pesquisas nessa área, apoiadas em 02 fortes grupos liderados pelos professores Dr. Wanderley de Souza (IBCCF/UFRJ) e Dr. Erney P. Camargo (Parasitologia/USP), resultaram em teses de mestrado e de doutorado, e em algumas publicações. A líder do grupo, Profa. Marília Caixeta Franco, possui experiência na área de genômica, tendo participado de vários projetos da Fapesp e, coordena na Efoa o Laboratório de Biologia Molecular de Microrganismos, recentemente financiado pela FINEP (0990/01: Melhoria da Infra-estrutura de Pesquisa na Unifal). A linha de pesquisa "Aspectos moleculares da resistência à drogas em microrganismos", tendo como participantes os Professores Paulo Márcio e Marília, foi criada para atender o Curso de Pós-graduação em Ciências

Farmacêuticas da Unifal-MG, recomendado pela CAPES, que terá início em agosto de 2005. Essa linha já está em andamento desde 2003. Os estudos têm como objetivo um melhor conhecimento da resistência dos microrganismos a nível molecular, e poderão, também, contribuir na pesquisa de novos antimicrobianos e, portanto, para o controle de doenças patogênicas. A Profa Dra Tereza Cristina Orlando possui excelente formação acadêmica e experiência na utilização de métodos moleculares de determinação de marcadores taxonômicos. Atualmente está desenvolvendo projetos que envolvem a Biologia Celular e Molecular de Protozoários de Vida-Livre da represa de Furnas. Tem sob sua orientação vários alunos da graduação do Curso de Ciências Biológicas.

#### Recursos humanos

Pesquisadores Total: 4

Marcos José Marques, Paulo Marcio de Faria e Silva, Marília Caixeta Franco, Tereza Cristina Orlando

Estudantes Total: 8

André Luís Ribeiro Claudino, Fabricio Freitas Fernandes, Cintia Lacerda Ramos, Fernanda Araújo Naves, Cintia Marques Ribeiro, Marcus Vinícius Gomes da Silva, Eduardo de Figueiredo Peloso, Marília Gabriella Alves Goulart Pereira

Técnicos Total: 0

Linhas de pesquisa Total: 3

Aspectos moleculares da resistência à drogas

Isolamento e caracterização de protozoários de vida livre

Isolamento e caracterização de tripanosomatídeos de insetos

Relações com o setor produtivo Total: 0

#### **18) Controle de Qualidade Microbiológico de Fármacos e Medicamentos**

Status do grupo: certificado pela instituição

Ano de formação: 2005

Data da última atualização: 18/08/2005

Líder do grupo: **Paulo Marcio de Faria e Silva** - pmarcio@unifal-mg.edu.br

Área predominante: Ciências da Saúde; Farmácia

Instituição: Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG

Órgão: Unidade: Laboratório de Microbiologia

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 714 – Centro – 37130000 - Alfenas UF: MG

Telefone: 32991468 Fax: 32991063

E-mail: pmarcio@unifal-mg.edu.br - Home page: www.unifal-mg.edu.br

### Recursos humanos

Pesquisadores Total: 2

Marília Caixeta Franco, Paulo Márcio de Faria e Silva

Estudantes Total: 1

Daniela Cristina de Macedo Vieira

Técnicos Total: 0

Linhas de pesquisa Total: 2

Avaliação microbiológica de fármacos e medicamentos

Biologia molecular aplicada ao controle de qualidade microbiológico de fármacos e medicamentos

Relações com o setor produtivo Total: 0

### **19) Química Analítica Instrumental**

Status do grupo: certificado pela instituição

Ano de formação: 2000

Data da última atualização: 24/09/2005

Líder do grupo: **Pedro Orival Luccas** - pedro@unifal-mg.edu.br

Área predominante: Ciências Exatas e da Terra; Química

Instituição: Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG

Órgão: Unidade: Departamento de Ciências Exatas

Rua Gabriel Monteiro Silva , 714 – Centro – 37130000 - Alfenas UF: MG

Telefone: 32991261 Fax: 32991063

E-mail: pedro@unifal-mg.edu.br Home page: <http://www.laqai.hpg.ig.com.br/>

### Repercussões dos trabalhos do grupo

Os pesquisadores do grupo de Química Analítica Instrumental, desenvolvem e aplicam técnicas analíticas para determinação de analitos de interesse farmacêutico e ambiental.

### Recursos humanos

Pesquisadores Total: 3

Célio Wisniewski, Pedro Orival Luccas, Cristiana Schmidt de Magalhães

Estudantes Total: 7

Ana Laís Nascimento Vieira, Juliana Souza Ribeiro, Eduardo Costa de Figueiredo, Lidiane Raquel Verola Mataveli, Giovanna de Fatima Moreno Aguiar, Luciana Nascimento Moreira, Gustavo de Souza Pessôa

Técnicos Total: 0

Linhas de pesquisa Total: 4

Absorção atômica

Análise em fluxo contínuo

Métodos eletroanalíticos

Preparo de amostras

Relações com o setor produtivo Total: 0

### **20) Biocompatibilidade e reparação**

Status do grupo: certificado pela instituição

Ano de formação: 2000

Data da última atualização: 27/09/2005

Líder do grupo: **Ronaldo Célio Mariano** - [mariano@unifal-mg.edu.br](mailto:mariano@unifal-mg.edu.br)

Área predominante: Ciências da Saúde; Odontologia



Instituição: Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG

Órgão: Unidade: Disciplina de Cirurgia

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 714 – Centro – 37130000 - Alfenas UF: MG

Telefone: 32991421 Fax: 32991063

E-mail: mariano@unifal-mg.edu.br - Home page: www.unifal-mg.edu.br

### Repercussões dos trabalhos do grupo

A linha de pesquisa "Biocompatibilidade e reparação" envolve aspectos relacionados aos processos de cura , pesquisando produtos, fármacos e técnicas que possam apresentar melhor compatibilidade biológica, que proporcionem melhores resultados de reparações teciduais e melhor conforto trans e pós-operatório.

### Recursos humanos

Pesquisadores Total: 5

Alessandro Antonio Costa Pereira, Ronaldo Célio Mariano, Glenan Singi, Roseli Soncini, Heloisa Helena Vieira Zanetti

Estudantes Total: 6

Dênis Derly Damasceno, Renato Carvalho Paulino da Costa, Leonardo Rodrigues Magnago, Susan Talita Morigaki, Maria Thereza Pereira da Fonseca, William Morais de Melo

Técnicos Total: 2

Luzia Aparecida de Carvalho Benício - Ensino Médio (2º grau) - Auxiliar de Laboratório

Maria Angela Rodrigues - Graduação - Técnico de Laboratório

Linhas de pesquisa Total: 2

Avaliação de fármacos

Reparação tecidual e biocompatibilidade

Relações com o setor produtivo Total: 0

## **21) Materiais Odontológicos**

Status do grupo: certificado pela instituição

Ano de formação: 1999

**Data da última atualização: 24/10/2005**

Líder do grupo: **Telmo da Silva Afonso** - telmo@unifal-mg.edu.br

Área predominante: Ciências da Saúde; Odontologia

Instituição: Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG

Órgão: Odontologia Unidade: Departamento de Clínica e Cirurgia

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 714 – Centro – 37130000 - Alfenas UF: MG

Telefone: 32991460 Fax: 32991063

E-mail: telmo@unifal-mg.edu.br - Home page: www.unifal-mg.edu.br

### Repercussões dos trabalhos do grupo

Pretende-se avaliar as implicações clínicas dos materiais odontológicos, através da pesquisa de suas propriedades físicas, químicas e mecânicas.

### Recursos humanos

Pesquisadores Total: 2

Pedro Rehder Filho, Telmo da Silva Afonso

Estudantes Total: 3

Aline de Souza Marques, Talita Maira de Araújo, Fabiana Maria Monteiro

Técnicos Total: 0

Linhas de pesquisa Total: 1

Materiais odontológicos

Relações com o setor produtivo Total: 0

## **22) Rotíferos de água doce**

Status do grupo: certificado pela instituição

Ano de formação: 2003

Data da última atualização: 02/10/2005

Líder do grupo: **Tereza Cristina Orlando** - tecris@unifal-mg.edu.br

Área predominante: Ciências Biológicas; Zoologia

Instituição: Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG

Órgão: Unidade: Laboratório de Biologia Molecular de Microrganismos

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 714 – Centro – 37130000 - Alfenas UF: MG

Telefone: 32991466 Fax: 32991063

E-mail: tecris@unifal-mg.edu.br - Home page: www.unifal-mg.edu.br

### Repercussões dos trabalhos do grupo

O grupo recentemente formado está centrado no estudo dos rotíferos de água doce isolados inicialmente da represa de Furnas, nas proximidades da cidade de Alfenas, sul de Minas Gerais. O grupo dos rotíferos, apesar de não incluir organismos patogênicos, compreende um grupo de grande importância ambiental, já que seu papel na degradação de matéria orgânica se torna bastante interessante para o monitoramento de risco ambiental e busca de novos marcadores envolvidos na detoxificação de ambientes aquáticos. A idéia principal do grupo é elucidar aspectos moleculares desses organismos que possam servir para a busca de alvos moleculares que caracterizem gêneros ou espécies de rotíferos, além de identificar novos mecanismos de ação gênica e, a longo prazo, utilizar essas informações básicas para a resolução de problemas ambientais, dada a importância ecológica do grupo. Dessa forma, a formação de um grupo de pesquisa específico para esses organismos visa, inicialmente, o desenvolvimento de linhas de pesquisa voltadas para a identificação de marcadores moleculares para a caracterização desses organismos, assim como a determinação de modelos biológicos para sistemas aquáticos. A escolha da taxonomia molecular para o início das atividades do grupo procurou aliar a necessidade de revisão da taxonomia do grupo (que é realizada atualmente através de características morfológicas, dificultada pela necessidade de se observar os organismos vivos), com a experiência do líder com os métodos moleculares de determinação de marcadores taxonômicos adquirida durante a realização de sua Tese de Doutorado, realizada na USP. Além dos resultados dos projetos em si, o grupo almeja a produção de conhecimentos relevantes em várias outras áreas, como estratégias de monitoramento ambiental,

avanços biotecnológicos voltados para o tratamento de esgoto e aspectos moleculares peculiares aos organismos em questão, já que se conhece quase nada sobre o mecanismo de ação dos genes nesses organismos.

#### Recursos humanos

Pesquisadores Total: 1

Tereza Cristina Orlando

Estudantes Total: 3

Brenda de Toledo Bueno, Túlio Felipe Pereira, Julio Cesar Cetrulo Lorenzi

Técnicos Total: 1

Nereyda Silveira Orsi - Ensino Médio (2º grau) - Auxiliar de Laboratório

Linhas de pesquisa Total: 3

Genes envolvidos na detoxificação de xenobióticos em rotíferos de água doce

Isolamento e cultivo de rotíferos de água doce

Taxonomia molecular de rotíferos de água doce

Relações com o setor produtivo Total: 0

#### **23) Laboratório e Museu de Zoologia da EFOA - CEUFE**

Status do grupo: certificado pela instituição

Ano de formação: 2002

Data da última atualização: 04/10/2005

Líder do grupo: **Vinicius Xavier da Silva** - [vinic@unifal-MG.edu.br](mailto:vinic@unifal-MG.edu.br)

Área predominante: Ciências Biológicas; Zoologia

Instituição: Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG

Órgão: Unidade: Departamento de Ciências Biológicas

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 714 – Centro – 37130000 - Alfenas UF: MG

Telefone: 32991477 Fax: 32991063

E-mail: [vinic@unifal-mg.edu.br](mailto:vinic@unifal-mg.edu.br) - Home page: [www.unifal-mg.edu.br](http://www.unifal-mg.edu.br)

### Repercussões dos trabalhos do grupo

O trabalho do grupo com sistemática e ecologia de anfíbios e répteis desempenha um importante papel no avanço do conhecimento sobre a diversidade biológica da nossa herpetofauna e as suas respectivas consequências nas mais diferentes áreas: educação (ensinos fundamental, médio e superior), extensão (divulgação científica) e pesquisas com evolução, sistemática e a descrição de novas espécies, ecologia e meio ambiente (levantamento e monitoramento de herpetofauna para análises de impacto ambiental), saúde (espécies de importância médica) e economia (exploração de recursos naturais, como venenos animais pela indústria de farmácia e bioquímica).

### Recursos humanos

Pesquisadores Total: 1

Vinicius Xavier da Silva

Estudantes Total: 6

Marcelo José Sturaro, Noraly Shawen Liou, Mario Antonio Sacramento Silva, Ricardo Alves da Silva, Michel Varajão Garey, Vanessa Trindade Bittar

Técnicos Total: 0

Linhas de pesquisa Total: 2

Diversidade e ecologia de aves

Sistemática e ecologia de anfíbios e répteis

Relações com o setor produtivo Total: 0

### **3.2.3 Formação de Professores para o Magistério Superior e para a Pesquisa**

Em novembro de 2004 a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - **CAPES**, recomendou o Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (nível de mestrado) da Unifal-MG, atribuindo-lhe nota 3,0 (curso

novo). O curso oferece **08 (oito)** vagas anualmente, teve início em agosto de 2005, e tem como público alvo profissionais da área de farmácia e de áreas afins. Destaca-se que esse é o primeiro programa de Pós-graduação da Unifal-MG recomendado pela Capes e o segundo programa na área de Farmácia recomendado pela Capes no Estado de Minas Gerais.

#### **Número de alunos matriculados no segundo semestre de 2005 no Programa de Mestrado**

<b>ÁREAS</b>	<b>NÚMERO DE ALUNOS</b>
Avaliação físico-química e microbiológica de fármacos e medicamentos	04
Obtenção de insumos farmacêuticos e avaliação da atividade biológica	04
<b>TOTAL</b>	<b>08</b>

#### **3.2.4 Fortalecimento e Consolidação do Processo de Formação e de Qualificação Profissional**

Os cursos **Lato-sensu**, em nível de Especialização, na área de Saúde e Bem Estar Social destinam-se a qualificar graduados desta e de outras instituições, formando especialistas com sólida formação técnico-científica. São eles:

**Dados Referentes aos Cursos de Especialização**

CURSOS OFERECIDOS	ANO DE INÍCIO	ALUNOS EM 2005		CARGA HORÁRIA
		1º semestre	2º semestre	
Análises Clínicas	2001	-	16	448 h/a
Atenção Farmacêutica	2005	24	24	546 h/a
Bioquímica e Fisiologia do Exercício	2005	24	24	380 h/a
Dentística	1993	09	-	834 h/a
Disfunção Têmporo-mandibular e Dor Orofacial	2005	07	07	568 h/a
Endodontia	1990	12	12	792 h/a
Implantodontia	1998	12	12	1091 h/a
Odontopediatria	1999	09	10	832 h/a
Ortodontia	1997	12	09	1.856 h/a
Periodontia	1990	11	12	834 h/a
Prótese Dentária	1982	08	08	894 h/a
<b>TOTAL</b>			<b>134</b>	

O número de alunos matriculados em 2005 nos cursos de pós-graduação Lato-sensu da Unifal-MG é de 134 (cento e trinta e quatro).

**3.2.5 Apoio, Organização e Divulgação da Produção Científica**

A Revista Científica da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, com periodicidade anual, destina-se a divulgar os resultados das pesquisas realizadas nos diversos programas científicos da instituição. É também um veículo procurado por pesquisadores de outras instituições para publicação de seus trabalhos. Em **2005** foram publicados os nºs **24** e **25**, contendo, respectivamente, 11 e 10 artigos.

Em 2005, artigos científicos foram publicados por professores/pesquisadores da Unifal-MG em periódicos especializados nacionais e internacionais.

### **3.2.6 Auxílio para Consecução de Financiamento para Pesquisa**

Em 2005 houve financiamento de **08 projetos de pesquisa** pela **FAPEMIG**, **03 projetos de pesquisa** pelo **CNPq** tendo como Coordenadores: **FAPEMIG** Profa.Dra. Fernanda Borges de Araújo Paula, Profa. Dra. Máisa Ribeiro Pereira Lima Brigagão, Profa. Dra. Luciana Azevedo, Prof. Dr. Masaharu Ikegaki, Profa. Dra. Sandra Maria Oliveira Morais Veiga, Profa. Dra. Stella Maris da Silveira Duarte, Profa. Dra. Marília Caixeta Franco, Prof. Dr. Valdemar Antônio Paffaro Júnior. **CNPq** Prof. Dr. Paulo Márcio de Faria e Silva, Profa. Dra. Isarita Martins, Profa. Dra. Gislaine Ribeiro Pereira.

### **3.2.7 Cálculo do número de alunos equivalentes de pós-graduação**

Seguindo a metodologia adotada, o número de alunos de **Especialização** é calculado multiplicando-se o total de alunos registrados pelo peso **1,0**. Já os alunos matriculados em programas de **Mestrado**, o total de alunos é multiplicado pelo peso **2,0**.

As tabelas abaixo resumem a situação da Unifal-MG quanto ao número de alunos equivalentes de pós-graduação (especialização e mestrado).



<b>CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO – 2005</b>		
<b>CURSO</b>	<b>Nº ALUNOS</b>	
	<b>1º semestre</b>	<b>2º semestre</b>
Análises Clínicas	-	16
Atenção Farmacêutica	24	24
Bioquímica e Fisiologia do Exercício	24	24
Dentística	09	-
Disfunção Têmporo-mandibular e Dor Orofacial	07	07
Endodontia	12	12
Implantodontia	12	12
Odontopediatria	09	10
Ortodontia	12	09
Periodontia	11	12
Prótese Dentária	08	08
<b>TOTAL</b>	<b>128</b>	<b>134</b>

<b>PROGRAMAS DE MESTRADO – 2005</b>		
<b>ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO</b>	<b>Nº ALUNOS</b>	
	<b>1º SEMESTRE</b>	<b>2º SEMESTRE</b>
Avaliação físico-química e microbiológica de fármacos e medicamentos	-	04
Obtenção de insumos farmacêuticos e avaliação da atividade biológica	-	04
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>08</b>
	<b>MÉDIA ANUAL</b>	<b>04</b>

<b>NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES MATRICULADOS EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>						
CURSO	Nº ALUNOS REGISTRADOS				ÍNDICE	Nº DE ALUNOS
	1º SEM	2º SEM	MÉDI A	MÉDI A		
ESPECIALIZAÇ ÃO	128	134	131	131	1,0	134
MESTRADO	-	08	04	04	2,0	08
<b>SUBTOTAL</b>						

### 3.3 EXTENSÃO

#### 3.3.1 Introdução

Partindo-se do princípio de que a formação do profissional cidadão não se dá sem a efetiva interação com a sociedade compreende-se “a extensão como prática acadêmica que interliga a Universidade, nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população, possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia cada vez mais junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para superação das desigualdades sociais existentes”<sup>(1)</sup>.

A conceituação de extensão assumida pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras expressa uma postura da universidade diante da sociedade, sua função básica de produtora e socializadora do conhecimento favorece a possibilidade de acordos e ações coletivas entre a universidade e comunidade visando intervenção na realidade.

Ao se afirmar que a extensão é parte indispensável do pensar e fazer universitários torna-se necessário a institucionalização dessas ações, tanto do

---

ponto de vista administrativo como acadêmico o que implica a adoção de medidas e procedimentos que redirecionam a própria política das universidades.

Assim, nos últimos anos, as universidades têm se empenhado em organizar suas ações de extensão segundo os marcos conceituais, diretrizes e metodologias, propostos pelo Fórum, priorizando programas mais abrangentes que integram projetos e atividades de extensão de forma articulada. Do ponto de vista operacional, foram estabelecidas áreas temáticas e linhas de extensão nas quais os programas, projetos e atividades de extensão devem ser classificados.

A Pró-Reitoria de Extensão da Unifal-MG tem tido expressiva participação nos Fóruns Regional e Nacional de Pró-Reitores de extensão das Universidades Públicas Brasileiras e tem procurado desenvolver suas ações em consonância com a política desses Fóruns.

### **3.3.2 A Extensão da Unifal-MG**

O primeiro órgão da Unifal-MG criado para dirigir as ações de extensão denominou-se Coordenadoria de Extensão, em 1993. Nesta época não havia participação dos departamentos na elaboração de projetos, ocorria descontinuidade, desarticulação e fragmentação dos projetos entre si e um distanciamento em relação ao ensino e a pesquisa.

A partir de 1998, seguindo as diretrizes do Fórum, a então Pró-Diretoria de Extensão procurou sensibilizar a comunidade universitária para repensar a prática extensionista da Instituição, junto ao ensino e à pesquisa, visando fortalecer a correlação entre estas atividades. Foram realizadas a partir deste ano três Mostras de Extensão e um Congresso de Pesquisa e Extensão. Atualmente, a Pró-Reitoria de Extensão através de eventos como Mostra do Conhecimento - Graduação, Pesquisa e Extensão (na sua 4ª edição em 2005) e da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (em sua 2ª edição em 2005), mantêm a preocupação central da interação entre o ensino a pesquisa e a extensão.

A Pró Reitoria de Extensão na Unifal-MG tem procurado estabelecer

políticas e normas que definem critérios de aprovação de projetos, distribuição de bolsas, controle, acompanhamento e avaliação das ações .

### 3.3.3 A Extensão em números - resumo das ações

Os dados quantitativos apresentados são uma representação das ações de extensão desenvolvidas pela Unifal-MG, através dos professores, alunos, técnico-administrativos e parceiros da comunidade.

Neste relatório, as ações de extensão foram organizadas de acordo com a classificação estabelecida pelo Fórum em Programas, Projetos, Cursos, Prestação de Serviços, Produção, Publicação e Eventos. Nesta última categoria estão incluídas palestras, seminários, exposições, semanas, debates, encontros, campanhas, conferências, etc. Embora caracterizadas em áreas temáticas de acordo com as diretrizes do Fórum, são na maioria ações isoladas com poucos programas.

Na quantificação do público atingido pelas ações de extensão utilizamos os dados constantes nos relatórios finais apresentados pelos coordenadores responsáveis por cada uma dessas ações. Para os dados não fornecidos utilizamos a sigla DNF (dados não fornecidos)

<b>QUADRO DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO</b>		
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>PÚBL. ATINGIDO</b>
Programas	06	11.102
Projetos	52	20.209
Cursos	20	473
Eventos	22	9159
Prestação de Serviços	10	103.028
<b>Total</b>	<b>110</b>	<b>143.971</b>

### 3.3.4 Público interno envolvido com ações de extensão

<b>PÚBLICO</b>	<b>Nº de Envolvidos</b>	<b>Total de Pessoal*</b>	<b>Percentual de Envolvidos</b>
Discente	499	1.351	<b>37</b>
Docente	65	125	<b>52</b>
Técnico-administrativo	19	138	<b>14</b>
<b>TOTAL</b>	<b>583</b>	<b>1.614</b>	<b>36</b>

### 3.3.5 Programas de extensão

Os programas de extensão são entendidos como um conjunto de projetos e outras ações de extensão de caráter orgânico institucional, com clareza de diretrizes, voltados a um objetivo comum sendo executados a médio e longo prazo.

#### 1- [EDUBASE - Educação Básica e Formação de Agentes Educacionais](#)

Prof. Marcos Daniel Longini

**PÚBLICO ATINGIDO: 1938**

- *Projetos vinculados:*

[Atividades Práticas em Ciências Físicas na formação continuada de professores das séries iniciais do Ensino Fundamental.](#)

Prof. Marcos Daniel Longini

[Atividades práticas em Geociências na formação continuada de professores das séries iniciais do Ensino Fundamental](#)

[Prof.ª Maria de Fátima Rodrigues Sarkis](#)

Atualização na área de Geociências de Professores de ensino médio e fundamental da rede municipal e estadual de Alfenas-MG.

Prof.ª Dra. Maria de Fátima Rodrigues Sarkis

[Desvendando o Céu: conceitos básicos de Astronomia para o Ensino Fundamental](#) Prof. Marcos Daniel Longini

[Educação ambiental nas Escolas da Rede de Ensino Municipal](#)

[Prof. Thales de Astrogildo e Tréz](#)

[Educação ambiental e Arte Educação para professores do primeiro ciclo do ensino fundamental da rede municipal de educação.](#)

[Prof. Thales de Astrolgildo e Tréz](#)

[MATV-Matemática para Vestibulandos](#)

Prof. Fabrício Goeking Avelar

[Oficinas pedagógicas de ciências químicas como recurso para aperfeiçoamento de professores da educação básica](#)

Prof. Dr. Marcelo Henrique dos Santos

[O Mundo da matemática](#)

Prof. Fabrício Goeking Avelar

[Reforço em Biologia para pré-vestibulando](#)

[Profa. Dra. Maria José S. Wisniewisk](#)

[Reforço didático em química](#)

Prof. Dr. Marcelo Henrique dos Santos

Assistência a pré-vestibulandos na disciplina de física

Prof. José Sebastião Martins

## **2- Unati / Unifal-MG Universidade Aberta à Terceira Idade**

Coordenação: Pró – Reitoria de Extensão

**PÚBLICO ATINGIDO: 242 (dados do 2º**

**semestre)**

- *Ações vinculadss:*

O idoso em equilíbrio e movimento

Oficina de cultura estrangeira

Oficina de artesanato

Transforme seu cérebro: transforme sua Mente

## **3- EFOARTE**

Coordenação: Djalma Magalhães

**PÚBLICO ATINGIDO: 3860**

Ações vinculadas:

Coral Ecos

Profa. Maria de Fátima Santana

Quinta Cultural

Djalma Magalhães

Formação de Bandas e Grupos Musicais  
Djlama Magalhães

Dança no Campus  
Djalma Magalhães

Ritmos e elementos de Maracatu de Baque Virado  
Prof. Thales de Astrogildo e Tréz

#### **4 - Hiperdia**

Profa. Silvana Maria Coelho Leite Fava

**PÚBLICO ATINGIDO: 901**

*- Projetos Vinculados:*

Educação e Controle da Hipertensão Arterial

Saúde e Educação no Diabetes Mellitus

#### **5 - Assistência Farmacêutica**

Coordenação: Profa. Dra. Olinda Maria Gomes da Costa Vilas Boas

**PÚBLICO ATINGIDO: 3181**

*- Projetos Vinculados:*

Atenção Farmacêutica no Grupo de Assistência e Alfabetização (GRAAL)  
Profa. Dra. Olinda Maria Gomes da Costa Vilas Boas

Orientação Farmacêutica à população assistida pela Farmácia da Igreja Matriz São José e Dores  
Profa. Dr. Antonio Luengo Garcia

Viva a Vida - Atenção Farmacêutica na visita domiciliar  
Profa. Dra. Olinda Maria Gomes da Costa Vilas Boas

Educação Comunitária quanto aos perigos da auto-medicação  
Profa. Heloísa Helena Vieira Zanetti

#### **6- Bairro Cidadão**

Coordenação: Profa. Sueli de Carvalho Vilela

**PÚBLICO ATINGIDO: 950**

*- Projetos Vinculados:*

Sorrir de Novo  
Profa. Maira Foresti Vieira Munhoz

Bairro Cidadão Série 2

Profa. Sueli de Carvalho Vilela

Atenção à Saúde

Profa. Olivina Maria Carneiro Vieira

### 3.3.6 Projetos de extensão (não vinculados a programas)

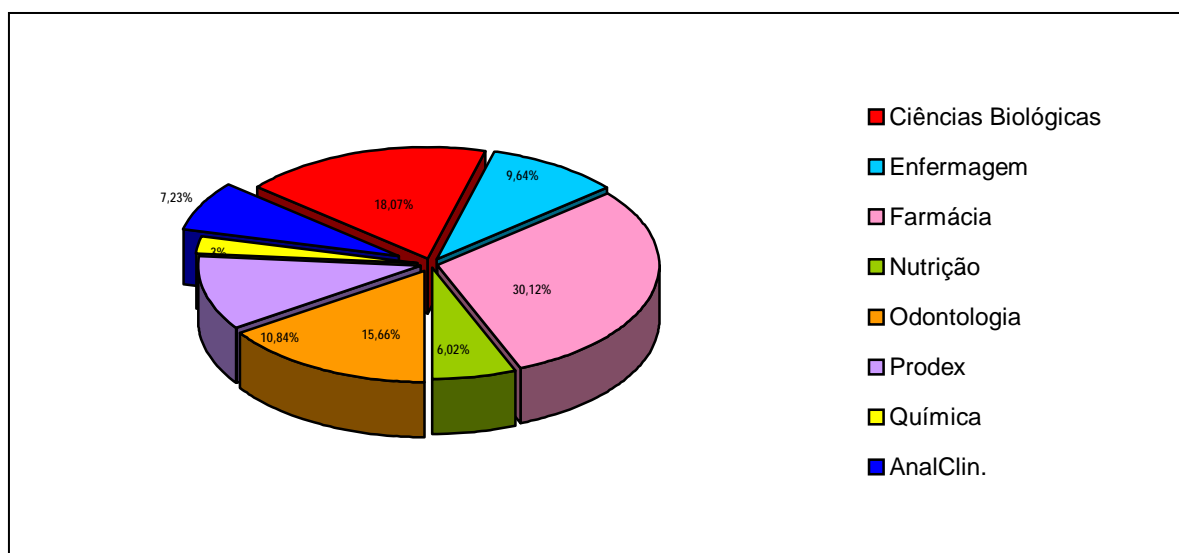
Constitui-se de um conjunto de ações processuais e contínuas, de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. Em 2005 o público atingido pelos projetos foi de 20.209 pessoas.

TÍTULO	CURSO	PÚBLICO ATINGIDO	ÁREA
01.Cinebio	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	800	Cultura
02. Dois mais dois	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	160	Educação
03 Incorporando e Redescobrimdo: o corpo e a sexualidade numa nova concepção	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	54	Educação
04.Projeto de Educação Ambiental no Parque Municipal Manoel Pedro Rodrigues para estudantes da Educação Especial	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	26	Educação
05. Projeto Xadrez	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	100	Educação
06.Atividades Lúdicas na Minimização das Tensões no ambiente Hospitalar e o ensino do Auto-cuidado: Projeto Cuidando da Gente	ENFERMAGEM	532	Saúde
07.Minha Mama Meu Leite	ENFERMAGEM	180	Saúde
08.Orientações à familiares e pacientes portadores de seqüelas neurológicas: Projeto Renascer	ENFERMAGEM	10	Saúde
09.Planejando Nossa Família	ENFERMAGEM	690	Saúde
10.Aconselhamento genético aos portadores de hemoglobina S	AN. CLÍNICAS	520	Saúde
11.Associação entre Helmintoses e Anemia: Aspectos Sociais e Educacionais	AN. CLÍNICAS	262	Saúde
12.Educação para saúde: estilo de vida prevenção de doenças	AN. CLÍNICAS	46	Saúde
Identificação e Exame de Insetos	AN. CLÍNICAS	559	Saúde
13.Monitoramento da glicemia de jejum e prevenção do diabetes mellitus	AN. CLÍNICAS	82	Saúde
14.Monitoramento dos níveis séricos de colesterol total e frações	AN. CLÍNICAS	78	Saúde
15.Doe Sangue: Salve vidas	ODONTOLOGIA	15	Saúde
16.Estágio Supervisionado em creches (dados do 1º semestre)	ODONTOLOGIA	100	Saúde
17.Procedimentos Odontológicos Preventivos em Pacientes com Necessidades Especiais	ODONTOLOGIA	165	Saúde
18.Programa Sempre Sorrindo	ODONTOLOGIA	180	Saúde
19.Projeto Criança Saudável	ODONTOLOGIA	30	Saúde
20.Projeto Pequeno Paciente	ODONTOLOGIA	23	Saúde
21.Projeto Sala de Espera: Elemento Complementar de Educação em saúde para crianças	ODONTOLOGIA	600	Saúde



TÍTULO	CURSO	PÚBLICO ATINGIDO	ÁREA
22. Projeto Sorriso	ODONTOLOGIA	700	Saúde
23. Saúde Bucal no Educandário Santa Inês	ODONTOLOGIA	20	Saúde
24. Sem choro, sem cárie, com sorrisos...	ODONTOLOGIA	205	Saúde
25. Águas, Minas e Nascentes	FARMÁCIA	1000	Saúde
26. Aprender Brincando: Construindo Cidadania	FARMÁCIA	12	Saúde
27. A importância das Condições de Higiene em Áreas de Recreação Infantil	FARMÁCIA	1100	Saúde
28. Crianças com necessidades especiais: vencendo preconceitos e integrando na sociedade	FARMÁCIA	112	Educação
29. DST/AIDS Informação e Educação	FARMÁCIA	1100	Saúde
30. Ecoagir- Poluição e doenças relacionadas	FARMÁCIA	350	Educação
31. Educação Alimentar para consumidores de hortifrutículas da Feira Livre de Alfenas	FARMÁCIA	3000	Saúde
32. Higiene dos Alimentos	FARMÁCIA	51	Saúde
33. Inclusão Digital - Iniciação em Informática	FARMÁCIA	11	Educação
34. No meio do Trânsito	FARMÁCIA	2000	Educação
35. O despertar da Ciência: uma visão prática da Parasitologia	FARMÁCIA	70	Educação
36. O papel do Nutricionista junto aos manipuladores de alimentos	FARMÁCIA	08	Educação
37. Prevenção e Promoção à Saúde na Infância	FARMÁCIA	72	Saúde
38. Primeiros Socorros	FARMÁCIA	896	Saúde
39. Projeto Multidisciplinar: parcerias para saúde das crianças no Sesi	FARMÁCIA	200	Saúde
40. Rave – Rejuvenecendo a velhice	FARMÁCIA	80	Saúde
41. Reciclar para Preservar- Coleta Seletiva e Reciclagem de Lixo	FARMÁCIA	1300	Meio ambiente
42. Saúde é Tudo	FARMÁCIA	441	Saúde
43. Saúde das Crianças: ações coletivas	FARMÁCIA	600	Saúde
44. Atenção Nutricional às crianças da APAE em Alfenas-MG	NUTRIÇÃO	27	Saúde
45. Atenção Nutricional a Pacientes Renais Crônicos Mantidos em Terapia Hemodialítica na Santa Casa de Alfenas	NUTRIÇÃO	120	Saúde
46. Comer bem é Radical: buscando uma melhor convivência entre Nutrição e adolescência	NUTRIÇÃO	43	Saúde
47. Padronização de Dietas Especiais e Treinamento de Manipuladores	NUTRIÇÃO	12	Educação
48. Padronização de Medidas Caseiras e Porcionamento de Alimentos	NUTRIÇÃO	DNF	Educação
49. Curso pré-vestibular para alunos de baixa renda	PRODEX	97	Educação
50. Laboratório de Extensão	PRODEX	500	Educação
51. Proext-2004 Atendimento Odontológico Integral a Pacientes Portadores de Necessidades Especiais da Comunidade Carente do Município de Alfenas	ODONTOLOGIA	700	Saúde
52. Proext-2004-O Idoso no Cotidiano da Saúde	ENFERMAGEM	170	
	TOTAL	20.209	

### 3.3.6.1 Projetos de extensão desenvolvidos por CURSO/MODALIDADE



Curso/Modalidade	Nº de Projetos -%
Análises Clínicas	06 - 7.23%
Ciências Biológicas	15 - 18.07%
Enfermagem	08 - 9.64%
Farmácia	25 - 30.12%
Nutrição	05 - 6,02%
Odontologia	13 - 15.66%
Química	02 - 3.00%
Prodex	09 - 10.84%

### 3.3.7 Cursos de extensão

Os cursos de extensão são entendidos como ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presenciais ou à distância planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária definida e processos de avaliação formal. Inclui oficina, work shop, laboratório e treinamentos.

TÍTULO	C.H.	PERÍODO	PÚBLICO ATINGIDO
01. APLICAÇÃO DE INJEÇÕES	10 h	25/02 A 04/03	55
02. APLICAÇÃO DE INJEÇÕES	08 h	22/08 a 30/08	51
03. APLICAÇÃO DE INJEÇÕES	20 h	21/10 a 23/10	29
04. APROVEITAMENTO INTEGRAL DE ALIMENTOS	12 h	01/03 a 30/06	12
05. APROVEITAMENTO INTEGRAL DE ALIMENTOS	12h	09/08 a 01/12	18
06. ASPECTOS DA PREPARAÇÃO DE PRODUTOS DERMATOLÓGICOS	36 h	13/05 A 04/06	30
07. ATUALIZAÇÃO EM ENDODONTIA	168 h	17/03 a 21/10	28
08. BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO	08 h	24/09	13
09. COSMÉTICOS RESTAURADORES E PREVENTIVOS	08 h	20/10	23
10. CONSTRUINDO MONOGRAFIAS	30 h	14/05 a 18/06	10
11. FARMACOLOGIA CLÍNICA EM PSICOFÁRMACOS	30 h	02/04 a 30/04	47
12. IMPLANTAÇÃO DE FARMÁCIA ALOPÁTICA	28 h	02/05 a 24/05	17
13. MPLANTAÇÃO DE FARMÁCIA ALOPÁTICA	28 h	02/09 a 29/09	17
14. INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA	180 h	18/04 a 07/12	08
15. INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA	180 h	24/06/04 a 24/06/2005	17
16. INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA (nível médio)	270 h	24/06/04 a 24/06/05	11
17. O IDOSO NO CONTEXTO DA SAÚDE	44 h	12/05 A 04/06	26
18. PRODUTOS DERMATOLÓGICOS EM FARMÁCIA MAGISTRAL	36 h	02/09 A 22/10	19
19. TREINAMENTO AO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA	40 h	28/02 a 04/03	42
		TOTAL	473

### 3.3.8 Eventos de extensão

Os eventos são ações que implicam na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade: campanha de difusão cultural, campeonato, ciclo de estudos, colóquio, conferência, congresso, debate, encontro, espetáculo, exibição pública, exposição, feira, festival, fórum, jornada, lançamento de publicações e produtos, mesa redonda, mostra, olimpíada, palestra, reunião, semana de estudo, seminário, show, simpósio, torneio e outros.

TÍTULO	PÚBLICO ATINGIDO
01-XXXVIII SEMANA CIENTÍFICA ODONTOLÓGICA	378
02- XL SEMANA FARMACÊUTICA	404
03- XXVI SEMANA DA ENFERMAGEM	170
04- VI SEMANA DA BIOLOGIA	122
05- I V SEMANA DE NUTRIÇÃO	80
06- 1ª SEMANA DA QUÍMICA	156
07- IVMOSTRA DO CONHECIMENTO: GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO	840
08- SEMANA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	3500
09- IVJORNADA CIENTÍFICO-CULTURAL DO PET	211
10- XI JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DE ALFENAS	259
11- QUINTA CULTURAL	1200
12- AVENTUREIROS SORRIDENTES	46
13. ANALGESIA COM ÓXIDO NITROSO	83
14- PALESTRA: "MÉTODOS CONTRACEPTIVOS MODERNOS"	98
15- PALESTRA: "GESTÃO EMPREENDEDORA DE ESTABELECIMENTOS FARMACÊUTICOS"	24
16- PALESTRA: "FERRAMENTAS ATUAIS UTILIZADAS NA DESCOBERTA DE FÁRMACOS"	40
17-PALESTRA: " TRABALHOS EM ADMINISTRAÇÃO COMO REFERENCIAL DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DE SAÚDE	23
18- 1ª FEIRA DE SAÚDE DO BAIRRO CIDADÃO	585
19- VISITA TÉCNICA AO SANATÓRIO SANTA FÉ (núcleo de Três Corações-FHEMIG)	460
20- LANÇAMENTO DO LIVRO "ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM DISTÚRBIOS MENORES"	100
21- IX TROTE CIDADÃO	200
22- X TROTE CIDADÃO	180
	9159

### 3.3.9 Prestação de serviços

A Prestação de Serviços é a realização de trabalho oferecido pela Instituição de Ensino Superior ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa, órgão público, etc), incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional, exames laboratoriais, clínicas universitárias, centros de psicologia, museus e núcleos de acervos universitários etc.

TÍTULO	PÚBLICO ATINGIDO
ANÁLISE DE MEL	15
ATENÇÃO À SAÚDE MEDIANTE A REALIZAÇÃO DE EXAMES COPROPARAITOLÓGICOS	158
ATENDIMENTO ENDODONTICO A PACIENTES ESPECIAIS	07
ATENDIMENTO PERIODONTOAL A PACIENTES ESPECIAIS	67
ATENDIMENTO A PACIENTES PORTADORES DE MALOCLUSÕES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	06
AVALIAÇÃO DE TRABALHADORES RURAIS EXPOSTOS A INSETICIDAS ORGANOFOSFORADOS	135
EXAMES BACILOSCÓPICOS PARA DIAGNÓSTICO DE HANSENIASE	168
EXAMES BACILOSCÓPICOS PARA DIAGNÓSTICO E CONTROLE DA TUBERCULOSE	31
EXAMES CITOPATOLÓGICOS CÉRVICO-VAGINAL PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO	2.441
IDENTIFICAÇÃO E EXAME DE MOLUSCOS (atendimento a 09 cidades da região)	100.000
<b>TOTAL</b>	<b>103.028</b>

### 3.3.10 Bolsas de extensão

Através da alocação de recursos do orçamento da Unifal-MG foram distribuídas em 2005, 76 bolsas aos alunos que participaram de ações de extensão.

### 3.3.11 atendimentos de saúde das clínicas odontológicas realizados no campus

Ligadas aos Departamentos Acadêmicos de Clínica e Cirurgia e de Prótese Restauradora, as Clínicas Odontológicas (Clínicas Integradas I e II, Clínica Odontopediátrica, Clínica Radiológica, Clínica Cirúrgica e Clínica de Prótese) atenderam durante o ano de 2005, realizando 21.800 procedimentos odontológicos.

LOCAL DA ASSISTÊNCIA	EXAMES/PROCEDIMENTOS
Clínicas Odontológicas*	21.800

\* o nº de procedimentos deste item corresponde aos computados, via BPA, para o SUS

### **3.3.12 Sistema de Informações de Extensão - SIEX**

O Sistema de Informações de Extensão - SIEX foi implantado na Unifal-MG em outubro de 2001, para acompanhar as ações de extensão durante as fases de planejamento, execução e avaliação.

Para a elaboração do banco de dados foram consideradas as principais necessidades da Pró-Reitoria de Extensão entre as quais se destacam:

Organização das informações relativas aos programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, publicações e outros produtos acadêmicos desenvolvidos na Instituição;

Atendimento às solicitações de informações referentes as ações extensionistas por parte da comunidade interna (colegiados, departamentos etc.) e externa (setores da administração pública nas esferas federal, estadual e municipal, instituições públicas, privadas e do público em geral).

Em 2005, a entrada de dados no sistema foi feita via formulário/internet e registro das informações realizado pelos coordenadores de projetos de extensão que acessam o formulário através de senha.

Como resultado, espera-se obter informações mais precisas das ações de extensão da Unifal-MG, a partir da implantação do sistema.

### **3.3.13 Convênios e Acordos de Cooperação**

Com o objetivo de promover o crescimento acadêmico através da participação em estágios de interesse curricular que proporcionem a relação teoria/prática inerente ao processo educativo, foram celebrados através da Assessoria de Relações Interinstitucionais 252 convênios/acordos de Cooperação em 2005, conforme os quadros abaixo:

**CONVÊNIO E ACORDOS DE COOPERAÇÃO CELEBRADOS EM 2005**

<b>CONVENIADOS</b>	<b>Nº CONVÊNIO</b>	<b>Nº ALUNOS</b>
Municípios	70	93
Hospitais	24	24
Empresas	113	113
Indústrias Farmacêuticas	5	7
Laboratórios Clínicos	12	12
Clínicas/Consultórios Odontológicos	17	17
Escolas Municipais/Estaduais	1	1
Universidades	3	4
Institutos	2	2
Instituições Filantrópicas	5	18
<b>TOTAL</b>	<b>252</b>	<b>291</b>

**CONVÊNIO E ACORDOS DE COOPERAÇÃO SEGUNDO OBJETIVOS E ALUNOS ATENDIDOS**

<b>CURSO</b>	<b>Nº CONVÊNIO</b>	<b>Nº ALUNOS</b>
Ciências Biológicas	14	16
Enfermagem	13	13
Farmácia	133	162
Farmácia-Modalidade Análises Clínicas	3	3
Farmácia-Habilitação Fármacos e Medicamentos	10	10
Nutrição	37	37
Odontologia	42	50
<b>TOTAL</b>	<b>252</b>	<b>291</b>

**ESTÁGIOS REALIZADOS EM 2005 ATRAVÉS DE CONVÊNIO CELEBRADOS EM ANOS ANTERIORES**

<b>CURSO</b>	<b>LOCAL DO ESTÁGIO</b>	<b>ALUNOS</b>
Ciências Biológicas	Município de Alfenas	58
	Município de Varginha	1
	UFLA-Universidade Federal de Lavras	5
	Laboratório de Análises Clínicas Ramalho & Montagna Ltda	1
	Laboratório Fisiopatologia Cardiovascular – FCM-UNICAMP	1
	Furnas Centrais Elétricas S.A-Usina de Furnas	2
	Departamento de Microbiologia e Imunologia da UNICAMP	1
	Universidade Vale do Itajaí-UNIVALI	1
	Laboratório de Análises Clínicas José Luiz Alves Filho	1
	Fundação Valeparaibana de Ensino-FVE-Universidade Vale do Paraibana	1
	<b>TOTAL</b>	

<b>CURSO</b>	<b>LOCAL DO ESTÁGIO</b>	<b>ALUNOS</b>
Enfermagem	Município de Alfenas	119
	Município de Varginha	3
	Casa de Caridade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	11
	Santa Casa de Misericórdia de Andradas	2
	Santa Casa de Misericórdia de Alterosa	2
	Irmadade de Nossa Senhora das Graças	1
	Irmadade da Santa Casa de Misericórdia de Aguai	1
	Programa Saúde da Família de Colatina	2
	Município de Boa Esperança	1
	Fundação Hospitalar do Município de Espinosa	1
<b>TOTAL</b>		<b>143</b>

<b>CURSO</b>	<b>LOCAL DE ESTÁGIO</b>	<b>ALUNOS</b>
Nutrição	HC/FMUSP-Hospital da Clínicas	16
	Município de Alfenas	16
	Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo	9
	IMESA-Instituto de Medicina Especializada de Alfenas	5
	José Humberto Silva & Cia Ltda	1
<b>TOTAL</b>		<b>47</b>

<b>CURSO</b>	<b>LOCAL DE ESTÁGIO</b>	<b>ALUNOS</b>
Farmácia	Município de Alfenas	105
	Município de Varginha	1
	Município de Boa Esperança	2
	Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Fino	1
	Município de Monte Belo	1
	Secretaria Municipal de Campo Belo	1
	HC/FMUSP - Hospital da Clínicas	6
	Phytoherbal Farmacêutica Ltda	2
	Irmadade Nossa Senhora das Graças	1
	Adriana do Lago Silveira Miranda	1
	Farmácia Flor & Erva	1
<b>TOTAL</b>		<b>122</b>



<b>CURSO</b>	<b>LOCAL DE ESTÁGIO</b>	<b>ALUNOS</b>
Odontologia	Município de Alfenas	47
	Prefeitura Municipal de Crixás	2
	Instituto Mineiro de Pós Graduação	4
	Secretaria Municipal de Saúde de Campo Belo	1
	Marluce Silveira Terra-Alfenas	4
	Associação dos Aposentados e Pensionistas de Ipatinga	1
	CROB-Centro de Radiologia Bucal e Documentação Ortodôntica	2
	Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de Viçosa	2
	Secretaria Municipal de Saúde de Boa Esperança	5
	Prefeitura Municipal de Colatina	3
	Posto de Saúde Mário Braz de Souza-Barroso	2
	Centro Integrado de Estética Dental Divinópolis	2
	Secretaria Municipal de Guapé	1
	Programa Saúde da Família de Colatina	2
	Município de Boa Esperança	1
	Fundação Hospitalar do Município de Espinosa	1
<b>TOTAL</b>		<b>80</b>

TOTAL DE ALUNOS = 464

### 3.4 ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

#### 3.4.1 Biblioteca

A Biblioteca Central da UNIFAL-MG, com 1.000 m<sup>2</sup> de área construída, possui seis salas de estudo em grupo com capacidade para 200 assentos e 10 (dez) microcomputadores conectados à Internet para realização de pesquisas. Funciona de segunda à sexta-feira, de 7h00 às 22h00 e aos sábados de 8h00 às 12h00.

A Biblioteca Central da UNIFAL-MG participa, como instituição cooperante, da rede cooperativa de bibliotecas brasileiras que tem seus acervos representados no Catálogo Coletivo Bibliodata, utilizando-se dos serviços de catalogação cooperativa e compartilham produtos e serviços, visando a redução dos custos,

além de promover a difusão dos acervos bibliográficos das instituições participantes.

**O acervo bibliográfico compõe-se de 5.995 títulos num total de 21.236 exemplares de livros, 109 teses, 30.877 fascículos, 32 assinaturas correntes nacionais e videoteca com 236 fitas e 126 CDs, atualizado periodicamente por meio de indicação dos docentes. A classificação adotada é a C.D.D. (Dewey Decimal Classification).**

### **Serviços Oferecidos aos Usuários:**

- empréstimo domiciliar, realizado de forma automática, por meio de cartão individual de identificação com códigos digitais em barras que habilita o usuário para retirada do material: o sistema faz todo gerenciamento dos empréstimos quanto à data de devolução, multas, devolução e reservas, gerando relatórios de controle;
- consulta interna que permite ao usuário o acesso a todas as obras;
- utilização de videoteca;
- pesquisa On-line via INTERNET;
- comutação bibliográfica, por meio de solicitação de cópias de artigos de periódicos, teses e monografias em outras bibliotecas no país e no exterior;
- orientação aos usuários na elaboração de pesquisas bibliográficas, uso de catálogos do acervo bibliográfico e demais materiais existentes;
- treinamento das turmas de novos alunos, através de visita orientada para conhecimento de regras, regulamentos, serviços e recursos;
- alerta bibliográfico, divulgando periódicos e reproduzindo sumários de periódicos correntes;
- pesquisa bibliográfica
  - Consulta a Bases de Dados
    - MEDLINE – Literatura Internacional em Ciências da Saúde a partir de 1966;
    - SCIELO – base de dados nacional de artigos de periódicos em todas as áreas do conhecimento, com acesso ao texto integral do artigo;

- Portal Periódico da CAPES – oferece acesso ao texto completo de mais de 9095 publicações periódicas internacionais e nacionais, às mais renomadas publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação científica e tecnológica de acesso gratuito na Web;
  - LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) – registra a literatura científico-técnica em saúde produzida por autores latino-americanos e do Caribe publicada a partir de 1982;
    - o Áreas Especializadas
      - BBO – Bibliografia Brasileira de Odontologia;
      - BDEF – Bases de Dados de Enfermagem;
      - Outras – ADOLEC, BIOÉTICA, DESASTRES, etc.;
- serviço de reprografia;
- intercâmbio entre bibliotecas e outras Instituições de Ensino, por meio de doação e permuta da “Revista da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas – Centro Universitário Federal”, com publicação anual.

### **Modo de Atualização do Acervo**

A expansão do acervo bibliográfico está vinculada à disponibilidade do orçamento anual recebido pela Instituição, estipulado pelo Tesouro Nacional.

### **Descrição do acervo bibliográfico oferecido pela Biblioteca Central**

O acervo de livros e periódicos disponível na Biblioteca Central pode ser recuperado por meio do sistema de busca, disponível no endereço eletrônico <http://www.unifal-mg.edu.br/>, na opção “Biblioteca”, em “Busca no Acervo de Livros” onde é possível fazer a pesquisa por: título; autor; assunto; classificação e registro bibliográfico, ou em “Busca no Acervo de Periódicos” por: título; assunto e classificação.

### **3.4.2 Laboratório Central de Análises Clínicas**

O Laboratório Central de Análises Clínicas, em convênio com o SUS, realiza uma vasta gama de exames laboratoriais nas áreas de bioquímica, uroanálise, hematologia, citologia, parasitologia, micologia, microbiologia e imunologia, assegurando à população de Alfenas e região resultados confiáveis e rápidos.

Em 2005 foram atendidos pelo Laboratório Central de Análises Clínicas 11.592 (14.843 em 2004) pacientes que demandaram a realização de 42.136 (50.164 em 2004) exames laboratoriais.

## **3.5 CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E À DISTÂNCIA - CEAD**

### **3.5.1 Histórico do CEAD**

O Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD) da UNIFAL-MG deu início em suas atividades no ano 2003 apresentando cursos em parceria com a Miniweb Cursos e a partir de fevereiro de 2004 efetuou parceria com a Faculdade Internacional de Curitiba (Facinter). Em 2005 buscou oferecer cursos pela Pró-Reitoria de Extensão, atendendo as necessidades da comunidade local.

Com a necessidade de ampliação das instalações, a CEAD foi transferida para o Pavilhão “R”, Sala 103, com ambientes para: recepção; sala da coordenação, sala para videoconferência, sala de computadores e sala de arquivos, além de estar equipada com 5 computadores e uma antena digital.

### 3.5.2 Cursos ofertados e Público alvo

Os cursos oferecidos em 2003/2004 foram:

Curso	Carga horária	Matriculas	Trancamento ou Desistência	Concluintes
Metodologias Inovadoras aplicadas à Educação – turma 1	540 horas	193	22	171
Metodologias Inovadoras aplicadas à Educação – turma 2	540 horas	108	12	96
Metodologias Inovadoras aplicadas à Educação – turma 3	540 horas	125	21	104
Construindo Monografia	30 horas	12	2	10

#### 3.5.2.1 Metodologias Inovadoras aplicadas à Educação (MIAE)

Esse curso *lato sensu* busca atender profissionais que trabalham com educação em Alfenas e região, sendo seu público composto em sua maioria professores do ensino médio e fundamental. O curso compreende uma fase A, denominada de Núcleo Epistemológico, com 180 horas e uma fase B com carga horária de 360 horas, como Núcleo da Especificidade, totalizando 540 horas. São oferecidas oito diferentes especificidades, que ocorrem ao término da fase A, e o aluno escolhe a que for de seu interesse.

A primeira turma do Curso MIAE apresentou monografia para conclusão em março de 2005. A turma dois do curso MIAE está concluindo seu curso em 2006. A terceira turma teve início de suas aulas em fevereiro de 2005 com previsão de conclusão em julho de 2006.

### 3.6 PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS ESTRUTURAIS

#### 3.6.1 Estrutura física

##### 3.6.1.1 Laboratório de Fitoquímica

Conclusão do serviço de acabamento e montagem do mobiliário do Laboratório de Fitoquímica, com área de 104,00 m<sup>2</sup>, localizado no Prédio “Q”, destinado ao desenvolvimento de práticas laboratoriais da Disciplina Fitoquímica e ao oferecimento de estágios aos alunos.

##### 3.6.1.2 Farmácia-Escola

Conclusão da reconstrução e ampliação do prédio destinado à Farmácia-Escola cuja área total é de 104,00 m<sup>2</sup>, localizado no Prédio “Q”, com a montagem do mobiliário, atendendo às normas da Vigilância Sanitária Municipal (ANVISA), adequando a sua utilização às necessidades dos estágios oferecidos aos alunos do Curso de Farmácia.

##### 3.6.1.3 Clínica de Odontopediatria

Reforma da Clínica de Odontopediatria, localizada no pavilha “F”, com troca de 267m<sup>2</sup> de pisos, visando o atendimento às normas da Vigilância Sanitária Municipal (ANVISA).

##### 3.6.1.4 Sala do Mestrado

Foi executada uma reforma na sala do Mestrado, sendo trocado o piso, o mobiliário e a pintura, de modo a atender adequadamente os alunos disponibilizando espaço para estudo, reuniões e instalação de microcomputadores.

##### 3.6.1.5 Laboratório de Cristalografia

Com área de 26m<sup>2</sup>, localizado no Pavilhão “D”, a antiga sala do PET foi adequada para a instalação do Laboratório de Cristalografia.

#### 3.6.1.6 Sala do “Programa de Educação Tutorial - PET”

Foi adequada uma sala no pavilhão “R”, com a colocação de divisórias, para a instalação da sala do “Programa de Educação Tutorial - PET”.

#### 3.6.1.7 Sala do “Centro de Educação Aberta e à Distância – CEAD”

Foi adequada uma sala no pavilhão “R”, com a colocação de divisórias, para a instalação da sala do “Centro de Educação Aberta e à Distância – CEAD”.

#### 3.6.1.8 Pátio do Campus da UNIFAL-MG

Foi realizada reforma do pátio da Universidade, com a instalação de aproximadamente 1.100m<sup>2</sup> de ladrilhos.

### **3.6.2 Aquisição e atualização de microcomputadores**

Em 2005 foram adquiridos pela Instituição 33 (trinta e três) microcomputadores Pentium IV e SEMPRON, principalmente para atender os setores administrativos. Outra ação foi a implantação de impressoras por setor, remanejando e adquirindo novas impressoras, com o objetivo de dinamizar e reduzir os custos de impressão.

## **4. RECURSOS HUMANOS E CAPACITAÇÃO DE PESSOAL**



## 4 RECURSOS HUMANOS E CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

### 4.1 RECURSOS HUMANOS

#### 4.1.1 Corpo docente

As tabelas abaixo demonstram o quadro de docentes efetivos em 31 de dezembro de 2005.

#### DISTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES POR DEPARTAMENTO E TITULAÇÃO

DEPARTAMENTO	PÓS-DOUT.	DOUT.	MEST.	ESPE.	GRAD.	TOTAL	%
Análises Clínicas	-	6	2	-	-	08	6,4
Ciências Biológicas	3	14	6	2	2	27	21,6
Ciências Exatas	1	7	7	1	1	16	12,8
Clínica e Cirurgia	1	9	9	1	-	20	16,0
Enfermagem	1	2	13	-	-	16	12,8
Farmácia	-	10	9	-	-	19	15,2
Nutrição	-	3	4	-	-	7	5,6
Prótese	-	3	9	-	-	12	9,6
Restauradora							
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	<b>54</b>	<b>59</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>125</b>	<b>100,0</b>

#### DISTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES POR TITULAÇÃO E CLASSE FUNCIONAL

DEPARTAMENTO	PÓS-DOUT.	DOUT.	MEST.	ESPE.	GRAD.	TOTAL	%
Titular	1	6	-	-	-	7	5,6
Adjunto	5	48	26	3	2	84	67,2
Assistente	-	-	33	1	-	34	27,2
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	<b>54</b>	<b>59</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>125</b>	<b>100,0</b>

**DISTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES POR REGIME DE TRABALHO E TITULAÇÃO**

DEPARTAMENTO	PÓS-DOUT.	DOUT.	MEST.	ESPE.	GRAD.	TOTAL	%
DE	5	52	55	3	1	116	92,8
40	1	1	1	-	-	3	2,4
20	-	1	3	1	1	6	4,8
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	<b>54</b>	<b>59</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>125</b>	<b>100,0</b>

**DISTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES POR REGIME DE TRABALHO E CLASSE FUNCIONAL**

REGIME DE TRABALHO	TIT.	ADJ.	ASS.	TOTAL	%
DE	7	76	33	116	92,8
40 H	-	3	--	3	2,4
20 H	-	5	1	6	4,8
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>84</b>	<b>34</b>	<b>125</b>	<b>100,0</b>

**DISTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES SUBSTITUTOS POR DEPARTAMENTO E TITULAÇÃO**

DEPARTAMENTO	DOUT.	MEST.	ESPE.	GRAD.	TOTAL	%
Análises Clínicas	-		1	-	1	5,3
Ciências Biológicas	1	1	-	-	2	10,5
Ciências Exatas	-	1	-	-	1	5,3
Clínica e Cirurgia	-	-	3	-	3	15,8
Enfermagem	-	-	2	2	4	21,0
Farmácia	-	1	-	1	2	10,5
Nutrição	-	2	1	1	4	21,0
Prótese Restauradora	-	-	1	-	1	5,3
Pró-Reitoria Pós-Graduação	1	-	-	-	1	5,3
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>19</b>	<b>100,0</b>

#### 4.1.2 Servidores técnico-administrativos

Em 31 de dezembro de 2005 o quadro de servidores técnico-administrativos efetivos contava estava assim distribuído:

ESCOLARIDADE	SUP.	MÉD.	APO.	TOTAL	%
Ensino Fundamental	--	03	03	06	4,3
Ensino Médio	--	43	20	63	45,7
Graduado	10	35	02	47	34,1
Especialização	13	05	--	18	13,0
Mestrado	03	01	--	04	2,9
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>	<b>87</b>	<b>25</b>	<b>138</b>	<b>100</b>

Desse total encontram-se afastados: 1 (um) servidor para acompanhar cônjuge e 1 (um) em processo de qualificação.

Também compõem o quadro de pessoal técnico-administrativo 2 (dois) nomeados para Cargo Comissionado, 79 (setenta e nove) funcionários contratos através de empresas terceirizadas, e 3 (três) Procuradores Federais, sendo que um ocupa um cargo comissionado.

#### 4.1.3 Centro Integrado de Atenção à Saúde (CIAS)

O CIAS presta assistência médica, odontológica e psicológica aos servidores e seus dependentes, alunos e funcionários terceirizados, conforme abaixo demonstrado:

LOCAL DA ASSISTÊNCIA	PROCEDIMENTOS /EXAMES EM 2004	PROCEDIMENTOS /EXAMES EM 2005	VARIAÇÃO PERCENTUAL
Clínicas Odontológicas	5.121	5.984	16,85%
Clínica Psicológica	1.031	1.123	8,92%
Atendimentos Médicos*	2.413	2.527	4,72%
<b>TOTAL</b>	<b>8.565</b>	<b>9.634</b>	

\* Dados relativos ao período de janeiro a dezembro.

## 4.2 CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

Buscando melhor desempenho individual e institucional, a Pró-Reitoria de Recursos Humanos da Unifal-MG manteve, no ano de 2005, programa de desenvolvimento de pessoal, visando atualização, aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades compatíveis com os perfis profissionais. Foram capacitados servidores nas diversas áreas, que desempenham atividades diretamente com o público, de apoio administrativo, gerência de instituições públicas e gerenciamento de recursos humanos.

Com este intuito foram efetivadas atividades de capacitação em diversos eventos, divididos em cursos presenciais, treinamentos em serviço, seminários, palestras e congressos.

Foram capacitados 197 servidores, em cursos que totalizaram carga horária de 4.289 horas de treinamento.

<b>CAPACITAÇÃO</b>	<b>EM 2004</b>	<b>EM 2005</b>	<b>VARIAÇÃO PERCENTUAL</b>
Nº de Servidores	150	197	31,3%
Carga Horária	3.282	4.289	30,6%

Nesse ano tivemos a estruturação e implantação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação – PCCTAE, composto pelos cargos efetivos de Técnico-Administrativos das Instituições Federais de Ensino, contribuindo a Prodir-RH com o suporte necessário a instituição e funcionamento da Comissão de Enquadramento, conforme disposto na Lei 11.091 de 12/01/2005.

## **5. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

## **5 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

### **5.1 PROGRAMAS DE TRABALHO**

Para cumprir a contento suas atividades fim — ensino, pesquisa e extensão — e em consonância com suas finalidades Regimentais essenciais, no exercício de 2005, a Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG implementou as seguintes categorias de Programas de Trabalho:

- Programas de Trabalho Orçamentários;
- Programas de Trabalho decorrentes de Convênios.

#### **5.1.1 Programas de Trabalho Orçamentários**

5.1.1.1 Programa: Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Ação: Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados.

5.1.1.2 Programa: Apoio Administrativo

Ação: Auxílio Alimentação; Auxílio Transporte; Assistência Pré-Escolar.

5.1.1.3 Programa: Gestão da Política de Educação

Ação: Capacitação de Servidores Públicos Federais.

5.1.1.4 Programa: Universidade do Século XXI

Ação: Serviços à Comunidade; Acervo Bibliográfico; Funcionamento de Cursos de Graduação.

5.1.1.5 Programa: Escola Moderna

Ação: Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física.

5.1.1.6 Programa: Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação

Ação: Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

5.1.1.7 Programa: Apoio Administrativo

Ação: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores.

5.1.1.8 Programa: Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Ação: Pagamento de Aposentadorias e Pensões.

**5.1.2 Programas de Trabalho decorrentes de convênios**

5.1.2.1 Programa: Gerenciamento das Políticas do Ensino

Ação: Extensão, cidadania e cooperação (SESu nº 100).

5.1.2.2 Programa: Apoio às Entidades Públicas de Ensino Superior

Ação: Apoio Financeiro destinado à construção e aquisição de equipamentos (SESu nº 106).

5.1.2.3 Programa: Treinamento Especial para Alunos de Graduação de Entidades de Ensino Superior – PET

Ação: Programa de Educação Tutorial - PET (SESu nº 34).

5.1.2.4 Programa: Complementação para o funcionamento

Ação: Apoio para atender à construção de fosso para instalação de elevador no Pavilhão D (SESu nº 75); Apoio financeiro destinado à reforma de clínica integrada de odontologia (SESu nº 118); Atendimento odontológico integral a pacientes portadores de necessidades especiais (SESu nº 332).

5.1.2.5 Programa: Educação do Século XXI

Ação: Avaliação de Instituições e Cursos de Educação Superior (INEP nº 250).

## 5.1.2.6 Programa: Concessão de Bolsa de Pós-Graduação

Ação: Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica – PICDT (PICDT nº 115).

## 5.1.2.7 Programa de Qualificação Institucional – PQI

Ação: Programa de Qualificação Institucional – PQI (Convênio PQI nº 008/2004) (PQI nº 069).

## 5.2 DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

## 5.2.1 Orçamento global para 2005

Para a execução dos Programas de Trabalho Orçamentários e dos Programas de Trabalho decorrentes de Convênios celebrados com os Órgãos Financiadores, o Orçamento Global da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, para o exercício de 2005, teve a seguinte composição:

**COMPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO GLOBAL DO EXERCÍCIO DE 2005**

ORÇAMENTO INICIAL APROVADO	(1)	25.998.376,00
DOTAÇÕES CANCELADAS		(64.605,00)
SUPLEMENTAÇÕES EFETUADAS		-----
ALTERAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA		1.327.075,00
ORÇAMENTO FINAL (LEI ORÇAMENTÁRIA)	(2)	27.260.846,00
CRÉDITOS RECEBIDOS DE CONVÊNIOS		1.351.594,96
<b>ORÇAMENTO GLOBAL FINAL</b>		<b>28.612.440,96</b>

**Nota Explicativa:** O PSSS Patronal não foi considerado como despesa de pessoal e encargos sociais na Classe 3, e sim, na conta de Compensação, reduzindo, desta forma, os gastos de pessoal em 2005.



Comparação entre os orçamentos globais finais de 2004 e 2005:

ORÇAMENTO GLOBAL FINAL		DIFERENÇA %
2004	2005	PERCENTUAL
24.269.612,11	28.612.440,96	17,89

A Tabela acima mostra que o Orçamento Global final de 2005 apresentou em comparação com o Orçamento Global final de 2004, aumento de 17,89%, na dotação orçamentária da UNIFAL-MG, apresentando evolução real, se comparado com o índice de inflação (IPC-FIPE) de 4,53%.

#### 5.2.1.1 Análise comparativa por fonte de recursos: orçamentos 2004/2005

O Orçamento inicial da UNIFAL-MG, aprovado pela Lei nº 11.100 de 25/01/2005, para o exercício financeiro de 2005, teve a seguinte composição, por Fonte de Recursos:

FONTE DE RECURSOS	R\$	%
RECURSOS DO TESOURO	27.705.908,96	96,83
RECURSOS PRÓPRIOS	906.532,00	3,17
<b>TOTAL DOS RECURSOS</b>	<b>28.612.440,96</b>	<b>100,00</b>

Comparando-se, o Orçamento Final de 2005, com o Orçamento Final de 2004, computando os recursos do Tesouro e Próprios, obtemos os seguintes dados:

FONTE DE RECURSOS	2004	2005	VARIAÇÃO %
RECURSOS DO TESOURO	23.456.730,11	27.705.908,96	18,11
RECURSOS PRÓPRIOS	812.882,00	906.532,00	11,52
<b>TOTAL</b>	<b>24.269.612,11</b>	<b>28.612.440,96</b>	<b>17,89</b>

Os Recursos do Tesouro apresentou crescimento de 18,11%.e os Recursos Próprios 11,52%. Em relação ao Orçamento de 2004, levando-se em conta o somatório dos recursos do Tesouro e Próprios, o Orçamento de 2005 apresentou evolução de 17,89%.

## 5.2.1.2 Análise dos recursos orçamentários por natureza de despesa

Os recursos aprovados em Lei Orçamentária, a serem repassados pelo Tesouro Nacional, foram previstos para as seguintes destinações nos anos de 2004 e 2005:

<b>ALOCAÇÃO DE RECURSOS DO TESOURO</b>			
<b>NATUREZA DE DESPESA</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
DESPESAS C/PESSOAL E ENC. SOCIAIS	19.058.628,00	22.294.840,00	16,98
DESPESAS CORRENTES	3.507.121,00	4.544.070,00	29,57
DESPESAS DE CAPITAL	700.000,00	486.541,00	(30,49)
<b>TOTAL RECURSOS DO TESOURO</b>	<b>23.265.749,00</b>	<b>27.325.451,00</b>	<b>17,45</b>

A análise comparativa dos dados evidencia aumento do total dos recursos do tesouro de 17,45%. Entretanto, convém ressaltar, o sensível decréscimo de 30,49% na alocação dos recursos em despesas de capital, aumentando a preocupação em relação à perspectiva de crescimento da UNIFAL-MG.

A Tabela seguinte apresenta acréscimo orçamentário de despesas com Pessoal em 2005, comparativamente com 2004, da ordem de 4,10%.

<b>PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS</b>				
<b>CATEGORIA</b>	<b>ORÇAMENTO 04</b>	<b>%</b>	<b>ORÇAMENTO 05</b>	<b>%</b>
PESSOAL ATIVO	11.900.468,00	62,44	11.861.577,71	59,79
PESSOAL INATIVO E PENSIONISTA	7.158.160,00	37,56	7.978.747,10	40,21
<b>TOTAL</b>	<b>19.058.628,00</b>	<b>100,00</b>	<b>19.840.324,81</b>	<b>100,00</b>

A Tabela seguinte contém os dados relativos à distribuição de Recursos Próprios por Natureza de Despesa para o exercício de 2005.

<b>ALOCAÇÃO DOS RECURSOS PRÓPRIOS</b>		
<b>NATUREZA DE DESPESA</b>	<b>R\$</b>	<b>%</b>
DESPESAS CORRENTES	460.991,00	50,80
DESPESAS DE CAPITAL	446.541,00	49,20
<b>TOTAL DOS RECURSOS PRÓPRIOS</b>	<b>907.532,00</b>	<b>100,00</b>

A Tabela abaixo, mostra a distribuição dos Recursos Próprios por Natureza de Despesa, comparativamente com 2004. Observa-se, que os recursos

diretamente arrecadados pela UNIFAL-MG, em 2005, apresentou evolução percentual da ordem de 11,64%, na geração de receita própria.

<b>NATUREZA DE DESPESA</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>%</b>
DESPESAS CORRENTES	312.882,00	460.991,00	47,34
DESPESAS DE CAPITAL	500.000,00	446.541,00	(10,69)
<b>TOTAL DOS RECURSOS PRÓPRIOS</b>	<b>812.882,00</b>	<b>907.532,00</b>	<b>11,64</b>

Os Recursos Próprios foram projetados, com fins de aplicação nos seguintes Programas de Trabalho:

- Funcionamento de Cursos de Graduação
- Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura
- Pesquisa Universitária
- Assistência Médica e Odontológica aos Servidores

Os Recursos Próprios alocados para Despesas Correntes, destinou-se à cobertura de gastos, nos seguintes elementos de despesas:

- Auxílio Financeiro a Estudantes
- Material de Consumo
- Premiações Culturais, Artísticas e Científicas
- Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física
- Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica
- Obrigações Tributárias e Contributivas

Os Recursos Próprios alocados para Despesas de Capital, destinou-se à cobertura de gastos, nos seguintes elementos de despesas:

- Obras e Instalações
- Equipamento e Material Permanente

### 5.3 ANÁLISE DA GESTÃO E EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO

#### 5.3.1 Valores orçados

A Tabela abaixo mostra os Créditos Orçamentários destinados a cada Programa de Trabalho — Projeto/Atividade, apresentado por Fonte de Recursos, aprovado de acordo com a Lei nº 11.100/2005. Os valores constantes da Tabela referem-se aos valores finais, já levando em conta os cancelamentos de crédito, os remanejamentos e as suplementações.

<b>DEMONSTRATIVO DOS VALORES ORÇADOS PARA CADA PROGRAMA DE TRABALHO</b>		
<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<b>FONTE</b>	<b>ORÇADO</b>
GERENCIAMENTO DAS POLÍTICAS DO ENSINO	SESu	23.300,00
GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	SESu	5.796,48
APOIO A ENTIDADES PÚBLICAS DE ENSINO	SESu	590.363,67
TREINAMENTO ESPECIAL PARA ALUNOS DE GRADUAÇÃO	SESU	127.491,53
COMPLEMENTAÇÃO PARA O FUNCIONAMENTO	SESU	362.609,12
CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	TESOURO	50.000,00
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	TESOURO	479.532,00
AUXÍLIO TRANSPORTE	TESOURO	2.690,00
CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO	TESOURO	66.192,30
SERVIÇOS À COMUNIDADE	TESOURO	70.000,00
ACERVO BIBLIOGRÁFICO	TESOURO	100.000,00
FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	TESOURO	14.794.118,00
FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	PRÓPRIA	99.991,00
MODERNIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO INFRA-ESTRUTURA	TESOURO	224.525,00
MODERNIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO INFRA-ESTRUTURA	PRÓPRIA	596.541,00
FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	TESOURO	60.000,00
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	TESOURO	81.038,00
PESQUISA UNIVERSITÁRIA	TESOURO	100.000,00
PESQUISA UNIVERSITÁRIA	PRÓPRIA	200.000,00
AVALIAÇÃO DE INSTITUIÇÕES	INEP	32.000,00
CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DE BOLSAS	CAPES	210.034,16
PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES	TESOURO	7.970.846,00
ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA	PRÓPRIA	11.000,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>26.258.068,26</b>

### 5.3.2 Análise da execução financeira

#### 5.3.2.1 Demonstrativo da execução financeira

A Tabela abaixo relaciona os Projetos/Atividades programados pela UNIFAL-MG, para o exercício de 2005. Mostra também os valores Orçados, Executados e Disponíveis para cada um dos P/A's.

<b>DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMA DE TRABALHO</b>			
<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<b>ORÇADO</b>	<b>EXECUTADO</b>	<b>DISPONÍVEL</b>
GERENCIAMENTO DAS POLÍTICAS DO ENSINO	23.300,00	23.300,00	0,00
GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	5.796,48	5.796,48	0,00
APOIO A ENTIDADES PÚBLICAS DE ENSINO	590.363,67	590.363,67	0,00
TREINAMENTO ESPECIAL P/ ALUNOS GRADUAÇÃO	127.491,53	127.491,53	0,00
COMPLEMENTAÇÃO PARA O FUNCIONAMENTO	362.609,12	354.269,17	8.339,95
CAPACITAÇÃO SERV. PÚBLICOS FEDERAIS	50.000,00	46.223,88	3.776,12
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	479.532,00	471.607,50	7.924,50
AUXÍLIO TRANSPORTE	2.690,00	1.800,10	889,90
CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO	66.192,30	0,00	66.192,30
SERVIÇOS À COMUNIDADE	70.000,00	69.755,13	244,87
ACERVO BIBLIOGRÁFICO	100.000,00	99.666,92	333,08
FUNCIONAMENTO CURSOS GRADUAÇÃO	14.894.109,00	14.819.713,57	74.395,43
MODERNIZAÇÃO E RECUP. INFRA-ESTRUTURA	821.066,00	750.310,35	70.755,65
FUNCIONAMENTO DE CURSOS PÓS-GRADUAÇÃO	60.000,00	59.160,25	839,75
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	81.038,00	58.521,95	22.516,05
PESQUISA UNIVERSITÁRIA	300.000,00	166.655,44	133.344,56
AVALIAÇÃO DE INSTITUIÇÕES	32.000,00	32.000,00	0,00
CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DE BOLSAS	210.034,16	210.034,16	0,00
PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES	7.970.846,00	7.970.846,00	0,00
ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA	11.000,00	5.825,00	5.175,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>26.258.068,26</b>	<b>25.863.341,10</b>	<b>394.727,16</b>

O valor R\$ 394.727,16 (trezentos e noventa e quatro mil, setecentos e vinte e sete reais e dezesseis centavos), representa os Recursos Disponíveis nos vários programas de Trabalho Orçamentários e equivalem a 1,50% do valor Orçado (Total Geral).

O montante de recursos financeiros utilizados, no exercício, na implementação dos Programas de Trabalho, previstos para 2005, acusou um índice de execução do Orçamento de 98,50%, representando um elevado grau de eficiência no planejamento e execução dos gastos, como mostra a Tabela abaixo.

<b>FONTE DE RECURSO</b>	<b>VALOR ORÇADO</b>	<b>VALOR EXECUTADO</b>	<b>CRÉDITOS NÃO UTILIZADOS</b>	<b>% DE EXECUÇÃO</b>
TESOURO	23.998.941,30	23.865.451,24	133.490,06	99,44
CONVÊNIO	1.351.594,96	1.343.255,01	8.339,95	99,38
PRÓPRIA	907.532,00	654.634,85	252.897,15	72,13
<b>TOTAL</b>	<b>26.258.068,26</b>	<b>25.863.341,10</b>	<b>394.727,16</b>	<b>98,50</b>
%	100,00	98,50	1,50	

É relevante, justificar, que o crédito não utilizado de Recursos Próprios no total de R\$ 252.897,15 (duzentos e cinquenta e dois mil, oitocentos e noventa e sete reais e quinze centavos), se deve, em grande parte, aos programas Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física e Pesquisa Universitária, que ficaram prejudicadas na execução, devido a não arrecadação da totalidade de recursos próprios previstos no Orçamento de 2005.

#### 5.3.2.2 Demonstrativo das despesas executadas por categoria econômica

As despesas realizadas no exercício, no valor de R\$ 25.863.341,10 (vinte e cinco milhões, oitocentos e sessenta e três mil, trezentos e quarenta e um reais e dez centavos), foram devidamente autorizadas e se revestiram das formalidades legais em vigor.

As despesas foram classificadas nas seguintes categorias econômicas:

<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>RECURSOS EXECUTADOS</b>	<b>%</b>
Pessoal	19.840.324,81	76,71
Outras Despesas Correntes	4.958.999,94	19,17
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		
Equipamento e Material Permanente	462.285,93	1,79
Obras e Instalações	601.730,42	2,33
<b>TOTAL</b>	<b>25.863.341,10</b>	<b>100,00</b>

### 5.3.2.3 Execução dos recursos do Tesouro — pessoal e encargos sociais

A Tabela abaixo, mostra a evolução das despesas executadas com Pessoal e Encargos Sociais, comparativamente com as de 2004. As despesas com Pessoal Ativo decresceu 0,33%, entretanto, Pessoal Inativo, evoluiu 11,46%. No total os gastos com Pessoal aumentaram 4,10% em 2005.

<b>CATEGORIA</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>%</b>
PESSOAL ATIVO	11.900.468,00	11.861.577,71	(0,33)
PESSOAL INATIVO E PENSIONISTA	7.158.160,00	7.978.747,10	11,46
<b>TOTAL</b>	<b>19.058.628,00</b>	<b>19.840.324,81</b>	<b>4,10</b>

### 5.3.2.4 Execução dos recursos de convênios

Os recursos provenientes de Convênios contribuíram, decisivamente, na manutenção das atividades acadêmicas. No exercício, foram autorizados R\$ 1.351.594,96 (um milhão, trezentos e cinquenta e um mil, quinhentos e noventa e quatro reais e noventa e seis centavos) distribuídos, R\$ 721.499,17, em Outras Despesas Correntes e R\$ 630.095,79 em despesas de Investimento. Foram executados, 99,38%, do valor autorizado, conforme Tabela demonstrativa abaixo:

<b>UNIDADE EXECUTORA</b>	<b>ÓRGÃO FINANCIADOR</b>	<b>VALOR ORÇADO</b>	<b>VALOR EXECUTADO</b>	<b>DEVOLVIDO</b>
UNIFAL-MG	SESu nº 100	23.300,00	23.300,00	0,00
UNIFAL-MG	SESu nº 106	590.363,67	590.363,67	0,00
UNIFAL-MG	SESu nº 034	133.288,01	133.288,01	0,00
UNIFAL-MG	SESu nº 075	201.992,70	201.992,70	0,00
UNIFAL-MG	SESu nº 118	136.136,42	136.136,42	0,00
UNIFAL-MG	SESu nº 332	24.480,00	16.140,05	8.339,95
UNIFAL-MG	SESu nº 250	32.000,00	32.000,00	0,00
UNIFAL-MG	CAPES PICDT 115	76.875,00	76.875,00	0,00
UNIFAL-MG	CAPES PQI 008	69.326,07	69.326,07	0,00
UNIFAL-MG	CAPES PQI 069	50.644,80	50.644,80	0,00
UNIFAL-MG	CAPES PROAP 005	13.188,29	13.188,29	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>1.351.594,96</b>	<b>1.343.255,01</b>	<b>8.339,95</b>
<b>%</b>		<b>100,00</b>	<b>99,38</b>	<b>0,62</b>

#### 5.3.2.5 Restos a pagar

A conta Restos a Pagar Processados registrou, no final do exercício de 2005, o valor de R\$ 82.017,14 (oitenta e dois mil, dezessete reais e quatorze centavos) e os Restos a Pagar Não Processados somou R\$ 1.919.058,06 (um milhão, novecentos e dezenove mil, cinqüenta e oito reais e seis centavos). Portanto, no exercício de 2006, a UNIFAL-MG, deverá quitar um total de R\$ 2.001.075,20 (dois milhões, um mil, setenta e cinco reais e vinte centavos), na conta referente a Restos a Pagar.



## 6. INDICADORES DE DESEMPENHO

## 6 INDICADORES DE DESEMPENHO

Neste relatório apuramos os indicadores de desempenho segundo as orientações fixadas pela Decisão nº 408/2002 – TCU – Plenário.

Segue abaixo as planilhas com os dados usados no cálculo dos indicadores, o cálculo de variáveis usadas nas fórmulas dos indicadores, e os resultados apurados para cada indicador.

<b>CÁLCULO DE INDICADORES DE GESTAO DAS IFES</b> <b>IFES: UNIVERSIDADE DE DE ALFENAS - UNIFAL-MG</b> <b>ANO DE REFERÊNCIA: 2005</b>	Valores para utilização nas fórmulas de cálculo dos indicadores
Despesas correntes da Universidade (conta 3300000)	24.799.324,75
65% das despesas correntes do hospital universitário	0,00
Aposentadorias e reforma (conta 3319001)	5.721.917,59
Pensões (conta 3319003)	1.279.928,41
Sentenças judiciais (conta 319091)	922.984,20
Despesas com pessoal cedido (docente)	0,00
Despesas com pessoal cedido (téc. administ.)	0,00
Despesas com afastamento país/externo(docente)	0,00
Despesas com afastamento país/externo(téc. admin.)	0,00
<b>Custo corrente</b>	<b>16.874.494,55</b>
Número de diplomados - 1º semestre	97
Número de diplomados - 2º semestre	169
<b>Número de diplomados - total (Ndi)</b>	<b>266</b>
Número de ingressantes no ano da análise - 1º semestre	190
Número de ingressantes no ano da análise - 2º semestre	105
<b>Número de ingressantes no ano da análise - total (Ni)</b>	<b>295</b>
Número de ingressantes no ano de início do curso (Ni a)	295
Duração padrão do curso (Dpc)	--
Fator de retenção do curso (Fr)	--
Peso do curso (Pe)	--
<b>Número de alunos equivalentes de graduação (AgE)</b>	<b>4.067,88</b>
<b>Número de alunos de graduação tempo integral(AgTI)</b>	<b>1.436,38</b>
<b>Número de alunos de pós-graduação tempo integral (ApgTI)</b>	<b>16</b>
<b>Número de alunos de residência tempo integral (ArTI)</b>	<b>0</b>
Número de alunos de graduação (Ag) (média aritmética de alunos dos 2 semestres)	1.336
Número de alunos de pós-graduação (Apg)	8
Número de residentes (Ar)	0
Número de docentes 20h - efetivos	6

<b>CÁLCULO DE INDICADORES DE GESTÃO DAS IFES</b> <b>IFES: UNIVERSIDADE DE DE ALFENAS - UNIFAL-MG</b> <b>ANO DE REFERÊNCIA: 2005</b>	Valores para utilização nas fórmulas de cálculo dos indicadores
Número de docentes 20h - substitutos/visitantes	2
Número de docentes 20h - afastados p/capac. e cedidos	0
<b>Número total de docentes 20h</b>	<b>8</b>
Número de docentes 40h/DE – efetivos	119
Número de docentes 40h/DE - substitutos/visitantes	17
Número de docentes 40h/DE - afastados p/capac. e cedidos	13
<b>Número total de docentes 40h/DE</b>	<b>123</b>
<b>Número de professores (ponderado)</b>	<b>127</b>
Número de docentes doutores - efetivos	60
Número de docentes doutores - substitutos/visitantes	2
Número de docentes doutores - afastados	1
<b>Número de doutores</b>	<b>61</b>
Número de docentes mestres - efetivos	59
Número de docentes mestres - substitutos/visitantes	5
Número de docentes mestres - afastados	12
<b>Número de mestres</b>	<b>52</b>
Número de docentes com especialização - efetivos	4
Número de docentes c/ especial. - substitutos/visitantes	8
Número de docentes c/especialização - afastados	0
<b>Número de professores com especialização</b>	<b>12</b>
Número de docentes graduados - efetivos	2
Número de docentes graduados - substitutos/visitantes	4
Número de docentes graduados - afastados	0
<b>Número de professores com graduação</b>	<b>6</b>
Número de funcionários 20h - efetivos	4
Número de funcionários 20h - contrato temporário/terceirizados	0
Número de funcionários 20h - afastados	0
<b>Número de funcionários 20h</b>	<b>4</b>
Número de funcionários 30h - efetivos	11
Número de funcionários 30h - contrato temporário/terceirizados	0
Número de funcionários 30h - afastados	0
<b>Número de funcionários 30h</b>	<b>11</b>
Número de funcionários 40h - efetivos	125
Número de funcionários 40h - contrato temporário/terceirizado	79
Número de funcionários 40h - afastados	1
<b>Número de funcionários 40h</b>	<b>203</b>
<b>Número total de funcionários (ponderado)</b>	<b>213,25</b>

**TABELA DE INDICADORES**

<b>INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU</b>	<b>VALOR EM 2004</b>	<b>VALOR EM 2005</b>	<b>Varição Percentual</b>
CUSTO CORRENTE/ALUNO	3.915,70	4.131,98	5,52%
ALUNO/PROFESSOR	11,5385	11,4360	-0,89%
ALUNO/FUNCIONÁRIO	6,9041	6,8107	-1,35%
FUNCIONÁRIO/PROFESSOR	1,6713	1,6791	0,47%
GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL	1,1742	1,0755	-8,41%
GRAU DE ENVOLVIMENTO COM PÓS-GRADUAÇÃO	NA	0,0060	100%
MÉDIA DO CONCEITO CAPES	NA	3	100%
ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE	3,59	3,75	4,56%
TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO	0,989	0,902	-8,80%

**Nota Explicativa:**

a) o aumento de 5,52% no “Custo Corrente/Aluno” neste ano, se deve à relação entre o aumento de 4,17% nos “Custo Corrente” e a diminuição de 3,97% do “Número de Diplomados” de 2005 em relação a 2004;

b) as diminuições em 2005 dos percentuais referentes ao “Grau de Participação Estudantil” em -8,41% e de -8,80% na “Taxa de Sucesso na Graduação” são decorrentes do investimento em novos cursos, aumentando o “Número de Alunos de Graduação” em 7,05%, ainda não refletindo positivamente no “Número de Diplomados”;

c) os índices altamente positivos no Grau de Envolvimento com Pós-Graduação neste ano foram devido à implantação do Curso de Mestrado em Ciências Farmacêuticas.



## **7 EQUIPE**

### **REITORIA**

Prof. Antônio Martins de Siqueira

### **VICE-REITORIA**

Prof. Roberto Martins Lourenço

### **Secretaria Geral**

Sebastião Meira

### **Pró-Reitoria de Graduação**

Prof<sup>a</sup> Silvana Maria Coelho Leite Fava

### **Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa**

Prof. Marcelo Polo

### **Pró-Reitoria de Extensão**

Prof<sup>a</sup> Maria de Fátima Sant'Anna

### **Pró-Reitoria de Administração e Planejamento**

Jacira Campos Cabral

### **Pró-Reitoria de Recursos Humanos**

Ângela Maria Alves Pereira

### **Assessoria de Planejamento**

Prof. Paulo Márcio de Faria e Silva

### **Assessoria de Relações Interinstitucionais**

Prof. Masaharu Ikegaki

### **Biblioteca Central**

Márcia Aparecida Domingues Carvalhaes

### **Centro de Educação Aberta e à Distância - CEAD**

Prof<sup>a</sup> Eliane Garcia Rezende

### **Comissão Permanente de Vestibular - COPEVE**

Prof. Hêber Sebastião de Carvalho

### **Departamento de Contabilidade e Finanças**

Nady Maria dos Santos

### **Departamento de Registros Gerais e Controle Acadêmico**

Vilma Marques da Silva

### **Laboratório Central de Análises Clínicas - LACEN**

Prof. Jorge Kleber Chavasco

### **Laboratório Industrial Farmacêutico – LIFE**

Valéria Maria das Dores Heyden

### **Núcleo de Controle de Qualidade - NQC**

Prof<sup>a</sup> Magali Benjamim de Araújo

### **Núcleo de Informações Institucionais - NII**

Maciro Manoel Pereira Júnior



**ANEXO I****RESULTADO DAS METAS PROGRAMADAS PARA 2005**

<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<b>ORÇADO</b>	<b>EXECUTADO</b>	<b>% Executado</b>
CAPACITAÇÃO SERV. PÚBLICOS FEDERAIS	50.000,00	46.223,88	92,45%
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	479.532,00	471.607,50	98,35%
AUXÍLIO TRANSPORTE	2.690,00	1.800,10	66,92%
SERVIÇOS À COMUNIDADE	70.000,00	69.755,13	99,65%
ACERVO BIBLIOGRÁFICO	100.000,00	99.666,92	99,67%
FUNCIONAMENTO CURSOS GRADUAÇÃO	14.894.109,00	14.819.713,57	99,50%
MODERNIZAÇÃO E RECUP. INFRA-ESTRUTURA	821.066,00	750.310,35	91,38%
FUNCIONAMENTO DE CURSOS PÓS-GRADUAÇÃO	60.000,00	59.160,25	98,60%
PESQUISA UNIVERSITÁRIA	300.000,00	166.655,44	55,50%
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	81.038,00	58.521,95	72,22%
PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES	7.970.846,00	7.970.846,00	100%
ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA	11.000,00	5.825,00	52,95%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>24.840.281,00</b>	<b>24.520.086,09</b>	<b>98,71%</b>

Observamos que pelo quadro demonstrativo da execução financeira, o resultado foi satisfatório, atingindo 98,71% das metas programadas. Vale ressaltar que R\$200.000,00 do orçamento de Recursos Próprios não foi executado, tendo em vista que a receita refere-se aos Convênios com a Fapemig, que no exercício foi diretamente repassado à Fundação de Apoio.

<b>PROGRAMA DE TRABALHO</b>	<b>DESCRIÇÃO DA META</b>	<b>PROGRAMADAS</b>	<b>EXECUTADAS</b>
CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	Servidor capacitado (unidade)	150	197
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	Servidor beneficiado (unidade)	271	283
AUXÍLIO TRANSPORTE	Servidor beneficiado (unidade)	191	0
SERVIÇOS SOCIAIS À COMUNIDADE	Pessoa beneficiada (unidade)	180.000	143.971
AMPLIAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	Volume adquirido (unidade)	1.375	885
FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	Aluno matriculado (unidade)	1.356	1.351
MODERNIZAÇÃO E RECUP. DA INFRA-ESTRUT. FÍSICA	Área recuperada (m <sup>2</sup> )	800	1.494
FUNCIONAMENTO CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	Aluno matriculado (unidade)	8	8
PRODUÇÃO E MELHORIA DA PESQUISA UNIVERSITÁRIA	Pesquisa publicada	30	66
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	Criança de 0 a 6 anos (unidade)	70	69
PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES	Pessoa beneficiada (unidade)	198	175
ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTO. AOS SERVIDORES	Pessoa beneficiada (unidade)	900	9.634

Com relação ao demonstrativo acima, vale considerar o seguinte:

- “AUXÍLIO TRANSPORTE” - programado o atendimento a 191 servidores em 2005, porém, o quadro demonstra o valor executado zerado em função da orientação da auditoria no sentido de cancelar os pagamentos aos servidores que ainda recebiam o referido auxílio, por não se enquadrava na legislação que trata da matéria;
- “AMPLIAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO” - a execução física foi de 64,33% do programado, em função da disponibilidade financeira insuficiente para atingir o programado;
- Em 2005, no Centro Integrado de Assistência à Saúde - CIAS, foram realizados 9.634





mq.edu.br



atendimentos distribuídos da seguinte forma: 2.527 atendimentos médicos; 5.984 procedimentos odontológicos; e 1.123 atendimentos psicológicos.



## ANEXO II

### CÁLCULO DOS INDICADORES INCLUINDO OS CURSOS NOVOS

Apresentamos a seguir as planilhas demonstrando os valores usados nos cálculos e os resultados apurados, segundo as fórmulas da Decisão TCU nº 408/2002-Plenário, considerando os cursos que ainda não possuem a primeira turma formada.

<b>CÁLCULO DE INDICADORES DE GESTÃO DAS IFES</b> <b>IFES: UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - UNIFAL-MG</b> <b>ANO DE REFERÊNCIA 2005</b>	<b>CIÊNCIAS BIOLÓGICAS</b> Bacharelado/Licenciatura	<b>ENFERMAGEM</b> Bacharelado	<b>FARMÁCIA</b> Bacharelado	<b>NUTRIÇÃO</b> Bacharelado	<b>ODONTOLOGIA</b> Bacharelado	<b>CIÊNCIAS BIOLÓGICAS</b> Bacharelado	<b>CIÊNCIAS BIOLÓGICAS</b> Licenciatura	<b>QUÍMICA</b> Bacharelado
<b>GESTÃO:15248 - ÓRGÃO:26260 - UG:153028</b>								
Número de diplomados - 1º semestre	1	0	47	1	48	0	0	0
Número de diplomados - 2º semestre	20	39	47	16	47	0	0	0
<b>Número de diplomados - total (Ndi)</b>	<b>21</b>	<b>39</b>	<b>94</b>	<b>17</b>	<b>95</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Número de ingressantes no ano da análise - 1º semestre	20	44	52	20	54	20	0	0
Número de ingressantes no ano da análise - 2º semestre	0	0	52	0	53	0	22	20
<b>Número de ingressantes no ano da análise - total (Ni)</b>	<b>20</b>	<b>44</b>	<b>104</b>	<b>20</b>	<b>107</b>	<b>20</b>	<b>22</b>	<b>20</b>
Número de ingressantes no ano de início do curso (Ni a)	20	43	107	20	105	-	-	-
Duração padrão do curso (Dpc)	4	5	5	5	5	4	4	4
Fator de retenção do curso (Fr)	0,125	0,066	0,066	0,066	0,065	0,125	0,125	0,133
Peso do curso (Pe)	2	1,5	2	2	4,5	2	2	2
<b>Número de alunos equivalentes de graduação (AgE)</b>	<b>187,00</b>	<b>321,18</b>	<b>1027,04</b>	<b>188,72</b>	<b>2343,94</b>	<b>40,00</b>	<b>44,00</b>	<b>40,00</b>
<b>Número de alunos de graduação tempo integral(AgTI)</b>	<b>93,50</b>	<b>214,12</b>	<b>513,52</b>	<b>94,36</b>	<b>520,88</b>	<b>20,00</b>	<b>22,00</b>	<b>20,00</b>

<b>CÁLCULO DE INDICADORES DE GESTÃO DAS IFES</b> <b>IFES: UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - UNIFAL-MG</b> <b>ANO DE REFERÊNCIA 2005</b>	<b>Valores para utilização nas fórmulas de cálculo dos indicadores</b>
<b>GESTÃO:15248 - ÓRGÃO:26260 - UG:153028</b>	
Despesas correntes da Universidade (conta 3300000)	24.799.324,75
65% das despesas correntes do hospital universitário	0,00
Aposentadorias e reforma (conta 3319001)	5.721.917,59
Pensões (conta 3319003)	1.279.928,41
Sentenças judiciais (conta 319091)	922.984,20
Despesas com pessoal cedido (docente)	0,00
Despesas com pessoal cedido (téc. administ.)	0,00
Despesas com afastamento país/externo(docente)	0,00
Despesas com afastamento país/externo(téc. admin.)	0,00



<b>Custo corrente</b>	<b>16.874.494,55</b>
Número de diplomados - 1º semestre	97
Número de diplomados - 2º semestre	169
<b>Número de diplomados - total (Ndi)</b>	<b>266</b>
Número de ingressantes no ano da análise - 1º semestre	210
Número de ingressantes no ano da análise - 2º semestre	147
<b>Número de ingressantes no ano da análise - total (Ni)</b>	<b>357</b>
Número de ingressantes no ano de início do curso (Ni a)	295
Duração padrão do curso (Dpc)	--
Fator de retenção do curso (Fr)	--
Peso do curso (Pe)	--
<b>Número de alunos equivalentes de graduação (AgE)</b>	<b>4.191,88</b>
<b>Número de alunos de graduação tempo integral (AgTI)</b>	<b>1.498,38</b>
<b>Número de alunos de pós-graduação tempo integral (ApgTI)</b>	<b>16</b>
<b>Número de alunos de residência tempo integral (ArTI)</b>	<b>0</b>
Número de alunos de graduação (Ag) (média aritmética de alunos dos 2 semestres)	1.336
Número de alunos de pós-graduação (Apg)	8
Número de residentes (Ar)	0
Número de docentes 20hs. - efetivos	6
Número de docentes 20hs. - substitutos/visitantes	2
Número de docentes 20hs. - afastados p/capac. e cedidos	0
<b>Número total de docentes 20hs.</b>	<b>8</b>
Número de docentes 40hs. - efetivos	119
Número de docentes 40hs. - substitutos/visitantes	17
Número de docentes 40hs. - afastados p/capac. e cedidos	13
<b>Número total de docentes 40hs.</b>	<b>123</b>
Número de docentes DE - efetivos	0
Número de docentes DE - substitutos/visitantes	0
Número de docentes DE - afastados p/capac. e cedidos	0
<b>Número total de docentes DE</b>	<b>0</b>
Número total de docentes afastados/cedidos (40hs e DE)	0
<b>Número de professores (ponderado)</b>	<b>127</b>
Número de docentes doutores - efetivos	60
Número de docentes doutores - substitutos/visitantes	2
Número de docentes doutores - afastados	1
<b>Número de doutores</b>	<b>61</b>
Número de docentes mestres - efetivos	59
Número de docentes mestres - substitutos/visitantes	5
Número de docentes mestres - afastados	12
<b>Número de mestres</b>	<b>52</b>



Número de docentes com especialização - efetivos	4
Número de docentes c/ especial. - substitutos/visitantes	8
Número de docentes c/especialização - afastados	0
<b>Número de professores com especialização</b>	<b>12</b>
Número de docentes graduados - efetivos	2
Número de docentes graduados - substitutos/visitantes	4
Número de docentes graduados - afastados	0
<b>Número de professores com graduação</b>	<b>6</b>
Número de funcionários 20hs. - efetivos	4
Número de funcionários 20hs. - contrato temporário/terceirizados	0
Número de funcionários 20hs. - afastados	0
<b>Número de funcionários 20hs.</b>	<b>4</b>
Número de funcionários 30hs. - efetivos	11
Número de funcionários 30hs. - contrato temporário/terceirizados	0
Número de funcionários 30hs. - afastados	0
<b>Número de funcionários 30hs.</b>	<b>11</b>
Número de funcionários 40hs. - efetivos	125
Número de funcionários 40hs. - contrato temporário/terceirizado	79
Número de funcionários 40hs. - afastados	1
<b>Número de funcionários 40hs.</b>	<b>203</b>
<b>Número total de funcionários (ponderado)</b>	<b>213,25</b>

<b>CÁLCULO DOS INDICADORES DE GESTÃO 2005</b>	
I - Custo corrente/Aluno Equivalente (C. corr./AgE+ApgTI+ArTI)	4.010,22
II - Aluno tempo integral/Professor (AgTI+ApgTI+ArTI)/nº professores	11,9242
III - Aluno tempo integral/Funcionário (AgTI+ApgTI+ArTI)/nº funcionários	7,1014
IV - Funcionário/Professor	1,6791
V - Grau de Participação estudantil (AgTI/Ag)	1,1220
VI - Grau de envolvimento c/pós-graduação (Apg/(Ag+Apg))	0,0060
VII - Conceito CAPES/MEC p/pós-grad. (soma conceitos/nº cursos pós-grad.)	3,00
VIII - Índice de qualificação do corpo docente (5D+3M+2E+G)/(D+M+E+G)	3,75
IX - Taxa de sucesso na graduação (Ndi/Ni a)	0,902